Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO
DO CONCELHO DE CASCAIS

# RELATÓRIO SÍNTESE
JUNHO 2010

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02829

# ÍNDICE

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**1. O QUE É A CARTA DE DESPORTO? 1.1**
1.1 NATUREZA E OBJECTIVOS 1.1
1.2 A CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS ENQUANTO INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO 1.2
1.3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO 1.4
**2. CONCEITOS E CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO 2.1**
2.1. CONCEITOS 2.1
2.2. NATUREZA DOS EQUIPAMENTOS COLECTIVOS 2.3
2.3. EQUIPAMENTOS COLECTIVOS DESPORTIVOS: TIPOLOGIA E FUNÇÃO 2.5
2.4 CRITÉRIOS E NORMAS DE PROGRAMAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS COLECTIVOS 2.9
2.4.1. PRINCÍPIOS GERAIS 2.9
2.4.2 STANDARDS APLICÁVEIS AOS EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVOS 2.10
2.5 TIPOLOGIA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS 2.12
2.6 QUALIDADE DA COBERTURA 2.13
**3. OFERTA CONCELHIA 3.1**
3.1 ANÁLISE DAS MODALIDADES 3.1
3.2 RETRATO DAS FREGUESIAS 3.12
3.2.1 ALCABIDECHE 3.12
3.2.2 CARCAVELOS 3.13
3.2.3 CASCAIS 3.14
3.2.4 ESTORIL 3.15
3.2.5 PAREDE 3.16
3.2.6 S. DOMINGOS DE RANA 3.17
**4. COBERTURA TERRITORIAL 4.1**
4.1. PRINCIPIOS METODOLÓGICOS 4.1

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

4.1 METODOLOGIA DA ANÁLISE ESPACIAL DA REDE 4.1
4.1.1 CRITÉRIO 1 – COBERTURA POR FREGUESIA 4.1
4.1.2 CRITÉRIO 2 - IRRADIAÇÃO 4.2
4.2 ANÁLISE DA COBERTURA 4.2
4.2.1 CARACTERIZAÇÃO GLOBAL 4.2
4.2.1.1 COBERTURA GERAL 4.2
4.2.1.2 ADU / FREGUESIA 4.2
4.2.1.3 ADU/HAB/ FREGUESIA 4.3
4.2.1.4 INCIDÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE BASE FORMATIVA 4.5
4.2.2 EQUIPAMENTOS DE BASE 4.6
4.2.2.1. GRANDES CAMPOS DE JOGOS 4.7
4.2.2.2 PISTAS DE ATLETISMO 4.10
4.2.2.3 PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS 4.12
4.2.2.4 CAMPOS DE TENIS 4.17
4.2.2.5 PAVILHÕES E SALAS DE DESPORTO 4.23
4.2.2.5a PAVILHÕES E SALAS DE DESPORTO 4.23
4.2.1.6 PISCINAS 4.30
4.2.1.6a TANQUES COBERTOS – COBERTURA GLOBAL 4.30
4.2.1.6b TANQUES DESCOBERTOS 4.33
4.2.1.6c BALANÇO 4.35
4.2.3 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS 4.37
4.2.4. EQUIPAMENTOS APTOS PARA O DESPORTO ESPECTÁCULO 4.39
**5. CARÊNCIAS 5.1**
5.1 CARÊNCIAS GLOBAIS 5.1
5.2 COBERTURA TERRITORIAL POR TIPO DE EQUIPAMENTO 5.2
5. 2.1 IDENTIFICAÇÃO DE CARÊNCIAS 5.2
5. 2.2 ESPACIALIZAÇÃO DAS CARÊNCIAS 5.8
**6. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS 6.1**
6.1. PANORAMA DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPAÇOS NATURAIS 6.1
6.2. PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS 6.2
6.2.1 TIPOS E LOCAIS DE PRÁTICAS DESPORTIVAS 6.4

6.2.1.1 PEDESTRIANISMO 6.4
6.2.1.2 ORIENTAÇÃO 6.7
6.2.1.3 ESCALADA 6.7
6.2.1.4 ACTIVIDADES EQUESTRES 6.9
6.2.1.5 CICLISMO 6.10
6.3 ORLA COSTEIRA 6.11
6.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA S. JULIÃO DA BARRA – CIDADELA DE CASCAIS 6.13
6.3.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SINTRA-SADO (ORLA COSTEIRA DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS) 6.14
6.3.3 PRÁTICA DESPORTIVAS LIGADAS AO MAR 6.14
6.4 OUTROS LOCAIS 6.14
6.4.1 GRUTA DE ALVIDE 6.14
**7. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO 7.1**
7.1 MODELO ESTRUTURANTE 7.1
7.1.1. EIXOS ESTRATÉGICOS 7.1
7.1.2 FORMULAÇÃO DO MODELO ESTRUTURANTE 7.3
7.1.2.1 NÍVEIS ESTRUTURANTES DA REDE DE EQUIPAMENTOS DE BASE 7.3
7.1.2.2 TERRITÓRIOS DESPORTIVOS 7.3
7.1.3 PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVA 7.7
7.2 ESTRATÉGIAS SECTORIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE CASCAIS 7.8
7.2.1 EQUIPAMENTOS DE VIZINHANÇA – PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS 7. 8
7.2.2 EQUIPAMENTOS DE PROXIMIDADE – PAVILHÕES E PISCINAS 7.10
7.2.2.1 SALAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS 7.10
7.2.2.2 PISCINAS 7.12
7.2.3 EQUIPAMENTOS DE COBERTURA GERAL – GRANDES CAMPOS DE JOGOS E PISTAS DE ATLETISMO 7.14
7.2.3.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS 7.14
7.2.3.2 PISTAS DE ATLETISMO 7.16

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7.2.3.3 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES – CAMPOS DE TÉNIS 7.16

7.2.4 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS 7.17

7.3 CENÁRIOS FUTUROS 7.18

7.3.1 MODELO PREVISIONAL 7.18

7.3.2 CENÁRIOS TENDENCIAIS DE EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO NOS TERRITÓRIOS DESPORTIVOS. 7.19

7.3.3 CENÁRIOS DE LONGO PRAZO 7.20

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
CASCAIS

# ÍNDICE DE FIGURAS (MAPAS ILUSTRATIVOS)

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## CAPÍTULO 4. COBERTURA TERRITORIAL

Fig. 4.1 Distribuição dos Grandes Campos de Jogos – Cobertura Global (formativos + recreativos)

Fig. 4.2 Distribuição dos Grandes Campos de Jogos de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida

Fig. 4.3 Distribuição das Pistas de Atletismo – Cobertura Global (recreativos)

Fig. 4.4 Distribuição dos Pequenos Campos de Jogos – Cobertura Global (formativos + recreativos)

Fig. 4.5 Distribuição dos Pequenos Campos de Jogos de Natureza Formativa e Respectiva Área servida

Fig. 4.6 Distribuição dos Complexos de Campos de Ténis – Cobertura Global (formativos + recreativos)

Fig. 4.7 Distribuição dos Campos de Ténis de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida

Fig. 4.8 Pavilhões e Salas de Desporto – Cobertura Global (formativos + recreativos)

Fig. 4.9a – À esquerda – Distribuição dos Pavilhões de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida

Fig. 4.9b – Distribuição do Conjunto de Pavilhões e Salas de Desporto e Respectiva Área Servida

Fig.4.10 – Piscinas – Cobertura Global (formativos + recreativos)

Fig. 4.11 Distribuição das Piscinas de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida

Fig. 4.12 Tanques descobertos – Cobertura Global (recreativos)

## CAPÍTULO 5. carências

Fig. 5.1 - Espacialização das Carências de Grandes Campos de Jogos Formativos

Fig. 5.2a - Espacialização das Carências de Pequenos Campos de Jogos Formativos

Fig. 5.2b – Visualização de Zonas (Lugares) sem Cobertura por Pequenos Campos de Jogos Formativos

Fig. 5.3 - Espacialização das Carências em Pavilhões Desportivos

Fig. 5.4 - Espacialização das Carências em Piscinas Formativas

Fig. 5.5 - Modelo Espacializado das Carências de Equipamentos Desportivos de Base Formativa

## CAPÍTULO 6. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

Fig. 6.1 – Carta de Desporto na Natureza do Parque Natural Sintra-Cascais

Fig. 6.2 – Planta Síntese do POOC S. Julião da Barra – Cidadela de Cascais

## CAPÍTULO 7. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fig. 7.1 “Territórios Desportivos” e Volume Populacional

Fig. 7.2 “Territórios Desportivos” – Qualidade da Cobertura

Fig. 7.3 Proposta de Reforço de rede de Pequenos Campos de Jogos

Fig. 7.4 Proposta de Reforço de Rede de Pavilhões Desportivos

Fig. 7.5 Proposta de Reforço de Rede de Piscinas

Fig. 7.6 Proposta de Reforço de rede de Grandes Campos de Jogos

Fig. 7.7 Sugestão de Reforço de rede de Campos de Ténis

Fig. 7.8 Acréscimo Populacional Simulado nos “Territórios Desportivos”

Fig. 7.9 Modelo Probabilístico de Necessidades a Longo Prazo.

# ÍNDICE DE QUADROS

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## CAPÍTULO 2. CONCEITOS E CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO

Quadro 2.1: Conceitos

Quadro 2.2: Estrutura e Hierarquia dos Espaços de Actividade Desportiva

Quadro 2.3: Classificação dos Espaços Artificiais / Equipamentos de Base

Quadro 2.4: Classificação dos Espaços Artificiais/Equipamentos Especiais

Quadro 2.5: Variáveis Especificas na Programação dos Equipamentos Desportivos

Quadro 2.6: Caracterização dos Equipamentos Desportivos de Base – Formativo

Quadro 2.7: Hierarquização dos Equipamentos Desportivos

Quadro 2.8: Qualidade da Cobertura ADU/Hab

## CAPÍTULO 3. OFERTA CONCELHIA

Quadro 3.1 – Listagem de Modalidades Promovidas pelas Entidades do Concelho com Carácter Desportivo

Quadro 3.2 – Nº de Modalidades Desportivas, por Tipologia, existentes no Concelho e Freguesias de Cascais

Quadro 3.3 – Modalidades mais Incidentes em cada Tipologia

Quadro 3.4 – Modalidades com maior Promoção

Quadro 3.5 – Tipo de Modalidades mais Incidentes por Freguesia

Quadro 3.6 – Modalidades mais Incidentes por Freguesia

Quadro 3.7 – Freguesias com maior Incidência por Tipo de Modalidades Desportivas

Quadro 3.8 – Resumo de Outras Dinâmicas Desportivas Assumidas pelas Entidades Desportivas

Quadro 3.9 – Iniciativas Desportivas Específicas no Concelho

## CAPÍTULO 4. COBERTURA TERRITORIAL

Quadro 4.1 – ADU dos Equipamentos por Freguesia Cobertos e Descobertos (m2)

Quadro 4.2 – ADU/Habitante dos Equipamentos por Freguesia (m2)

Quadro 4.3 – Grandes Campos de Jogos, com Características Formativas

Quadro 4.4 – Grandes Campos de Jogos, com Características Recreativas

Quadro 4.5 – Pistas de Atletismo, com Características Recreativas

Quadro 4.6 – Campos de Pequenos Jogos, com Características Formativas

Quadro 4.7 – Campos de Pequenos Jogos, com Características Recreativas

Quadro 4.8 – Campos de Ténis, com Características Formativas

Quadro 4.9 – Campos de Ténis, com Características Recreativas

Quadro 4.10 – Pavilhões Desportivos, com Características Formativas

Quadro 4.11 – Salas de Desporto, com Características Formativas

Quadro 4.12 – Salas de Desporto, com Características Recreativas

Quadro 4.13 – Tanques cobertos, com características formativas

Quadro 4.14 – Tanques cobertos, com Características Recreativas

Quadro 4.15 – Tanques descobertos, com Características Recreativas

Quadro 4.16 – Dados Globais de Piscinas, por Freguesia, m2, Cobertura e ADU

Quadro 4.17 – Equipamentos Especializados

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN. 2015
CASCAIS

## CAPÍTULO 5. CARÊNCIAS

Quadro 5.1 – Síntese de Carências

## CAPÍTULO 6. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

Quadro 6.1 – Itinerário do Caminho do Atlântico

Quadro 6.2 – Caracterização e Limites Máximos de Utilizadores dos Locais de Escalada

# ÍNDICE DE GRÁFICOS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## CAPÍTULO 4. COBERTURA TERRITORIAL

Gráfico 4.1 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2)
Gráfico 4.2 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Equip. Base
Gráfico 4.3 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Equip. Especial
Gráfico 4.4 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Equip. Base Formativo
Gráfico 4.5 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Equip. Base Recreativo
Gráfico 4.6 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Grandes Jogos Formativos
Gráfico 4.7 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Grandes Jogos Recreativos
Gráfico 4.8 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Pistas de Atletismo Formativas
Gráfico 4.9 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Pistas de Atletismo Recreativas
Gráfico 4.10 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Pequenos Jogos Formativos
Gráfico 4.11 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Pequenos Jogos Recreativos
Gráfico 4.12 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Campos de Ténis Formativos
Gráfico 4.13 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Campos de Ténis Recreativos
Gráfico 4.14 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Pavilhões e Salas de Desporto Formativos
Gráfico 4.15 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Pavilhões e Salas de Desporto Recreativos
Gráfico 4.16 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Tanques Desportivos Formativos
Gráfico 4.17 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Tanques Desportivos Recreativos
Gráfico 4.18 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Piscinas
Gráfico 4.19 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Piscinas Cobertas
Gráfico 4.20 – Área Desportiva Útil Total por Habitante (m2) – Piscinas Descobertas



02838

# CONCEITOS BASE

| Conceito | Definição |
|---|---|
| **Área de Influência** | Área delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor da irradiação. Para a delimitação da Área de Influencia, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em atenção tanto as condições físicas do território (morfologia), como a rede de transportes públicos. A área de influência poderá corresponder ao bairro ou localidade, mas também poderá abranger o total do território nacional. Em muitos casos a área de influência será o espaço da localidade e o vínculo existente faz-se pela via da residência dos utilizadores ou pela via do local de trabalho, embora possa ser utilizado um critério diferente. |
| **Complexo desportivo** | Conjunto de instalações de diferentes tipos, localizadas no mesmo espaço que podem ser complementadas por serviços de apoio (bar, restauração, áreas de lazer, ou outras) |
| **Critérios de Dimensionamento** | Indicadores que permitem calcular as dimensões dos equipamentos. Com os critérios de dimensionamento deve poder obter-se, pelo menos, a área de terreno e a área de construção:<br>- **Área desportiva útil (ADU)** –área do espaço efectivamente destinada à prática desportiva em cada recinto, sendo delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias.<br>- **Área de implantação (AI**) – compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores.<br>- **Área de reserva urbanística (ARU)** – corresponde à área mínima de terreno a prever para a implementação do equipamento, incluindo edifícios e áreas livres envolventes.. |
| **Critério de Localização** | Define as condições a ter em conta na escolha e na da localização dos equipamentos. Essas condições referem-se sobretudo a complementaridades e incompatibilidades com outros estabelecimentos, bem como a características especiais a que os locais deverão obedecer. |
| **Entidades de suporte** | - **Entidade Proprietária** – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.<br>- **Entidade Gestora** – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a equipamento.<br>Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas. No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito. |
| **Instalação Desportiva** | Espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais ou adaptados, ou espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares. Exemplo: um espaço desportivo, composto por uma ou mais unidades desportivas (sala de desporto, grande campo, piscina, etc.) e respectivos anexos (gabinetes, vestiários, bar, etc.).<br>As instalações desportivas podem ser:<br>- **Integradas**, quando se encontrem inseridas num estabelecimento de ensino, num complexo habitacional (com habitações na sua envolvência), num complexo turístico (espaço de lazer) ou num complexo desportivo/recreativo (espaço com duas ou mais instalações |

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

| Conceito | Definição |
|---|---|
| | desportivas/recreativas).<br>- **Autónomas** quando constituídas pelos espaços desportivos isolados. |
| **Irradiação** | Valor máximo de tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores desde o local de origem (em geral a residência) e o equipamento (destino), a pé ou utilizando transportes públicos. A irradiação mede-se em minutos ou em quilómetros. |
| **População base** | A **população – base** é a população que serve de suporte a uma "unidade mínima" de equipamento cujas dimensões e características representam o limiar a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional. Valor de população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Este valor pode ser indicado, de um modo genérico, em número de habitantes, ou mais detalhadamente, num seu subconjunto, um determinado estrato populacional, ou mesmo em número de utentes do equipamento. |
| **Recinto desportivo** | Área de prática desportiva, incluindo os seus anexos funcionais (arrecadações, balneários, etc); |
| **Taxa de Cobertura** | Indicador de qualidade da cobertura territorial por equipamentos desportivos traduzida na relação ADU/Hab aplicada a uma determinada área |

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

# 1. O QUE É A CARTA DE DESPORTO?

02841

# 1. O QUE É A CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS?

## 1.1 NATUREZA E OBJECTIVOS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN 2015
CASCAIS

A decisão de proceder à elaboração da Carta de Desporto do Município de Cascais resulta da necessidade da Autarquia dispor de "*um instrumento de desenvolvimento desportivo do Município, promovendo os serviços prestados à população, com critérios de equilíbrio e justiça em termos de distribuição espacial, de dimensionamento e programação dos mesmos*"

No **quadro dos Instrumentos de Gestão do Território, a Carta de Desporto pode ser considerada um Plano Sectorial de Iniciativa Municipal**, de natureza estratégica e com âmbito territorial, subjacente a todo um processo de desenvolvimento local, inerente à procura de uma maior articulação das respostas no âmbito desportivo, promovendo critérios de eficiência, equidade e garantia dessas mesmas respostas.

Neste contexto, a Carta Desportiva tem como objectivo principal estabelecer a **base de gestão das respostas na área do desporto**, funcionando como instrumento de suporte para a investigação, como facilitadora no acesso à informação pelos cidadãos e como ferramenta de sustentação à tomada de decisão.

Para tal, a Carta de Desporto é um **instrumento apropriável** não só pelos técnicos e profissionais que trabalham nesta área, mas também pela população em geral, de forma a possibilitar um maior e mais facilitado acesso à informação relativa à distribuição e consequente capacidade de resposta da rede de equipamentos e serviços desportivos, nas diferentes abrangências territoriais.

Em síntese, pode referir-se que a Carta de Desporto, ao incluir e entrecruzar toda a Rede de Equipamentos e Serviços Desportivos existentes no Território Municipal, permite **identificar localizações** (dando a conhecer a estrutura da rede), **valências** (sistematizando a oferta existente) e **capacidade de cobertura** (mediante a caracterização articulada entre oferta e procura), possibilitando aferir uma **visão integrada e articulada do Desporto no Concelho**, potenciando uma maior coerência do planeamento e gestão aplicados.



02842

## 1.2 A CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS ENQUANTO INSTRUMENTO DE PLANEAMENTO ESTRATÉGICO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Deste modo, a **Carta de Desporto de Cascais, enquanto instrumento de planeamento estratégico aplicado ao Desporto**, constitui uma ferramenta indispensável **à tomada de decisões que permitam a promoção da prática desportiva ao nível das políticas de médio e longo prazo**, promovendo a resolução de problemas organizativos e contribuindo para a cooperação entre as entidades públicas e os restantes agentes promotores do desporto no Concelho.

Em suma, a concepção e implementação da Carta de Desporto tem por base o entendimento de que a **eficácia do planeamento se estende para além do próprio documento produzido**, quer pela sua aplicabilidade, quer ainda pelo modo como reflecte e integra as necessidades e expectativas da comunidade à qual se dirige, devendo:

- **Procurar soluções que respondam às especificidades da procura e da oferta desportiva no Município**, ajustadas à identidade e perspectivas de desenvolvimento do território e que conduzam a um **novo modelo de gestão e intervenção desportiva;**
- **Promover a participação activa dos agentes políticos, sociais e económicos** nas várias fases de realização e aplicação da Carta, com vista à obtenção de um fórum que permita **gerir as expectativas e ambições** dos vários intervenientes e **mobilizar as vontades** quanto às opções adoptadas e aos meios disponibilizados para as concretizar;
- **Explicitar e compatibilizar as políticas e estratégias de intervenção traçadas para o Município no âmbito desportivo** e propor acções que promovam o desenvolvimento da prática desportiva, em articulação com o Plano Director Municipal (que se encontra em revisão) e outros instrumentos e estudos relevantes.



02843

Para o efeito, a Carta deve assumir **cinco grandes eixos orientadores**:

- **A concretização das estratégias -** delinear opções de intervenção e promoção de um maior equilíbrio e adequação entre oferta e procura no âmbito das políticas sociais locais; e definir orientações para uma melhor distribuição espacial, organização e qualificação dos Equipamentos;
- **O enquadramento normativo -** identificar normas e orientações a adoptar, ajustando indicadores e conceitos às condições específicas do Município;
- **A programação das intervenções -** estabelecer metas, identificando meios e definindo prioridades para o horizonte temporal de aplicação da Carta;
- **A concertação dos interesses** entre os vários actores institucionais, públicos e privados e a **contratualização da execução** das acções necessárias à concretização da Carta;
- **Gestão da implementação com recurso às Novas Tecnologias de Informação e Comunicação** – criação de um processo de monitorização da Carta fundado em **Sistema de Informação Geográfica.**

Considerando a sua abrangência, a Carta do Desporto do Município de Cascais deve ainda ser **inserida no contexto mais amplo do ordenamento territorial e do desenvolvimento social do Município**, e não pode ficar desligada dos demais instrumentos que integram o sistema de planeamento e gestão do território municipal, pelo que deve ser compatibilizada com os planos de ordenamento e desenvolvimento estratégico existentes em Cascais, nomeadamente o Plano Director Municipal.

A concertação com estes instrumentos de planeamento deve permitir:

1. **Orientar a expansão da Rede de Equipamentos e Serviços na Área do Desporto em função do desenvolvimento das redes urbanas** presentes no território municipal;
2. **Desenvolver a Rede de Equipamentos e Serviços na Área do Desporto em consonância com o desenvolvimento económico e sócio-cultural**, de que constitui componente dinâmica;
3. **Optimizar a funcionalidade** da Rede de Equipamentos e Serviços na Área do Desporto, através da construção de novos equipamentos, encerramento, reconversão e adaptação de outros em função das perspectivas de desenvolvimento urbano.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 6 JUN. 2015
CASCAIS



02844

4. **Definir prioridades de investimento** na Rede de Equipamentos e Serviços na Área do Desporto;
5. **Optimizar a utilização dos recursos disponíveis** no âmbito das valências integrantes da Rede de Equipamentos e Serviços na Área do Desporto;
6. **Adequar a Rede de Equipamentos e Serviços na Área do Desporto à dinâmica e ao desenvolvimento urbanístico** do Município.
7. **Valorizar e enquadrar experiências em curso**.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## 1.3 METODOLOGIA DE ELABORAÇÃO

O **Objectivo Geral** subjacente à elaboração da Carta do Desporto corresponde a um **levantamento exaustivo e rigoroso** da Rede de Equipamentos e Serviços de Desporto do Concelho de Cascais.

**Pretende-se, através dos procedimentos de terreno, diagnosticar a realidade concelhia, visando o delinear de opções estratégicas para a intervenção e promoção de um maior equilíbrio e adequação entre oferta e procura, no plano das respostas no âmbito das políticas locais.**

As estratégias metodológicas a adoptar consideram **quatro orientações** adjacentes, instruindo linhas de desenvolvimento da Carta que permitem alcançar este objectivo:

- **Levantamento exaustivo e espacializado dos equipamentos e serviços no âmbito do Desporto, de natureza pública e privada**, e respectivas valências no Concelho, remetendo para a sua quantificação e localização geográfica, identificando no território áreas de influência e desequilíbrios na cobertura da rede;
- **Caracterização geral e extensiva da oferta existente de uso público**, por natureza jurídica das entidades proprietárias dos equipamentos, **pertencentes à rede pública, associações, colectividades, clubes e rede cooperativa**. Esta descrição remetendo, mais objectivamente, quer às especificidades do âmbito de actuação de cada equipamento e serviço, quer às condições estruturais, de dinâmica organizacional internas, possibilitando o diagnóstico de fragilidades – necessidades e carências – e/ou potencialidades da sua intervenção;



02845

- **Desenho do perfil de procura** dos diversos tipos e valências de equipamentos e serviços existentes, no sentido de, por um lado, identificar tipologias de procura por área de intervenção e, por outro, apreender as suas tendências evolutivas, projectando dimensões de procura num futuro delimitado;
- Definição de uma **estratégia de intervenção**, tendo em conta as necessidades decorrentes do diagnóstico global e do cenário de evolução previsto, na sua articulação com os recursos existentes. Neste âmbito, pretende-se delinear e discutir propostas, critérios para a programação e prioridades de actuação, visando um planeamento rigoroso da intervenção, coerente relativamente às necessidades e optimizado em função dos recursos.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS

**Com base no diagnóstico efectuado, procede-se à formulação de objectivos, que decorre do quadro de referência definido pela caracterização da situação e da avaliação dos instrumentos de planeamento existentes e dos compromissos assumidos, e consequente definição de prioridades, de modo a atingir as vocações pretendidas para a Rede de Equipamentos Desportivos, bem como as melhores estratégias para alcançar esses objectivos.**

Definem-se assim quais **os objectivos e as acções a introduzir na Carta, as medidas mais importantes a adoptar e as soluções de espacialização** decorrentes correspondentes a:

- **Proposta de localização e dimensionamento dos equipamentos;**
- **Proposta de intervenção sobre os equipamentos existentes;**
- **Critérios de programação;**
- **Prioridades de intervenção.**



02846

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

# 2. CONCEITOS E CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO

02847

# 2. CONCEITOS E CRITÉRIOS DE PROGRAMAÇÃO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Refere este Capítulo à explicitação dos conceitos e critérios de programação base aplicados na Carta de Desporto de Cascais

## 2.1 CONCEITOS

O Quadro 2.1 introduz os principais conceitos que estão na base dos indicadores que vão ser utilizados no presente Relatório.

**Quadro 2.1: Conceitos Base**

| Conceito | Definição |
|---|---|
| **Área de Influência** | Delimitada pelos pontos do território cujo afastamento ao equipamento corresponde ao valor da irradiação. Para a delimitação da Área de Influencia, a medição da irradiação é feita sobre as vias de comunicação, tendo em atenção tanto as condições físicas do território (morfologia), como a rede de transportes públicos. A área de influência poderá corresponder ao bairro ou localidade, mas também poderá abranger o total do território nacional. Em muitos casos a área de influência será o espaço da localidade e o vínculo existente faz-se pela via da residência dos utilizadores ou pela via do local de trabalho, embora possa ser utilizado um critério diferente. |
| **Complexo desportivo** | Conjunto de instalações de diferentes tipos, localizadas no mesmo espaço que podem ser complementadas por serviços de apoio (bar, restauração, áreas de lazer, ou outras) |
| **Critérios de Dimensionamento** | Indicadores que permitem calcular as dimensões dos equipamentos. Com os critérios de dimensionamento deve poder obter-se, pelo menos, a área de terreno e a área de construção:<br>- **Área desportiva útil (ADU)** –área do espaço efectivamente destinada à prática desportiva em cada recinto, sendo delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias.<br>- **Área de implantação (AI**) – compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores.<br>- **Área de reserva urbanística (ARU)** – corresponde à área mínima de terreno a prever para a implementação do equipamento, incluindo edifícios e áreas livres envolventes.. |
| **Critério de Localização** | Define as condições a ter em conta na escolha e na da localização dos equipamentos. Essas condições referem-se sobretudo a complementaridades e incompatibilidades com outros estabelecimentos, bem como a características especiais a que os locais deverão obedecer. |
| **Entidades de suporte** | - **Entidade Proprietária** – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.<br>- **Entidade Gestora** – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a |



02848

| Conceito | Definição |
|---|---|
| | equipamento.<br>Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas. No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito. |
| **Instalação Desportiva** | Espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas, constituídos por espaços naturais ou adaptados, ou espaços artificiais ou edificados, incluindo as áreas de serviços anexos e complementares. Exemplo: um espaço desportivo, composto por uma ou mais unidades desportivas (sala de desporto, grande campo, piscina, etc.) e respectivos anexos (gabinetes, vestiários, bar, etc.).<br>As instalações desportivas podem ser:<br>- **Integradas**, quando se encontrem inseridas num estabelecimento de ensino, num complexo habitacional (com habitações na sua envolvência), num complexo turístico (espaço de lazer) ou num complexo desportivo/recreativo (espaço com duas ou mais instalações desportivas/recreativas).<br>- **Autónomas** quando constituídas pelos espaços desportivos isolados. |
| **Irradiação** | Valor máximo de tempo de percurso ou da distância percorrida pelos utilizadores desde o local de origem (em geral a residência) e o equipamento (destino), a pé ou utilizando transportes públicos. A irradiação mede-se em minutos ou em quilómetros. |
| **População base** | A **população – base** é a população que serve de suporte a uma "unidade mínima" de equipamento cujas dimensões e características representam o limiar a partir do qual se verificam condições de viabilidade económica e funcional. Valor de população a partir do qual se justifica a criação de determinado equipamento. Este valor pode ser indicado, de um modo genérico, em número de habitantes, ou mais detalhadamente, num seu subconjunto, um determinado estrato populacional, ou mesmo em número de utentes do equipamento. |
| **Recinto desportivo** | Área de prática desportiva, incluindo os seus anexos funcionais (arrecadações, balneários, etc); |
| **Taxa de Cobertura** | Indicador de qualidade da cobertura territorial por equipamentos desportivos traduzida na relação ADU/Hab aplicada a uma determinada área |

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
CASCAIS



02849

## 2.2. NATUREZA DOS EQUIPAMENTOS COLECTIVOS

Relativamente à sua natureza, geralmente, os equipamentos colectivos são assegurados por entidades públicas que, no entanto, podem coexistir com entidades privadas.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

No caso dos equipamentos desportivos, as entidades privadas desdobram-se em entidades associativas, quando se referem a associações, colectividades ou cooperativas sem fins lucrativos, ou comerciais quando se revestem de natureza empresarial que visam o lucro.

Assim, consideram-se:

- **Equipamentos colectivos de natureza pública,**
- **Equipamentos colectivos de natureza privada, associativos ou comerciais.**

Quanto aos equipamentos colectivos de natureza pública, o seu planeamento baseia-se em estudos de caracterização, quer da actividade quer da população, competindo à administração pública a planificação, construção, manutenção e gestão dos equipamentos integrados nesta categoria.

Contudo, há situações em que a falta de disponibilidade financeira ou de capacidade para garantir a qualidade pretendida na construção, na manutenção ou na gestão de alguns equipamentos fazem com que algumas destas tarefas sejam delegadas em entidades privadas, não deixando por isso de ser um equipamento colectivo reconhecidamente de interesse público, integrante das redes públicas de equipamentos.

Neste caso, as entidades em que se procede esta delegação são associações, cooperativas ou outras instituições que, pela sua natureza e actividade, complementam directamente a acção da Administração Pública, recebendo desta apoios directos ou indirectos para a sua actividade. Aliás, cabe à Administração o dever de promover e apoiar o associativismo como base da prática desportiva, como decorre do Dec. Lei 317/97, de 25 de Novembro.



02850

Já os equipamentos colectivos de natureza comercial surgem como resposta ao mercado, regendo-se pelas regras da oferta pública, mas muitas vezes suprindo insuficiências da cobertura territorial dos equipamentos colectivos de natureza pública.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

É esta situação que permite a oferta privada, cada vez maior, e que possibilita a alguns estratos da população, em geral àqueles com maiores possibilidades financeiras, de aceder a bens ou serviços fornecidos pelos equipamentos colectivos privados.
Por outro lado, esta situação permite ainda reduzir a população para a qual a existência da rede pública é imprescindível e tornando um pouco mais fácil o seu acesso.

Na diferenciação entre equipamentos de carácter público ou privado, importa ainda distinguir o que se entende por entidade proprietária e entidade gestora, na medida em que a natureza do equipamento remete para esta origem. A saber:

- **Entidade Proprietária** – é a entidade que detém a propriedade do equipamento, isto é, da estrutura física a partir da qual se desenvolvem os serviços desportivos.
- **Entidade Gestora** – é a entidade que gere os vários serviços desportivos que são prestados a partir do equipamento. Na maior parte dos casos a Entidade Proprietária e a Entidade Gestora do equipamento são as mesmas.

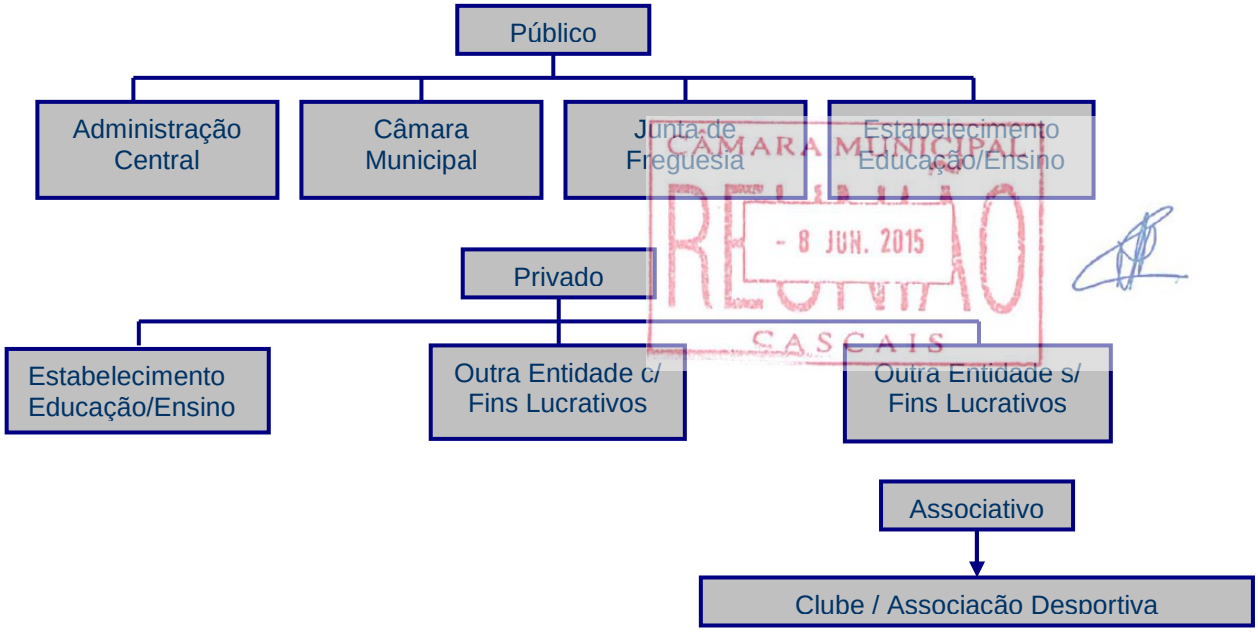
No entanto, existem casos em que a gestão dos equipamentos é entregue pelo proprietário a instituições especializadas para o efeito. Estão nesta situação alguns equipamentos pertencentes ao Estado e cuja gestão foi entregue a entidades não governamentais sem fins lucrativos.

Acrescente-se ainda os casos de equipamentos cuja propriedade pertence a um particular ou a uma empresa que arrenda ou cede o imóvel à instituição para que a mesma aí desenvolva as actividades desportivas.

Neste âmbito, as entidades proprietárias e gestoras foram agrupadas da seguinte forma:



02851




CÂMARA MUNICIPAL
REGISTADO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## 2.3. EQUIPAMENTOS COLECTIVOS DESPORTIVOS: TIPOLOGIA E FUNÇÃO

Os **equipamentos desportivos**, ou **instalações desportivas**, **são os espaços de acesso público organizados para a prática de actividades desportivas.**

De um modo geral, os equipamentos colectivos onde se realizam actividades desportivas podem ser agrupados em **duas dimensões** globais: os **espaços naturais ou adaptados** e os equipamentos propriamente ditos, que correspondem aos **espaços construídos, artificiais**.

O Dec. Lei 317/97, que regula "o regime de instalação e funcionamento das instalações desportivas de uso público, independentemente da sua titularidade", refere na Secção II do Capítulo I (art.os 2º a 6º) as tipologias dos Equipamentos Colectivos Desportivos, sintetizadas no Quadro seguinte:



02852

**Quadro 2.2: Estrutura e Hierarquia dos Espaços de Actividade Desportiva**

| | | |
|---|---|---|
| **Espaço Artificial ou Construído** | Equipamento de base | Recreativo |
| | | Formativo |
| | Equipamento Especial | Especializado |
| | | Espectáculo |
| **Espaço Natural ou Adaptado** | Espaço verde natural | |
| | Espaço aquático natural | |

Fonte: DGOTDU: 2002

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Assim, por **espaços naturais** ou adaptados entende-se aqueles que para determinada prática ou actividade não é necessária construção ou arranjo material. São exemplo desses espaços os passeios pelas matas ou florestas, a utilização de um rio ou lagoa para actividades de remo ou vela, a utilização de uma montanha pelos alpinistas ou o uso de um terreno acidentado para BTT ou Moto-cross.

De acordo com os exemplos enunciados, os espaços naturais ou adaptados podem ainda ser categorizados em dois níveis: os **espaços verdes naturais** e os **espaços aquáticos naturais**.

Por outro lado, os **espaços construídos ou artificializados** são caracterizados como espaços essencialmente edificados e destinados à prática de diversas modalidades desportivas e, portanto, aqueles que obrigam a maior dispêndio de meios financeiros e materiais para a sua execução, manutenção e gestão.

Dada a grande variedade de actividades e de diferentes níveis de prestação, há a necessidade de subdividir a categoria dos espaços construídos, de acordo com as suas funções e fins. Deste modo, este tipo de espaços, de acordo com a legislação citada, encontram-se tipologicamente divididos em:

- **Equipamentos de Base**, que podem ser **recreativos ou formativos,**
- **Equipamentos Especiais**, que por sua vez podem ser **especializados ou de espectáculo**.



02853

Os **equipamentos de Base** são aqueles destinados a uma prática desportiva essencial ou básica que permite uma preparação elementar ou uma educação de base e que, futuramente, garantem o acesso a práticas mais especializadas ou de rendimento.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Alguns exemplos deste tipo de equipamentos são: as pistas de atletismo, os pavilhões desportivos polivalentes ou as piscinas cobertas e ao ar livre, entre outros.

Por outro lado, como também já foi referido, este tipo de equipamentos pode desdobrar-se em recreativos ou formativos.

- Os **recreativos,** de acordo com a definição legal, são aqueles destinados a "*actividades desportivas com carácter informal ou sem sujeição a regras imperativas ou permanentes no âmbito das práticas recreativas, de manutenção e de lazer activo*".
  Destinam-se à ocupação dos tempos livres, por todos os escalões da população, segundo o chamado «desporto para todos», sendo exemplo piscinas e salas de desporto não normalizadas ou os circuitos de manutenção.
- *Os **formativos** são as "infra-estruturas concebidas e organizadas para a educação desportiva de base e para as actividades propedêuticas que garantam o acesso a níveis de actividade desportiva especializada*". Mais concretamente, os **equipamentos formativos** são focalizados para actividades organizadas por grupos para treino ou competição, colocando como exigências fundamentais a "*polivalência de utilização, conjugadas para o exercício de actividades desportivas e afins*" e o "*elevado grau de integração, ajustado aos programas e objectivos da educação desportiva no âmbito do ensino e das actividades de formação desenvolvidas no quadro do associativismo desportivo*" como são os caso dos pavilhões desportivos, das pistas de atletismo ou das piscinas normalizadas.

**A diferença essencial entre os Equipamentos Recreativos e Formativos reside na normalização das suas dimensões em função dos regulamentos aplicáveis aos diversos tipos de desporto (a al. e) do n.º 2 do art.º 3º do Dec.Lei 317/97 de 25 de Novembro é taxativa neste aspecto) e das actividades desenvolvidas no quadro do ensino e do associativismo desportivo.**



02854

O Quadro seguinte classifica os Equipamentos Desportivos de Base em função das suas dimensões e usos:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 2.3: Classificação dos Espaços Artificiais / Equipamentos de Base**

| | |
|---|---|
| **Grandes Campos de Jogos** | Instalações desportivas descobertas que se destinam à prática desportiva do futebol, hóquei em campo e rugby. |
| **Pequenos Campos de Jogos** | Instalações desportivas descobertas que se destinam à prática desportiva do andebol, badminton, basquetebol, ténis, etc. |
| **Pistas de Atletismo** | |
| **Pavilhões e Salas de Desporto** | Instalações desportivas cobertas que se destinam à prática do andebol, badminton, basquetebol, ginástica, hóquei em patins, lutas amadoras, patinagem, ténis, ténis de mesa, voleibol, etc. |
| **Piscinas** | - Cobertas<br>- Descobertas |

Fonte: DGOTDU: 2002

Por fim, os **Equipamentos Especiais**, como o próprio nome indica, são destinados a uma prática desportiva que exija infra-estruturas próprias e de uso exclusivo, ou seja, sem a polivalência e compatibilidade de práticas exigidas para os Equipamentos de Base.

Os Equipamentos Especiais podem ser de dois tipos:

- **Especializados**, destinados a uma prática desportiva e recreativa de modalidades particulares, exigindo espaços especiais, como sendo os campos de golfe, os campos de tiro ou as instalações para desportos náuticos – marina
- De **espectáculo**, como são o caso dos estádios de futebol ou as piscinas olímpicas, os hipódromos e os kartódromos, que têm como função a realização de competições de alto nível nacional e internacional, com capacidade para receber público e comunicação social.

O quadro seguinte tipifica / exemplifica estas classes de equipamentos:



02855

**Quadro 2.4: Classificação dos Espaços Artificiais/Equipamentos Especiais**

| | | |
|---|---|---|
| **Especializados** | - Aeródromos<br>- Parques de Campismo<br>- Pistas de Ciclismo<br>- Campos de Golfe<br>- Campos de Minigolfe<br>- Desportos Equestres | - Carreiras de tiro com bala<br>- Tiro com armas de caça<br>- Campos de tiro com arco<br>- Circuitos de manutenção<br>- Ciclovias<br>- Etc. |
| **Espectáculo** | - Estádio<br>- Kartódromos<br>- Nave | - Hipódromos<br>- Estádio Aquático<br>- Autódromos |

Fonte: DGOTDU: 2002

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## 2.4. CRITÉRIOS E NORMAS DE PROGRAMAÇÃO DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

### 2.4.1 PRINCIPIOS GERAIS

Para a programação de equipamentos de âmbito local ou regional, nomeadamente ao nível dos equipamentos desportivos formativos de base, recorre-se a métodos de cálculo baseados em indicadores de referência – "standard" ou "norma" – relacionando a dimensão do equipamento a construir com a dimensão da população a ser abrangida na sua área de irradiação.

A DGOTDU, com base em critérios definidos pelo IND, sintetizou os indicadores aplicáveis numa grelha que constitui **matriz de referência** *«permitindo a avaliação rápida das necessidades de reserva de solo para a instalação futura de equipamentos (…)»,* que se revela útil na programação das redes de Equipamentos, seja no âmbito da elaboração dos planos de ordenamento do território, seja na elaboração de Planos/Programas Sectoriais, como é o caso da presente Carta de Desporto de Cascais.

Contudo, esta matriz, como o próprio nome indica, serve apenas de referência normativa, sem um carácter rígido ou absoluto, devendo adaptar-se, com alguma flexibilidade, às variáveis específicas de cada território e população.

**Quadro 2.5: Variáveis Especificas na Programação dos Equipamentos Desportivos**

| | |
|---|---|
| - Diferenças de estrutura sócio-económica e de modos de vida; | - Dimensão e Carências da população em idade escolar; |
| - Diversidade climática; | - Características do parque escolar; |
| - Impacte de Actividades Turísticas; | - Natureza e vocação das sociedades desportivas de importância local; |
| - Estrutura demográfica e grau de urbanização das populações; | |

Fonte: DGOTDU: 2002

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

## 2.4.2 STANDARDS APLICAVEIS AOS EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVOS

O quadro 2.6 estabelece os standards[1] aplicáveis aos Equipamentos de Base Formativos.

Quanto aos equipamentos de base recreativos e os equipamentos desportivos especiais, esses, são excluídos deste padrão de normas e critérios, sendo a sua programação dependente de variáveis circunstanciais, aplicadas caso a caso.

[1] Standards adoptados a partir de recomendações do Conselho da Europa e do Conselho Internacional para a Educação Física e Desporto (UNESCO)



02857

**Quadro 2.6: Caracterização dos Equipamentos Desportivos de Base – Formativo**

| Tipo de Equipamento Desportivo: | Área de Influência | População Base | Critério de Programação | Critério de Dimensionamento | Critério de Localização |
|---|---|---|---|---|---|
| **Grandes campos de Jogos** | 2 a 3 km a pé;<br><br>15 a 20 minutos em transportes públicos | Mínimo 2500 habitantes | Dotação funcional de ADU/hab: 2,00 $m^2$/hab;<br><br>Dotação Urbanística ARU/hab: 3,00 $m^2$/hab | Área desportiva útil (ADU):<br>ADU reduzida = 5000 $m^2$<br>ADU Standard = 8000 $m^2$<br>Área de implantação (AI):<br>AI = 1,5 x ADU<br>Área de reserva urbanística (ARU):<br>ARU = 1x AI | Localizar-se na proximidade do equipamento escolar;<br><br>Integrar-se o mais possível com outros equipamentos;<br><br>Complementar-se com espaços verdes e áreas de recreio;<br><br>Localizar-se em posição central relativamente à zona residencial a servir. |
| **Pequenos Campos de Jogos** | 0,5 a 1 km a pé;<br><br>5 minutos em transportes públicos | Mínimo 800 habitantes | Dotação funcional de ADU/hab: 1,00 $m^2$/hab;<br><br>Dotação Urbanística ARU/hab: 1,40 $m^2$/hab | Área desportiva útil (ADU):<br>ADU reduzida = 800 $m^2$<br>ADU Standard = 1500 $m^2$<br>Área de implantação (AI):<br>AI = 1,4 x ADU<br>Área de reserva urbanística (ARU):<br>ARU = 1x AI | |
| **Pistas de Atletismo** | 2 a 4 km a pé;<br><br>15 a 20 minutos de transportes públicos | Mínimo 7500 habitantes | Dotação funcional de ADU/hab: 0,80 $m^2$/hab;<br><br>Dotação Urbanística ARU/hab: 1,20 $m^2$/hab | Área desportiva útil (ADU):<br>ADU reduzida = 6000 $m^2$<br>ADU Standard = 14000 $m^2$<br>Área de implantação (AI):<br>AI = 1,5 x ADU<br>Área de reserva urbanística (ARU):<br>ARU = 1x AI | |
| **Pavilhões e Salas de desporto** | 2 a 4 km a pé;<br>15 a 30 minutos de transportes públicos | Mínimo 3000 habitantes | Dotação funcional de ADU/hab: 0,15 $m^2$/hab;<br><br>Dotação Urbanística ARU/hab: 0,48 $m^2$/hab | Área desportiva útil (ADU):<br>ADU reduzida = 450 $m^2$<br>ADU Standard = 1350 $m^2$<br>Área de implantação (AI):<br>AI = 1,6 x ADU<br>Área de reserva urbanística (ARU):<br>ARU = 2x AI | |
| **Piscinas Cobertas** | 2 a 4 km a pé;<br>15 a 30 minutos em transportes públicas | Mínimo 5000 habitantes | Dotação funcional de ADU/hab: 0,03 $m^2$/hab;<br><br>Dotação Urbanística ARU/hab: 0,24 $m^2$/hab | Área desportiva útil (ADU):<br>ADU reduzida = 150 $m^2$<br>ADU Standard = 400 $m^2$<br>Área de implantação (AI):<br>AI = 4 x ADU<br>Área de reserva urbanística (ARU):<br>ARU = 2x AI | |
| **Piscinas ao ar livre** | 2 a 3 km a pé;<br>15 a 20 minutos em transportes públicos | Mínimo 7500 habitantes | Dotação funcional de ADU/hab: 0,02 $m^2$/hab;<br><br>Dotação Urbanística ARU/hab: 0,25 $m^2$/hab | Área desportiva útil (ADU):<br>ADU reduzida = 150 $m^2$<br>ADU Standard = 500 $m^2$<br>Área de implantação (AI):<br>AI = 5 x ADU<br>Área de reserva urbanística (ARU):<br>ARU = 2,5 x AI | |

Fonte: DGOTDU: 2002

## Observações:

- **Área desportiva útil (ADU)** – é a superfície delimitada pelo traçado do jogo ou prática, acrescida das áreas de segurança mínimas necessárias.
- **Área de implantação (Sc**) – compreende a dimensão funcional útil acrescida das áreas para serviços de apoio e circulações interiores.
- **Área de reserva urbanística (Su)** – corresponde à área mínima de terreno a prever para a implementação do equipamento, incluindo edifícios e áreas livres envolventes.



02858

## 2.4. TIPOLOGIA DAS INSTALAÇÕES DESPORTIVAS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
8 JUL 2015
CASCAIS

Considerando os critérios de diferenciação entre Equipamentos Desportivos de Base Formativa e os Equipamentos Desportivos de Base Recreativos constantes no Dec. Lei 317/97 de 25 de Novembro, nomeadamente o factor essencial da normalização dos recintos para a prática desportiva, optou-se pela definição de níveis em que o **nível 0 corresponde a recintos não normalizados que devem ser reclassificados como recreativos**.

O quadro seguinte pretende elucidar a tipologia de instalações e as suas dimensões para a prática de recreação, formação e competição.

**Quadro 2.7: Hierarquização dos Equipamentos Desportivos**

| Tipologia | | Dimensão Padrão (metros) | Nível |
|---|---|---|---|
| **Grande Campo de Jogos** | | < 90 x 45 | 0 |
| | | 90x45 - 100x64 | 1 |
| | | 100x64 - 105x68 | 2 |
| | | > 105x68 | 3 |
| **Pista de Atletismo** | | <250 | 0 |
| | | 250 - 333 | 1 |
| | | 333 - 398 | 2 |
| | | 398 - 402 | 3 |
| **Pequeno Campo** | | < 40 x 20 | 0 |
| | | 40 x 20 - 50 x 30 | 1 |
| | | > 50x30 | 2 |
| **Campo de Ténis** | | <38x16 | 0 |
| | | > 38x16 | 1 |
| **Sala / Pavilhão** | **Sala** | <16x14 | 0 |
| | | <16x14 - 28x16 | 1 |
| | **Pavilhão** | > 28x16 e altura <7 | 0 |
| | | 28x16 – 44x24 e altura> 7 | 1 |
| | | 44 x 24 - 48 X 28 e altura >7 | 2 |
| | | > 48 x 28 e altura >7 | 3 |
| **Piscina Coberta** | | < 16,66x6 | 0 |
| | | 16,66x6 - 25x8 | 1 |
| | | 25x8x - 50xX21 | 2 |
| | | > 50xX21 | 3 |
| **Piscina de Ar Livre** | | | 0 |



02859

Cruzando o tipo de equipamento de base (recreativo/formativo) com os níveis definidos, pode resumir-se a relação da seguinte forma:

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

| | | |
|---|---|---|
| Equipamento de Base Recreativa | Nível 0 | Instalações onde se torna possível abranger actividades desportivas direccionadas para a formação e recreação, não sendo possível praticar nenhum nível de competição |
| Equipamento de Base Formativa | Nível 1 | Instalações desportivas que suportam alguma formalidade da prática desportiva |
| | Nível 2 | Com o nível 2 (dois) e 3 (três) encontra-se o topo da hierarquia da rede de instalações correspondendo o nível 3 (três) às instalações de maior complexidade tecnológica |
| | Nível 3 | |

## 2.6. QUALIDADE DA COBERTURA

A partir do somatório dos índices de referência por tipologia tem sido possível considerar uma relação ADU/Hab no valor global de 4,0 m2 / habitante, que constitui o indicador de referência oficial para avaliação de carências de infra-estruturas desportivas a nível nacional, estabelecendo-se os seguintes níveis qualificadores de cobertura:

**Quadro 8: Qualidade da Cobertura ADU/Hab.**

| Nível | Limite de variação | Significado |
|---|---|---|
| 1 | 0,00 $m^2$ / hab. | Inexistente |
| 2 | 0,01a1,99$m^2$/hab. | Fraco |
| 3 | 2,00 a 3,99 $m^2$/hab. | Razoável |
| 4 | 4,00 a 7,99 $m^2$ / hab. | Bom |
| 5 | Mais de 8,00 $m^2$ / hab. | Elevado |

Fonte: Atlas Desportivo Nacional, 1992

Por analogia, adoptou-se, para cada tipo de equipamento formativo, uma norma de qualificação da respectiva cobertura ADU/Hab, que vai estar presente na caracterização espacializada da oferta existente no Concelho:

- **< 50 % - cobertura fraca**
- **50 a 100 % - cobertura razoável**
- **100 a 200 % - cobertura boa**
- **200 % - cobertura elevada**



02860

A aplicação destes indicadores de qualificação vão permitir uma programação mais flexível, uma vez que:

- **Considerando-se desejável garantir uma cobertura territorial boa, admite-se como aceitável a cobertura de nível 3, isto é, cobertura razoável, critério que prevalecerá na formulação de propostas constantes nesta Carta de Desporto**
- **Por sua vez, as zonas de cobertura elevada permitem compensar zonas de carência, tendo em consideração factores de acessibilidade que facilitem o seu acesso a partir destas últimas.**

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS



02861

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

3. OFERTA CONCELHIA

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

# 3. OFERTA CONCELHIA

## 3.1 ANÁLISE DAS MODALIDADES

Para uma melhor avaliação e reflexão ao nível da oferta e condição desportivas no Concelho de Cascais e, consequentemente, de forma a facilitar um planeamento mais eficaz e adequado às necessidades de consumo existentes, importa ainda perceber o tipo de **actividades desportivas que são dinamizadas no seio dos equipamentos desportivos concelhios**.

Neste contexto, as modalidades oferecidas pelas entidades, públicas, associativas ou privadas, actuando na área do desporto no Concelho de Cascais são muito vastas, compreendendo modalidades de carácter individual, de equipa, de grupo e direccionadas para públicos específicos.

O quadro que se segue mostra com pormenor as modalidades desenvolvidas no conjunto das entidades (das 136 entidades gestoras consideradas, responderam a esta questão 72), sendo de salientar de antemão que a agregação das mesmas resultou em **13 perfis tipológicos**, definidos no sentido de sistematizar a informação e, sobretudo, de encontrar tendências.



02863

**Quadro 3.1 – Listagem de Modalidades Promovidas pelas Entidades do Concelho com Carácter Desportivo**

| Tipologia de Modalidades | Modalidades |
|---|---|
| **«Desportos Colectivos»** | Futebol (7 e 11); Futsal; Basquetebol; Andebol; Hóquei (linha, patins, sala); Voleibol; Rugby<br>Corfbol |
| **«Desportos Individuais»** | Natação (crianças, adultos, bébés, competição); Atletismo / Corta-Mato; Triatlo<br>Ginástica (Acrobática, Rítmica, Manutenção)<br>Ténis; Squash; Badminton; Ténis de Mesa<br>Patinagem Artística<br>Equitação; Golf; Tiro |
| **«Actividades de Fitness»[1]** | Localizada; ABS, GAP<br>Stretching/Alongamentos<br>Hidroginástica<br>Cardiofitness / musculação / Cardio Combat / Cardio Vascular / X55;<br>Aeróbicas (Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor…)<br>RPM / Spinbike / Hidrobike),<br>Pilates |
| | |
| **«Danças»** | Ballet<br>Dança Jazz; Dança (Juvenil, Sénior, Geral)<br>Sapateado<br>Danças de Salão<br>Hip-Hop; Outras (Biodanza, Movimento Musical) |
| **«Desportos de Combate»** | Aikido; Karaté; Kung-Fu; Taekwondo; Judo<br>Boxe / Boxe Educativo<br>Capoeira<br>Esgrima |
| **«Desportos Náuticos»** | Canoagem<br>Vela |
| **«Desportos Aquáticos»** | Hóquei Subaquático<br>Pesca Desportiva |
| **«Relaxamento»** | Yoga |
| **«Desportos de Aventura/Evasão»** | BTT; Cicloturismo; Freeride<br>Surf; Windsurf; Bodyboard;<br>Escalada; Passeio Pedestre;<br>Actividades de Praia |
| **«Desportos Motorizados»** | Motociclismo |
| **«Jogos de Salão»** | Xadrez; Setas |
| **«Jogos Tradicionais»** | Chinquilho; Petanca |
| **«Desportos para Deficientes / Terapias»** | Tiro; Goal Ball; Atletismo; Basquetebol; Corrida Cadeira de Rodas; Futsal<br>Apoios Terapêuticos (Reeducação Muscular; Hidroterapia e hipoterapia) |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

[1] Saliente-se que a categoria «Actividades de Fitness» inclui actividades que, no fundo, significam manutenção individual e, como tal, deveria corresponder a própria designação de Fitness a uma modalidade e não a uma categoria de modalidades. No entanto, dado englobar uma forte diversidade de actividades, resultado de uma série de produtos comercializáveis que engloba, optou-se nesta análise considerá-la como uma categoria, pelo facto de evidenciar uma tendência cada vez marcante das actividades de manutenção.

Neste âmbito, considerando as **tipologias de modalidades** atrás referidas, e de acordo com o quadro que se segue, verifica-se que as **mais comuns no Concelho de Cascais** dizem respeito aos **«Desportos Individuais», às actividades de «Fitness», aos «Desportos Colectivos» e aos «Desportos de Combate»**, com um peso percentual no total das modalidades existentes de, respectivamente, 24,3%, 20,9%, 19,1% e 14,5%. Ou seja, e cruzando com a análise por equipamentos desportivos, estas modalidades vão ao encontro da dicotomia "lógica comercial" e "associativismo".

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Por outro lado, as modalidades menos referidas, pelas entidades gestoras que responderam a esta questão, ao nível do concelho são os «Desportos Náuticos», os «Desportos Motorizados», os «Jogos de Salão» e os «Jogos Tradicionais».

Ao nível das freguesias, **é no Estoril e em Cascais que se encontra representado o maior número de modalidades**, reflectindo igualmente o maior número de equipamentos aí existentes.

Quanto às modalidades com mais peso por freguesia, **no Estoril, na Parede e em S. Domingos de Rana** destacam-se os **«Desportos Colectivos», os «Desportos Individuais» e as actividades de «Fitness»**. Já em **Carcavelos e Cascais** estão maioritariamente representadas as **duas últimas modalidades indicadas juntamente com os «Desportos de Combate»**. Por último, em **Alcabideche** as modalidades com maior peso referem-se aos **«Desportos Colectivos», aos «Desportos Individuais» e aos «Desportos de Combate»**.

É ainda de salientar que não foram identificados «Desportos Náuticos» nas Freguesias de Alcabideche, Parede e S. Domingos de Rana, tal como «Desportos Aquáticos», juntando-se ainda a esta lista a Freguesia do Estoril. Os «Desportos Motorizados» foram apontados apenas por uma entidade localizada em Alcabideche. Os «Jogos Tradicionais» não surgiram nas respostas das entidades sediadas em Carcavelos, Cascais e Parede. Nestas duas últimas Freguesias e juntamente com Alcabideche, estão ausentes os «Jogos de Salão». Os «Desportos para Deficientes» não foram identificados apenas em Carcavelos.

**Quadro 3.2 – Nº de Modalidades Desportivas, por Tipologia, Existentes no Concelho e Freguesias de Cascais**

| Tipologia de Modalidades | Freguesia | | | | | | Concelho | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | Alcabideche | Carcavelos | Cascais | Estoril | Parede | S. D. Rana | N | % |
| «Desportos Colectivos» | 21 | 10 | 13 | 27 | 7 | 12 | 90 | 19,1 |
| «Desportos Individuais» | 23 | 12 | 16 | 25 | 17 | 21 | 114 | 24,3 |
| Actividades de «Fitness» | 9 | 20 | 26 | 19 | 12 | 12 | 98 | 20,9 |
| «Danças» | 6 | 6 | 6 | 9 | 4 | 5 | 36 | 7,7 |
| «Desportos de Combate» | 12 | 13 | 15 | 10 | 8 | 10 | 68 | 14,5 |
| «Desportos Náuticos» | 0 | 2 | 2 | 1 | 0 | 0 | 5 | 1,1 |
| «Desportos Aquáticos» | 0 | 1 | 3 | 0 | 0 | 0 | 4 | 0,9 |
| «Relaxamento» | 1 | 3 | 2 | 2 | 1 | 1 | 10 | 2,1 |
| Desportos de Aventura/Evasão | 7 | 3 | 4 | 1 | 2 | 5 | 22 | 4,7 |
| «Desportos Motorizados» | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 0,2 |
| «Jogos de Salão» | 0 | 1 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0,6 |
| «Jogos Tradicionais» | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 1 | 3 | 0,6 |
| «Desportos p/ Deficientes» | 5 | 0 | 3 | 1 | 6 | 1 | 16 | 3,4 |
| Total | 86 | 71 | 90 | 97 | 57 | 69 | 470 | 100,0 |
| % | 18,3 | 15,1 | 19,1 | 20,6 | 12,1 | 14,7 | | |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Analisando, por seu turno, as **modalidades mais incidentes em cada tipologia** e o número de entidades que as promovem (Quadro 3.3), constata-se que:

- Existem **40 entidades a promover modalidades inseridas nos «Desportos Individuais» destacando-se**, dentro desta categoria, os vários tipos de **Ginástica** (como Acrobática, Manutenção e Rítmica).
- **Em 34 entidades são promovidas modalidades Aeróbicas incluídas nas Actividades de «Fitness»** (nomeadamente Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor, etc.).
- Contabilizaram-se **30 entidades que promovem os «Desportos Colectivos»**, dos quais emerge como a **modalidade mais frequente o Futebol de Sete e de Onze**.
- Em **26 entidades existe oferta de Karaté** como a modalidade mais expressiva **dos «Desportos de Combate»**.
- A **Dança (Juvenil, Sénior e Geral)** é promovida em 12 entidades.
- O **Yoga** no «Relaxamento» é a única modalidade referida, existindo em 10 entidades.



02866

- O **Cicloturismo, Freeride e BTT são as modalidades dos «Desportos de Aventura/Evasão»** mais incidentes, com presença em 8 entidades, assim como os **Apoios Terapêuticos** (como Reeducação Muscular, Hidroterapia, Hipoterapia, etc.) inseridos **nos «Desportos para Deficientes/Terapias»**.
- Em 3 entidades faz-se representar a **Vela pelos «Desportos Náuticos»** e a **Pesca Desportiva pelos «Desportos Aquáticos»**.
- O **Xadrez destaca-se dentro dos «Jogos de Salão»**, com 2 entidades que o promovem.
- Por último, o **Motociclismo** é a única modalidade identificada nos «Desportos Motorizados», sendo promovida numa entidade.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 3.3 – Modalidades mais Incidentes em cada Tipologia**

| Tipologia de Modalidades | Modalidades | Nº de Entidades Promotoras |
|---|---|---|
| **«Desportos Colectivos»** | Futebol (7 e 11) | 30 |
| **«Desportos Individuais»** | Ginástica (Acrobática, Manutenção, Rítmica) | 40 |
| **Actividades de «Fitness»** | Aeróbicas (Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor…) | 34 |
| **«Danças»** | Dança (Juvenil, Sénior, Geral) | 12 |
| **«Desportos de Combate»** | Karaté | 26 |
| **«Desportos Náuticos»** | Vela | 3 |
| **«Desportos Aquáticos»** | Pesca Desportiva | 3 |
| **«Relaxamento»** | Yoga | 10 |
| **«Desportos de Aventura/Evasão»** | Cicloturismo / Freeride / BTT | 8 |
| **«Desportos Motorizados»** | Motociclismo | 1 |
| **«Jogos de Salão»** | Xadrez | 2 |
| **«Jogos Tradicionais»** | ---------- | |
| **«Desportos para Deficientes / Terapias»** | Apoios Terapêuticos (Reeducação Muscular; Hidroterapia; Hipoterapia…) | 8 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Enquanto o quadro anterior fazia referência às modalidades com maior peso em cada tipologia e o número de entidades que as promoviam, já no quadro seguinte o objectivo é verificar **quais as modalidades com mais promoção no conjunto das entidades**.

Assim sendo, as modalidades com maior promoção são a **Ginástica** (existente em 40 entidades), **Aeróbicas** (promovidas em 34 entidades), o **Futebol de Onze e de Sete** (em 30 entidades), o **Cardiofitness / Musculação / Cardio Combat / Cardio Vascular / X55** (promovidas em 28 entidades), o **Karaté** (em 26) e o Futsal (em 22).

**Num segundo plano**, mas ainda com alguma relevância face ao contexto geral nas modalidades desenvolvidas em cada tipologia, encontra-se a **Natação, o Ténis, o Voleibol, o Atletismo / Corta-Mato, Localizada / ABS / GAP / Hidroginástica, Dança, Basquetebol e Yoga**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 3.4 – Modalidades com maior Promoção**

| Modalidades | Tipologia de Modalidades | Nº de Entidades Promotoras |
|---|---|---|
| Ginástica (Acrobática, Manutenção, Rítmica) | «Desportos Individuais» | 40 |
| Aeróbicas (Body Combat, Body Pump, Body Attack, Body Jam, Step, Aerofloor…) | Actividades de «Fitness» | 34 |
| Futebol (7 e 11) | «Desportos Colectivos» | 30 |
| Cardiofitness / musculação / Cardio Combat / Cardio Vascular / X55 | Actividades de «Fitness» | 28 |
| Karaté | «Desportos de Combate» | 26 |
| Futsal | «Desportos Colectivos» | 22 |
| Natação (crianças, adultos, bébés, competição) | «Desportos Individuais» | 17 |
| Ténis | «Desportos Individuais» | 17 |
| Voleibol | «Desportos Colectivos» | 14 |
| Atletismo / Corta-Mato | «Desportos Individuais» | 12 |
| Localizada, ABS, GAP, Hidroginástica | Actividades de «Fitness» | 12 |
| Dança (Juvenil, Sénior, Geral) | «Danças» | 12 |
| Basquetebol | «Desportos Colectivos» | 11 |
| yoga | «Relaxamento» | 10 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Analisando por seu turno a **tipologia das modalidades mais incidentes em cada freguesia** (Quadro 8.5), os **«Desportos Individuais» surgem em Alcabideche, Parede e S. Domingos de Rana** como a primeira modalidade mais frequente, enquanto que **em Carcavelos e Cascais é o «Fitness»** que ocupa esse lugar, e na **Freguesia do Estoril são os «Desportos Colectivos»**.

Em seguida, surge como **segunda tipologia de modalidades de relevo** em Alcabideche e em S. Domingos de Rana os «Desportos Colectivos», aos quais se junta o «Fitness» nesta última freguesia e na Parede. Carcavelos, Cascais e Estoril possuem como segunda modalidade mais incidente os «Desportos Individuais». Por último, em terceiro lugar surge em Alcabideche e S. Domingos de Rana a categoria «Desportos de Combate», no Estoril o «Fitness» e nas restantes freguesias os «Desportos Colectivos».

**Quadro 3.5 – Tipo de Modalidades mais Incidentes por Freguesia**

| Freguesia | 1ª | 2ª | 3ª |
|---|---|---|---|
| **Alcabideche** | «Desportos Individuais» | «Desportos Colectivos» | «Desportos de Combate» |
| **Carcavelos** | «Fitness» | «Desportos Individuais» | «Desportos Colectivos» |
| **Cascais** | «Fitness» | «Desportos Individuais» | «Desportos Colectivos» |
| **Estoril** | «Desportos Colectivos» | «Desportos Individuais» | «Fitness» |
| **Parede** | «Desportos Individuais» | «Fitness» | «Desportos Colectivos» |
| **S. D. Rana** | «Desportos Individuais» | «Desportos Colectivos»; «Fitness» | «Desportos de Combate» |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Quanto às **modalidades mais frequentes nas seis freguesias**, para as quais remete o quadro seguinte, as que surgem em primeiro lugar são o Futsal em Alcabideche, as Aeróbicas em Carcavelos e Cascais, o Cardiofitness no Estoril e a Ginástica na Parede e em S. Domingos de Rana.

Em **segundo lugar** surge em Alcabideche a Ginástica e o Karaté (a primeira também predominante no Estoril e a segunda em S. Domingos de Rana), o Futebol em Carcavelos, o Cardiofitness em Cascais e as Aeróbicas na Parede, não apresentando esta última freguesia mais nenhuma modalidade de relevo.

Como a **terceira modalidade mais incidente nas freguesias** do Concelho de Cascais, aparece o Futebol em Alcabideche e S. Domingos de Rana; a Ginástica, Localizadas e Cardiofitness em Carcavelos; a Ginástica, Natação e Karaté na sede do concelho; e o Basquetebol, Futsal e Futebol no Estoril.

**Quadro 8.6 – Modalidades mais Incidentes por Freguesia**

| Freguesia | 1ª | 2ª | 3ª |
|---|---|---|---|
| **Alcabideche** | Futsal | Ginástica; Karaté | Futebol |
| **Carcavelos** | Aeróbicas | Futebol | Ginástica; Localizadas; Cardiofitness |
| **Cascais** | Aeróbicas | Cardiofitness | Ginástica; Natação; Karaté |
| **Estoril** | Cardiofitness | Ginástica | Futebol; Futsal; Basquetebol |
| **Parede** | Ginástica | Aeróbicas | |
| **S. D. Rana** | Ginástica | Karaté | Futebol |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Por último, é ainda de evidenciar **quais as Freguesias que mais se destacam por tipologia de modalidade**. A leitura do quadro seguinte não dispensa o realce do facto de serem as **freguesias do Estoril, de Alcabideche e de Cascais aquelas que estão mais representadas**, relativamente às restantes, num maior tipo de modalidades.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 3.7 – Freguesias com maior Incidência por Tipo de Modalidades Desportivas**

| Tipologia de Modalidades | Freguesias mais representadas |
|---|---|
| **«Desportos Colectivos»** | Estoril, Alcabideche |
| **«Desportos Individuais»** | Estoril, Alcabideche e S. D. Rana |
| **Actividades de «Fitness»** | Cascais, Estoril e Carcavelos |
| **«Danças»** | Estoril |
| **«Desportos de Combate»** | Alcabideche e Cascais |
| **«Desportos Náuticos»** | Carcavelos, Cascais |
| **«Desportos Aquáticos»** | Cascais |
| **«Relaxamento»** | Carcavelos |
| **«Desportos de Aventura/Evasão»** | Alcabideche, S. D. Rana e Cascais |
| **«Desportos Motorizados»** | Alcabideche |
| **«Jogos de Salão»** | Carcavelos, Estoril e S. D. Rana |
| **«Jogos Tradicionais»** | Estoril e S. D. Rana |
| **«Desportos para Deficientes / Terapias»** | Parede, Alcabideche e Cascais |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Para além das modalidades desportivas que cada entidade oferece, existem um outro conjunto de **dinâmicas desportivas nas quais as entidades se envolvem**, dinâmicas estas que podem ser assumidas quer pelas próprias, quer por outras entidades. No quadro seguinte consta a síntese destas dinâmicas.

**Quadro 3.8 – Resumo de Outras Dinâmicas Desportivas Assumidas pelas Entidades Desportivas**

- Organização de eventos desportivos, tais como: torneios; competições dirigidos a indivíduos portadores de deficiências
- Participação em eventos organizados por outras entidades e organismos: concursos; campeonatos
- Dinamização de pólos de aprendizagem, traduzidos em Escolas, Centros de Formação, Workshop's, Acções de Formação (para promoção de actividades como o ténis ou equitação)
- Realização de Campo de Férias
- Aluguer de Campos

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

As iniciativas desportivas do Concelho de Cascais vão para além das modalidades oferecidas pelas entidades desportivas inquiridas e das dinâmicas a que se acabou de fazer referência. Estas iniciativas compreendem um **conjunto vasto de actividades desportivas que têm como público-alvo populações específicas, nomeadamente a população deficiente, a população sénior e os estudantes**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Existe uma iniciativa desportiva que se repete em todas as freguesias e que é denominada por **"*Ateliers de Ginástica / Movimento para a População Sénior*"**, esta iniciativa tem como principal característica ser direccionada para as pessoas com uma idade mais avançada e baseia-se principalmente no desenvolvimento de modalidades desportivas associadas à manutenção, à terapêutica e ao relaxamento.

Em cada Freguesia do Concelho de Cascais esta iniciativa é promovida por Centros e Associações de Apoio Social, Centros de Convívio, Centros Comunitários e Paroquiais e pelas Juntas de Freguesia. Ainda tendo como alvo os seniores, existe a iniciativa **"*Idade Maior*"**, promovida pelos Centros de Saúde de Cascais e Parede.

A **Câmara Municipal de Cascais** quer como única entidade promotora, quer em parceria com outras entidades de carácter desportivo e de apoio social, desenvolve actividades como o **"*Desporto Adaptado*", "Ténis Adaptado" e a "*Vela Sem Limites*", destinadas à população com deficiência**; para a **população sénior possui a iniciativa "*Seniores em Movimento*"**, com actividades de ginásio e piscina, e o **"*Apoio Terapêutico a Idosos*"**, com actividades de hidroginástca e de movimento.

Destinados à **população em geral** existem as iniciativas **"*Ginástica no Parque e na Praia*", "*Passeios de BTT*", "*Vida Saudável*"**, e existe ainda um conjunto vário de iniciativas inseridas no programa ***Cascais Activo***, traduzidas nos projectos: "*Cascais Activo é Desporto na Escola*" destinado à população escolar, e "*Cascais Activo é Desporto para Todos*". Ainda destinado à população escolar, e em parceria com a Associação Academia dos Patins, é promovida a iniciativa **"*Vive a Vida Sobre Rodas*"**.

Estas iniciativas podem ser consultadas de forma pormenorizada no quadro que a seguir se apresenta.

**Quadro 3.9 – Iniciativas Desportivas Específicas no Concelho**

| Iniciativas Desportivas | Características | Entidade Promotora |
|---|---|---|
| Desporto Adaptado | Promoção de práticas desportivas dirigidas a população com deficiência | Centro Recreativo e Cultural da Quinta dos Lombos – Carcavelos |
| Vela Sem Limites | Sessões de Vela para pessoas portadoras de deficiência | CMC / CERCICA / Clube Naval de Cascais |
| Ténis Adaptado | Ténis destinado à população com deficiência | CMC / Clube de Ténis do Estoril / Centro de Reabilitação de Alcoitão |
| Seniores em Movimento | Actividades em ginásio e em piscina para idosos | CMC / Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris / ANEA (Associação Nacional de Espandilite Aquilosante) |
| Idade Maior | Marcha, ginástica, passeios terapêuticos e exercícios de resistência, entre outras actividades, para maiores de 50 anos | Centros de Saúde de Cascais e Parede |
| Apoio Terapêutico a Idosos | Actividades de hidroginástica e movimento para idosos | Junta de Freguesia de Alcabideche / Centro Social de São Pedro e de São João do Estoril / Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris |
| Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na da Freguesia de Alcabideche | Ginástica – Manutenção, Geriatrica, Fisioterapêutica, Terapêutica; Hidroginástica; Tai-Chi | Associação Apoio Social Nª Srª da Assunção; Associação Apoio Social Nª Srª das Neves de Manique de Baixo; Centro de Convívio de Alvide (J. F. Alcabideche); Centro de Convívio de Alcoitão (J. F. Alcabideche); Associação Social Idosos da Amoreira; Centro de Dia S. Miguel (SCMS); Associação de Bem Estar Social Juventude e 3ª Idade de Alcabideche; Associação Idosos de Stª Iria; Associação de Apoio Social "Os Amigos da Paz" |
| Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia de Carcavelos | Ginástica – Manutenção, Geriatrica | Centro Comunitário da Paróquia de Carcavelos |
| Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia de Cascais | Ginástica e Ginástica Geriatrica; Yoga | Casa de Repouso de Cascais; Centro de Convívio da Areia (J. F. Cascais); Centro de Convívio do Bº do Rosário (J. F. Cascais); Centro de Convívio da Pampilheira (J. F. Cascais); Centro de Convívio do Poço Novo (J. F. Cascais); Centro de Dia de Cascais (SCMC); Centro de Dia da Torre (SCMC) |
| Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia do Estoril | Ginástica e Ginástica de Manutenção; Hidroginástica; Movimento; Reeducação Postural | Centro Social Nª Sr.ª de Fátima; Centro Social Paroquial de S. Pedro e S. João do Estoril; Centro Engº Álvaro de Sousa; Centro Paroquial do Estoril; |
| Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia da Parede | Ginástica e Ginástica de Manutenção; Hidroginástica; Movimento; Reeducação Postural; Tai-Chi | J. F. Parede; Academia Sénior – CV Portuguesa (Núcleo Costa do Estoril); Centro Comunitário da Paróquia da Parede; Centro de Convívio da Assoc. de Beneficência e Soc. Amadeu Duarte; Centro Psicogeriátrico Nª Sr.ª de Fátima; |
| Ateliers de Ginástica/Movimento para a População Sénior, na Freguesia de S. D. Rana | Ginástica; Movimento | Centro de Convívio do Grupo Recreativo de Mato-Cheirinhos (SCMC); Centro Convívio "Natael Rianço" (SCMC); Centro Convívio do Clube Desportivo e Recreativo "Os Vinhais" (SCMC); Associação dos Idosos e Deficientes do Penedo; Centro Social Paroquial S. D. Rana (ext. Trajouce); Centro Social Paroquial S. D. Rana (ext. Talaíde); Centro Social Paroquial S. D. Rana (ext. Madorna); Centro Social Paroquial S. D. Rana |
| Vive a Vida Sobre Rodas | Promover a prática do Skate junto dos alunos do 3º Ciclo do Ensino Básico e do Ensino Secundário das escolas do Concelho de Cascais | Associação Academia dos Patins em parceria com a CMC |
| Cascais Activo é Desporto na Escola | Programa de actividades que se realiza ao longo do ano lectivo, com a população escolar do concelho, com o objectivo | CMC em parceria com: Escola de Actividades Náuticas de Cascais, Centro de Formação de Escalada de Cascais, Centro de Formação de Ténis de Cascais |



02872

| Iniciativas Desportivas | Características | Entidade Promotora |
|---|---|---|
| | de promover diversas modalidades desportivas, que proporcionem a iniciação aos vários desportos | |
| Cascais Activo é Desporto para Todos | Leque variado de actividades de promoção desportiva de participação aberta à população, abrangendo passeios de várias tipologias, Escalada e actividades desportivas ligadas à ginástica de manutenção. | CMC, em parceria com: Associação de Desportos de Aventura Desnível, Clube Português de Freeride, Actividades Desportivas Náuticas de Cascais, a Associação dos Bombeiros voluntários dos Estoris e diversos ginásios Particulares, entre outros |
| Ginástica no Parque e na Praia | Actividades físicas como a ginástica de manutenção, o yoga, o tai-chi ou as sessões de movimento | CMC, em parceria com: Associação dos Bombeiros Voluntários dos Estoris, Central Fitness, Centro de Medicina e Reabilitação de Alcoitão, Escola Superior de Saúde de Alcoitão, Holmes Place Cascais, Instituto Macrobiótico de Portugal, Ginásio Linha, Visconde Health Club. |
| Passeios de BTT | Percursos pelos trilhos do Parque Natural Sintra/Cascais | CMC |
| Vida Saudável | Composto por 20 estações, entre Cascais e São João do Estoril, este equipamento visa proporcionar actividades divertidas de força, flexibilidade e equilíbrio, para todas as idades, com especial atenção à população sénior | CMC |

Fonte: CMC – Divisão da Acção Social; Brochuras fornecidas pela Divisão da Acção Social; site CMC – www.cm-cascais.pt

Com vista a **sintetizar o conjunto de informações esboçadas** nesta caracterização das modalidades, no contexto da oferta concelhia, são de salientar os seguintes aspectos:

- Os **tipos de modalidades com mais relevo** no Concelho de Cascais são os **«Desportos Individuais»** e dentro desta modalidade os vários tipos de Ginástica, as **actividades de «Fitness»**, destacando-se as Aeróbicas, os **«Desportos Colectivos»,** com maior relevo para o Futebol de Sete e de Onze, e os **«Desportos de Combate»** emergindo dentro destes o Karaté.
- No conjunto das entidades, as **modalidades que mais se fazem representar são as Ginásticas, as Aeróbicas, o Futebol de Onze e de Sete, as variantes do Cardio** (juntamente com a Musculação e X55), **o Karaté e o Futsal**. No que concerne às Freguesias, **Estoril, Alcabideche e Cascais são as que possuem uma maior diversidade de modalidades e de tipologias**.
- As entidades de carácter desportivo promovem outras dinâmicas desportivas para além das modalidades que oferecem nas suas instalações, ou nos espaços a que recorrem para as desenvolver. De salientar ainda nesta síntese que, no Concelho de Cascais, existe um **vasto conjunto de iniciativas desportivas destinadas à população em geral e a públicos específicos**, como são a **população sénior, a população com deficiência e os estudantes**, em que se destaca, como entidade promotora, a Câmara Municipal de Cascais.

# 3.2 RETRATO DAS FREGUESIAS

## 3.2.1 ALCABIDECHE

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

ALCABIDECHE

Universo:
- Existem 21 entidades gestoras, para 16 proprietárias, correspondendo a 24 instalações desportivas, as quais integram 72 infraestruturas desportivas – 16,4% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 27 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 6 entidades públicas gerem 9 instalações, compostas por um total de 31 infraestruturas; as 7 associativas são responsáveis por 7 instalações, traduzidas em 7 infraestruturas; e as 8 privadas detêm a responsabilidade de 8 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade privada para a gestão associativa;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 10% dos associados do concelho, em que 65% tem a cota em dia; 11% de utilizadores regulares e 44% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 10% de utilizadores no total concelhio; 89 técnicos desportivos, estando 44 ao serviço do Ensino Público e Privado;
- 82% destas entidades tem actividades próprias, 61% cede espaços e 44% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: 2/3 está a mais de 3000m de transportes ferroviários; a maioria está até 500m de transportes rodoviários; apenas duas instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Desportivos/Recreativos;
- Em média cada instalação tem 24 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 59 equipamentos de base (27 formativos e 32 recreativos) e 13 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão pública, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada. Em ambos os casos destaque para a gestão por parte dos Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 5 Grandes Campos de Jogos (4 formativos), 28 Pequenos Campos de Jogos (13 formativos), 4 Campos de Ténis (1 formativo); 15 Pavilhões / Salas de Desporto (8 formativas), 2 pistas de atletismo (ambas recreativas) e 2 Tanques Desportivos (1 formativo)
- Nos outros recreativos existem 1 circuito de manutenção e 2 pistas de corta-mato;
- No que concerne aos 13 equipamentos especiais, podem encontrar-se 1 espaço para desporto motorizado, 2 campos de golfe, 4 recintos equestres, 3 salas especializadas e 3 equipamentos na categoria de 'outros';

Características dos Equipamentos:
- Maioria de equipamentos ao ar livre;
- Mais de metade dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo (única freguesia com valores acima dos 50%);
- Quase metade tem lugares para público, sendo nesta freguesia onde se verificam os valores mais elevados;
- 2/3 tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os pequenos campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991, apesar desta ser a 2ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Grandes Campos de Jogos são os que apresentam piores condições de conservação, variando entre o razoável e o mau;

Utilização Desportiva:
- 93% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Alcabideche é a 2ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores residentes;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto para Todos, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade esteja bastante próxima deste destaque;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 18,1% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas nos «Clássicos de Equipa», seguindo-se as integradas no «Fitness» e nos «Clássicos Individuais»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se o Futsal, a Ginástica e o Karaté.

## 3.2.2 CARCAVELOS

CARCAVELOS

Universo:
- Existem 16 entidades gestoras, para 15 proprietárias, correspondendo a 28 instalações desportivas, as quais integram 67 infraestruturas desportivas – 15,3% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 25 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, a única entidade pública gere 3 instalações, compostas por um total de 6 infraestruturas; as 6 associativas são responsáveis por 6 instalações, traduzidas em 27 infraestruturas; e as 9 privadas detêm a responsabilidade de 9 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade privada para a gestão associativa;

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
9 JUN. 2015
CASCAIS

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 6% dos associados do concelho, em que 31% tem a cota em dia; 10% de utilizadores regulares e 34% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 16% de utilizadores no total concelhio; 92 técnicos desportivos, estando 36 ao serviço das associações, 31 nas Entidades com fins lucrativos e 20 no Ensino Público e Privado;
- 88% destas entidades tem actividades próprias, metade cede espaços e 19% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; 2/3 está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas três instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 13 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 57 equipamentos de base (28 formativos e 29 recreativos) e 10 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada, nomeadamente os integrados em Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 6 Grandes Campos de Jogos (3 formativos), 13 Pequenos Campos de Jogos (4 formativos), 17 Campos de Ténis (14 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (5 formativas) e 2 Tanques Desportivos (ambos formativos)
- Nos outros recreativos existe 1 circuito de manutenção;
- No que concerne aos 10 equipamentos especiais, podem encontrar-se 1 campo de minigolfe e 9 salas especializadas;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos – considerando apenas os de base, observa-se um predomínio de equipamentos ao ar livre;
- 37% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 16% tem lugares para público, sendo nesta freguesia onde se verificam os valores mais baixos;
- 82% tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1981, apesar desta ser a 2ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Campos de Ténis são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 98,5% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Carcavelos é a 3ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto para Todos, estando muito equilibrado com o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 15,3% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal» e nos «Clássicos de Equipa»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica e as Aeróbicas.



02875

## 3.2.3 CASCAIS

CASCAIS

Universo:
- Existem 32 entidades gestoras, para 24 proprietárias, correspondendo a 37 instalações desportivas, as quais integram 119 infraestruturas desportivas – 27,2% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 46 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 5 entidades públicas gerem 6 instalações, compostas por um total de 12 infraestruturas; as 9 associativas são responsáveis por 20 instalações, traduzidas em 34 infraestruturas; e as 11 privadas detêm a responsabilidade de 21 instalações, correspondentes a 87 infraestruturas desportivas;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 22% dos associados do concelho, em que 30% tem a cota em dia; 28% de utilizadores regulares e 4% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 20% de utilizadores no total concelhio; 174 técnicos desportivos, estando 69 ao serviço nas Entidades com fins lucrativos, 47 nas associações e 30 no Ensino Público e Privado;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, 39% cede espaços e apenas 1/3 recorre a espaços não próprios;

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade, pode dizer-se que: a maioria está a menos de 3000m de transportes ferroviários; a maioria está até 500m de transportes rodoviários; apenas quatro instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; equilíbrio entre estacionamento público e próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 11 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 92 equipamentos de base (40 formativos e 52 recreativos) e 25 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos, quer formativos quer recreativos, a maioria é de gestão privada, nomeadamente com fins lucrativos;
- Esta freguesia tem 5 Grandes Campos de Jogos (3 formativos), 15 Pequenos Campos de Jogos (8 formativos), 23 Campos de Ténis (16 formativos); 36 Pavilhões / Salas de Desporto (8 formativas) e 7 Tanques Desportivos (5 formativos);
- Nos outros recreativos existem 4 piscinas e 1 circuito de manutenção;
- No que concerne aos 25 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 campos de golfe, 7 espaços equestres, 2 náuticos, 12 salas especializadas e 1 skatepark;

Características dos Equipamentos:
- Predomínio de equipamentos cobertos – considerando apenas os de base, observa-se uma diminuição deste predomínio;
- Apenas 21% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 19% tem lugares para público;
- 82% tem iluminação artificial;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991, apesar desta ser a 3ª freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 97,6% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Cascais é a 2ª freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam uma ocupação igual ou superior à capacidade dos mesmos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 19,5% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal» e nos «Clássicos de Equipa»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica, as Aeróbicas e o Cardiofitness / Musculação.



02876

# 3.2.4 ESTORIL

ESTORIL

Universo:
- Existem 24 entidades gestoras, para 19 proprietárias, correspondendo a 27 instalações desportivas, as quais integram 81 infraestruturas desportivas – 18,5% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 15 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 4 entidades públicas gerem 5 instalações, compostas por um total de 14 infraestruturas; as 9 associativas são responsáveis por 9 instalações, traduzidas em 33 infraestruturas; e as 11 privadas detêm a responsabilidade de 13 instalações, correspondentes a 34 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de duas instalações desportivas (uma de propriedade privada e outra pública) para a gestão associativa;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 40% dos associados do concelho, em que 47% tem a cota em dia; 38% de utilizadores regulares e 5% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 40% de utilizadores no total concelhio; 196 técnicos desportivos, estando 92 ao serviço nas Entidades sem fins lucrativos e 47 em Associações;
- A quase totalidade destas entidades tem actividades próprias, mais de metade cede espaços e quase metade recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; a maioria está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas cinco instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Todas as instalações encontram-se integradas, apresentando equilíbrio na distribuição pelos diferentes tipos de Complexos;
- Em média cada instalação tem 16 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 71 equipamentos de base (38 formativos e 33 recreativos) e 10 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada;
- Esta freguesia tem 7 Grandes Campos de Jogos (3 formativos, 3 recreativos e 1 de espectáculo), 13 Pequenos Campos de Jogos (6 formativos), 19 Campos de Ténis (todos formativos); 23 Pavilhões / Salas de Desporto (9 formativas) e 6 Tanques Desportivos (1 formativo);
- Nos outros recreativos existem 4 piscinas;
- No que concerne aos 10 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 campos de golfe, 7 salas especializadas e 1 centro de surf;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos;
- 44% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- 35% tem lugares para público, sendo esta a 2ª freguesia onde se verificam os valores mais elevados;
- 80% tem iluminação artificial, nomeadamente os de base;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu entre 1911 e 2000, apesar desta ser a freguesia que, entre 1930 e 1970, possuía um maior número de infraestruturas desportivas;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama positiva, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 92,9% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Estoril é a freguesia onde, em média, existem mais utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação superior à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação igual à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 20,9% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas nos «Clássicos de Equipa» e no «Fitness», seguindo-se as integradas nos «Clássicos Individuaisl»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica e Cardiofitness.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS



02877

## 3.2.5 PAREDE

PAREDE

Universo:
- Existem 13 entidades gestoras, para 11 proprietárias, correspondendo a 17 instalações desportivas, as quais integram 48 infraestruturas desportivas – 11% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 5 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 2 entidades públicas gerem 3 instalações, compostas por um total de 8 infraestruturas; as 5 associativas são responsáveis por 7 instalações, traduzidas em 24 infraestruturas; e as 6 privadas detêm a responsabilidade de 7 instalações, correspondentes a 16 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de uma instalação desportiva de propriedade pública para a gestão privada;

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 14% dos associados do concelho, em que 34% tem a cota em dia; 7% de utilizadores regulares e 4% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 10% de utilizadores no total concelhio; 101 técnicos desportivos, estando 44 ao serviço das associações e 57 no Ensino Público e Privado;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, 1/3 cede espaços e 27% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: mais de metade está a menos de 1000m de transportes ferroviários; 3/4 está até 100m de transportes rodoviários; todas as instalações estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; equilíbrio entre estacionamento público e próprio;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Estabelecimentos de Ensino e em Complexos Habitacionais;
- Em média cada instalação tem 15 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 42 equipamentos de base (16 formativos e 26 recreativos) e 6 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole privada, nomeadamente os integrados em Estabelecimentos de Educação e Ensino;
- Esta freguesia tem 0 Grandes Campos de Jogos, 12 Pequenos Campos de Jogos (4 formativos), 7 Campos de Ténis (6 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (4 formativas) e 4 Tanques Desportivos (2 formativos);
- Não existem outros recreativos;
- No que concerne aos 6 equipamentos especiais, podem encontrar-se 2 espaços equestres e 4 salas especializadas;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos – considerando apenas os de base, observa-se um predomínio de equipamentos cobertos;
- 42% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 21% tem lugares para público;
- 81% tem iluminação artificial, nomeadamente os especiais;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu entre 1971 e 2000;
- Os Pequenos Campos de Jogos e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama razoável, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 97,8% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- Parede é a freguesia onde, em média, existem mais utilizadores residentes;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação igual à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação superior à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 12,2% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
9 JUN. 2015
SAÍDA



02878

## 3.2.6 S. DOMINGOS DE RANA

SÃO DOMINGOS DE RANA

Universo:
- Existem 22 entidades gestoras, para 17 proprietárias, correspondendo a 24 instalações desportivas, as quais integram 51 infraestruturas desportivas – 11,6% do concelho. Desde 1997 surgiram mais 11 infraestruturas desportivas;
- Por sector verifica-se que, em termos de gestão, as 3 entidades públicas gerem 4 instalações, compostas por um total de 18 infraestruturas; as 14 associativas são responsáveis por 15 instalações, traduzidas em 25 infraestruturas; e as 5 privadas detêm a responsabilidade de 5 instalações, correspondentes a 8 infraestruturas desportivas;
- Na relação entre gestão e propriedade observa-se a transferência de três instalações desportivas de propriedade pública para a gestão associativa;

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Dinâmicas organizacionais:
- Ao nível da dinâmica institucional, constata-se que esta freguesia concentra: 10% dos associados do concelho, em que 44% tem a cota em dia; 5% de utilizadores regulares e 10% de utilizadores ocasionais – em termos desportivos, esta proporção corresponde a 5% de utilizadores no total concelhio; 94 técnicos desportivos, estando 53 ao serviço das associações e 17 no Ensino Público;
- 3/4 destas entidades tem actividades próprias, cerca de metade cede espaços e 38% recorre a espaços não próprios;

Enquadramento físico:
- No que se refere à acessibilidade pode dizer-se que: a maioria está a mais de 3000m de transportes ferroviários; 3/4 está até 100m de transportes rodoviários e as restantes até 500m; apenas cinco instalações não estão acessíveis a indivíduos com mobilidade condicionada; maioria tem estacionamento público;
- Grande parte das instalações encontra-se integrada, especialmente em Complexos Desportivos e Recreativos;
- Em média cada instalação tem 13 anexos desportivos;

Classificação dos Equipamentos:
- Existem 46 equipamentos de base (19 formativos e 27 recreativos) e 5 equipamentos especiais;
- Em termos de equipamentos formativos, a maioria é de gestão pública e associativa, enquanto que nos recreativos sobressaem os de índole associativa;
- Esta freguesia tem 7 Grandes Campos de Jogos (4 formativos), 13 Pequenos Campos de Jogos (5 formativos), 6 Campos de Ténis (2 formativos); 18 Pavilhões / Salas de Desporto (7 formativas) e 2 Tanques Desportivos (1 formativo);
- Não existem outros recreativos;
- No que concerne aos 5 equipamentos especiais, podem encontrar-se 4 salas especializadas;

Características dos Equipamentos:
- Equilíbrio entre equipamentos cobertos e descobertos;
- 39% dos equipamentos artificiais tem protecção de área de jogo;
- Apenas 1/4 tem lugares para público;
- 73% tem iluminação artificial;
- De um modo global, estas percentagens baixam ligeiramente quando considerados apenas os recreativos ou os grandes campos;
- Maioria dos equipamentos surgiu a partir de 1991;
- Os Pequenos Campos de Jogos, os Campos de Ténis e os Pavilhões/Salas de Desporto são os que apresentam, dentro de um panorama positivo, piores condições de conservação;

Utilização Desportiva:
- 87,9% da utilização destes equipamentos serve um propósito desportivo;
- S. D. Rana é a 2ª freguesia onde, em média, existem menos utilizadores provenientes de outros concelhos;
- Nesta freguesia predomina, ligeiramente, o Desporto de Rendimento, apesar de, considerando por tipos de equipamentos, sobressair a Educação Física e o Desporto Escolar;
- Os equipamentos apresentam, sobretudo, uma ocupação superior à capacidade dos mesmos, ainda que a ocupação igual à capacidade apresente valores significativos;

Modalidades promovidas nos equipamentos existentes:
- 14,1% de modalidades do concelho são oferecidas nos equipamentos desta freguesia, com destaque para as inseridas no «Fitness», seguindo-se as integradas nos «Clássicos Individuais», nos «Clássicos de Equipa» e nas «Artes Marciais / Defesa Pessoal»;
- No que respeita a modalidades pode sublinhar-se a Ginástica, Karaté e Futebol.



02879

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

# 4. COBERTURA TERRITORIAL

02880

# 4. COBERTURA TERRITORIAL

## 4.1 METODOLOGIA DA ANÁLISE ESPACIAL DA REDE

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Adoptam-se **dois critérios de análise**, que têm como **referência a relação ADU/Hab**.:

1. **Cobertura por Freguesia.**
2. **Irradiação.**

Estas análises, que privilegiam a **relação entre os Equipamentos Desportivos e a População**, tomam como **principal indicador a Área Desportiva Útil dos Equipamentos (ADU)**, considerando-se como tal a área do espaço destinado à prática desportiva em cada recinto.

### 4.1.1 CRITÉRIO 1 – COBERTURA POR FREGUESIA

Este critério funda-se na **análise da cobertura oferecida pelos equipamentos existentes na Freguesia**, como unidade espacial de referência.

Tem como vantagem o recurso a uma unidade espacial de referência imediatamente compreensível por todos os envolvidos (políticos, dirigentes, técnicos e praticantes) e facilmente associável a critérios de planeamento municipal, nomeadamente os relacionados com a programação financeira.

Como principal inconveniente ressalta a rigidez da delimitação espacial imposta pelas fronteiras das Freguesias, como se estas unidades territoriais funcionassem de forma estanque e apenas beneficiassem dos equipamentos nelas instalados, ignorando a mobilidade populacional e a rentabilização do serviço inter-Freguesias.

Não obstante esta reserva, este critério permite uma leitura da rede de fácil apreensão e, até, aplicação prática, sendo por isso adoptado ao longo do Relatório nas diversas análises realizadas.



02881

## 4.1.2 CRITÉRIO 2 - IRRADIAÇÃO

Este critério baseia-se na definição das **áreas de influência de cada equipamento, sobrepostas e cruzadas com as Freguesias**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Com recurso a ferramentas de SIG e através de um processo de extrapolação da população residente recenseada em 2001, é possível estimar a **cobertura populacional garantida pela área de influência por cada equipamento e calcular a sua relação com a ADU**.

Ainda com recurso a ferramentas SIG, é possível sobrepor as Áreas de Influencia às Áreas das Freguesias visualizando a sua cobertura territorial efectiva, com agregação do serviço prestado por equipamentos exteriores.

## 4.2 ANÁLISE DA COBERTURA

Procede-se, como primeiro critério de avaliação da rede de Equipamentos Desportivos no Concelho de Cascais, à análise da cobertura por Freguesia.

## 4.2.1 CARACTERIZAÇÃO GLOBAL

### 4.2.1.1 COBERTURA GERAL

Como primeira nota é de referir que, dos **438 equipamentos desportivos** caracterizados, cerca de metade encontra-se distribuída por Cascais e Estoril.

Mais se refere que **72% dos equipamentos estão concentrados no litoral** (para fazer face a **55% da população do Concelho de Cascais** aí residente), ao passo que o interior (Alcabideche e S. D. Rana – sendo esta freguesia a mais deficitária) integra **28% da oferta de infra-estruturas** contra **45% da população total do Concelho**.

### 4.2.1.2 ADU / FREGUESIA

O Quadro seguinte referencia o **total de Área Desportiva Útil por Freguesia**:

**Quadro 4.1 – ADU dos Equipamentos por Freguesia**

**Cobertos e Descobertos (m2)**

| Freguesia | Áreas Descobertas | | Áreas Cobertas | |
|---|---|---|---|---|
| | Base | Especial | Base | Especial |
| Alcabideche | 75959,92 | 18265,00 | 6442,23 | 1406,00 |
| Carcavelos | 44074,96 | | 6826,50 | 1156,00 |
| Cascais | 48722,34 | 9845,00 | 12010,74 | 2561,40 |
| Estoril | 46461,26 | 7641,00 | 17493,86 | 860,95 |
| Parede | 13473,34 | 608,00 | 6290,43 | 898,00 |
| S.D.Rana | 44030,56 | | 6457,51 | 274,00 |
| Concelho | 272722,38 | 36359,00 | 55521,27 | 7156,35 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN 2015
CASCAIS

### 4.2.1.3 ADU/HAB/ FREGUESIA

Já o quadro seguinte referencia a **relação ADU/Habitante em cada Freguesia para os Equipamentos de Base e Especializados**.

Constata-se que, em termos globais, **Alcabideche e Estoril apresentam um maior índice de ADU por habitante** (3.21 $m^2$ e 3.01 $m^2$ respectivamente). A estas duas freguesias juntam-se Cascais e Carcavelos com mais de 2 $m^2$ por habitante, enquanto Parede e S. Domingos de Rana possuem pouco mais de 1 $m^2$/hab.

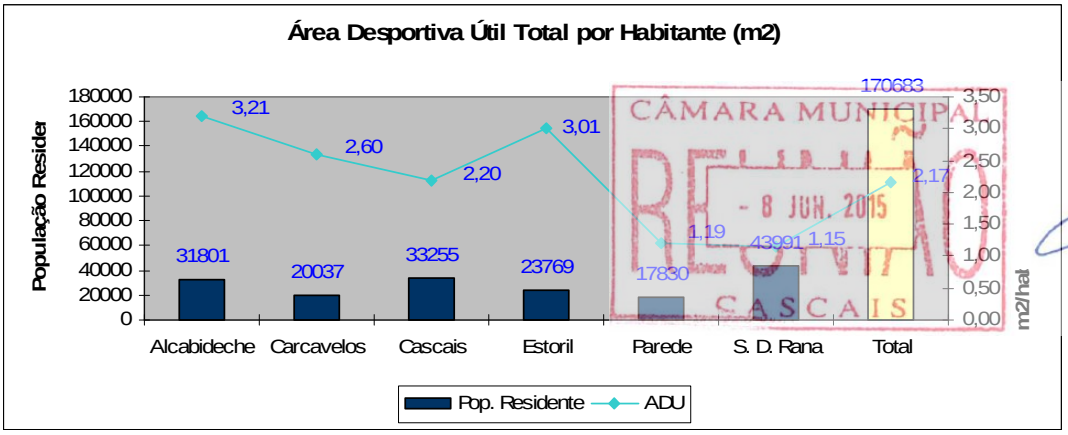
Tal cenário resulta da presença de grandes áreas desportivas especializadas, como golfe, hipódromo e autódromo, concentradas nas Freguesias de Cascais, Estoril e Alcabideche.

**Quadro 4.2 – ADU/Habitante dos Equipamentos por Freguesia (m2)**

| Freguesia | Pop. Residente | m2 | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Especial | ADU | Base | ADU | Total | ADU |
| Alcabideche | 31801 | 19671,00 | 0,62 | 82402,15 | 2,59 | 102073,15 | 3,21 |
| Carcavelos | 20037 | 1156,00 | 0,06 | 50901,46 | 2,54 | 52057,46 | 2,60 |
| Cascais | 33255 | 12406,40 | 0,37 | 60733,08 | 1,83 | 73139,48 | 2,20 |
| Estoril | 23769 | 7641,00 | 0,32 | 63955,12 | 2,69 | 71596,12 | 3,01 |
| Parede | 17830 | 1506,00 | 0,08 | 19763,77 | 1,11 | 21269,77 | 1,19 |
| S. D. Rana | 43991 | 274,00 | 0,01 | 50488,07 | 1,15 | 50762,07 | 1,15 |
| **Total** | 170683 | 42654,40 | 0,25 | 328243,65 | 1,92 | 370898,05 | 2,17 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Gráfico 4.1**



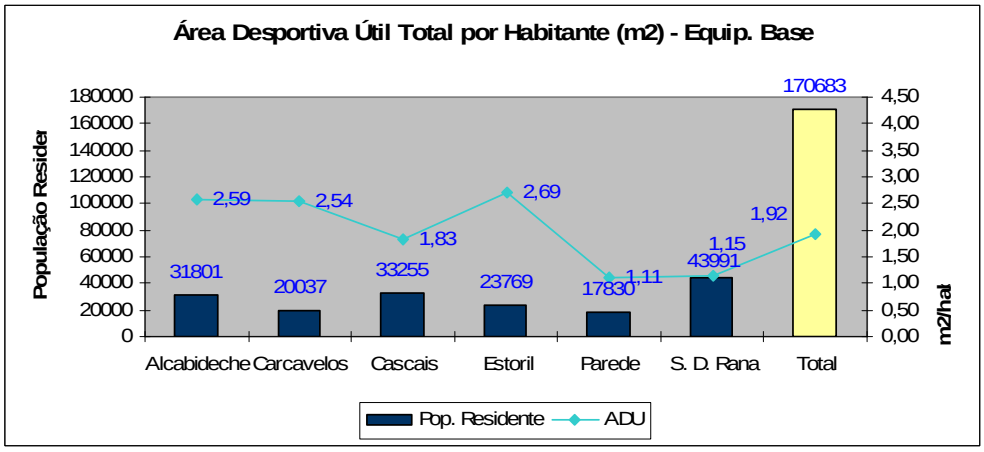

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Merece maior atenção a **relação ADU/Habitante dos Equipamentos Desportivos de Base** ilustrada no gráfico seguinte, por reflectir as práticas desportivas de formação e de maior acessibilidade da população.

Neste caso, verifica-se que as Freguesias com **ADU Base/habitante superior à média concelhia** (1.92 $m^2$) são, por ordem decrescente, **Estoril (2.69 $m^2$), Alcabideche (2.59 $m^2$) e Carcavelos (2.54)**.

Nas restantes Freguesias o valor é inferior à média concelhia, menos acentuado em Cascais (1.83 $m^2$), mais acentuados e a merecer reflexão em S. Domingos de Rana (1.15 $m^2$) e na Parede (1.11 $m^2$).

**Gráfico 4.2**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

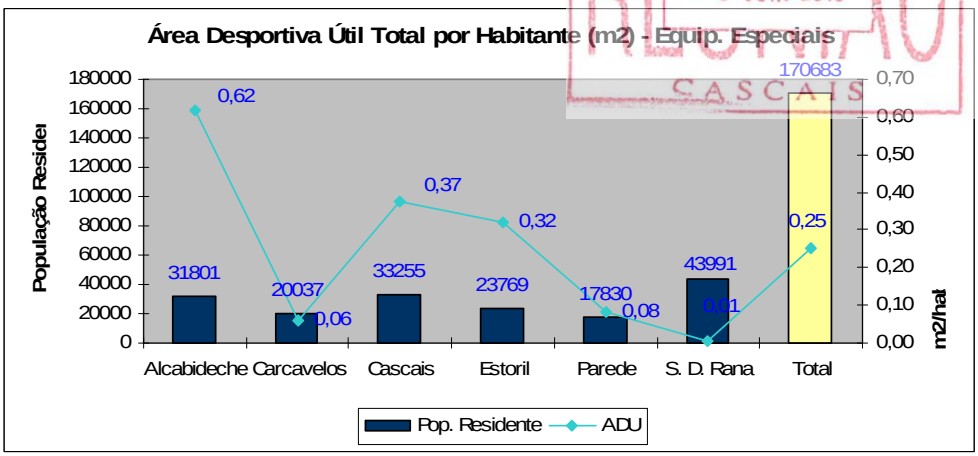


02884

O gráfico seguinte ilustra a **distribuição da ADU Especial / Habitante**, em que Alcabideche (0.62) se evidencia em relação às restantes freguesias, devido ao peso do autódromo e das áreas de golfe.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Gráfico 4.3**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.1.4 INCIDÊNCIA DOS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE BASE FORMATIVA

Numa análise mais fina, o quadro seguinte ilustra a distribuição dos **Equipamentos Desportivos de Base Formativos por Freguesia**, particularizando **ADU's globais e por habitante**.

Tomando em consideração os critérios por habitante definidos pelo IDP (Instituto do Desporto de Portugal) e transcritos pela DGOTDU, verifica-se que, em termos globais, **nenhuma Freguesia atinge o ratio "ideal" de 4 m²/hab.**, mesmo quando considerada a agregação formativa/recreativa (esta última de carácter supletivo), sendo que Estoril (2.67 m²), Carcavelos (2.54 m²) e Alcabideche (1.90 m²) encontram-se acima da média concelhia, enquanto S. Domingos de Rana (1.15 m²) e Parede (1.11 m²) apresentam desvios menos favoráveis no quadro concelhio.

**Gráfico 4.4**

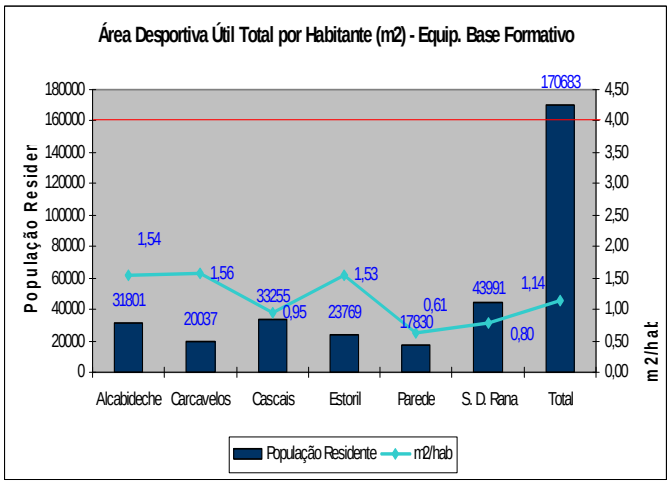
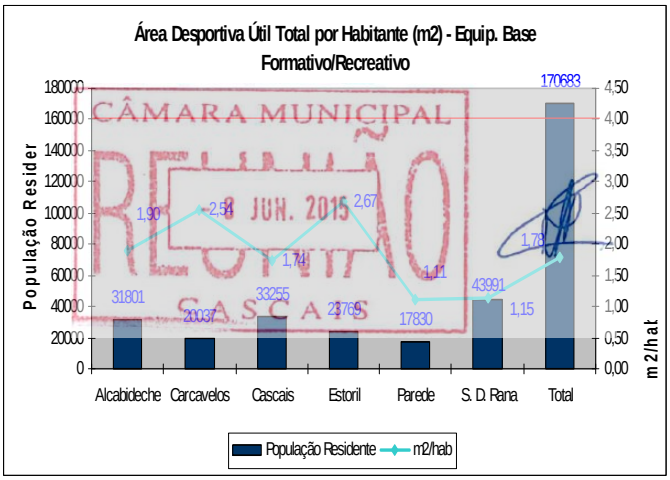



**Gráfico 4.5**




CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.2 EQUIPAMENTOS DE BASE

**Por tipo de equipamento** e efectuando uma análise mais transversal, pode dizer-se que:

- Em relação ao tipo de equipamento, a **média concelhia é sempre inferior ao ratio recomendado**, **excepto no caso dos Pavilhões Desportivos/Salas de Desporto** (0.23 $m^2$ contra 0.15 $m^2$)
- A **distribuição por Freguesia é variável conforme o tipo de equipamento**, reflectindo alguns circunstancialismos, mas tendencialmente é **mais grave em S. Domingos de Rana** (com excepção dos Grandes Campos de Jogos) e **mais favorável nas Freguesias da "Linha"**.
- É acentuada a **carência de pistas de atletismo**, não existindo nenhuma de natureza formativa.

Seguidamente pode observar-se uma análise mais detalhada por tipo de equipamento de base.

### 6.2.2.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS

**Quadro 4.3 - Grandes Campos de Jogos, com Características Formativas**

| Código de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | Comp. m | Larg. m |
|---|---|---|---|---|---|
| 27 | Campo de Futebol Alfredo Pinheiro | Clube/Associação | 5581 | 102,60 | 54,40 |
| 52 | Grupo Desportivo Malveira da Serra | Clube/Associação | 4050 | 90,00 | 45,00 |
| 54 | Campo Abel Viegas Lopes | Clube/Associação | 5434 | 95,00 | 57,20 |
| 58.1 | Grupo Desportivo Estoril Praia | Clube/Associação | 6100 | 100,00 | 61,00 |
| 58.2 | Grupo Desportivo Estoril Praia | Clube/Associação | 5040 | 90,00 | 56,00 |
| 106 | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. Ensino Privado | 6175 | 95,00 | 65,00 |
| 169.1 | Esc.Téc, Liceal Salesiana de St.º António Estoril | Est. Ensino Privado | 4344 | 90,50 | 48,00 |
| 198 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 7656 | 116,00 | 66,00 |
| 199 | Campo de Futebol Cova do Coelho | Clube/Associação | 6210 | 90,00 | 69,00 |
| 203 | Grupo Musical e Desportivo 9 de Abril | Clube/Associação | 6630 | 102,00 | 65,00 |
| 204 | Grupo Solidariedade Musical e Desportiva de Talaíde | Clube/Associação | 4050 | 90,00 | 45,00 |
| 223 | Grupo Desportivo do Zambujeiro | Clube/Associação | 4050 | 90,00 | 45,00 |
| 226 | Grupo Desportivo Estoril Praia Estádio Coimbra da Mota | Clube/Associação | 7140 | 105,00 | 68,00 |
| 246.2 | Grupo Sportivo de Carcavelos | Clube/Associação | 5940 | 90,00 | 66,00 |
| 248 | Campo de Futebol de Atrozela | Clube/Associação | 6298 | 94,00 | 67,00 |
| 290.1 | Complexo C.C.D. Funcionários da Cadeia do Linhó | Clube/Associação | 8000 | 100,00 | 80,00 |
| 306.2 | St. Julian's School | Est. Ensino Privado | 4140 | 92,00 | 45,00 |
| 314.2 | Complexo Desportivo Santos Neves | Clube/Associação | 7150 | 110,00 | 65,00 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTADO
8 JUN. 2010
CASCAIS

**Quadro 4.4 - Grandes Campos de Jogos, com Características Recreativas**

| Código de recinto | Instalação | Tipo de entidade proprietária | Área m2 | Comp. m | Larg. m |
|---|---|---|---|---|---|
| 53.1 | Campos de Futebol da Qta, da Bicuda | Outra Entidade | 2400 | 60,00 | 40,00 |
| 53.2 | Campos de Futebol da Qta, da Bicuda | Outra Entidade | 2400 | 60,00 | 40,00 |
| 161 | Escola Secundária Frei Gonçalo de Azevedo | Est. Ensino Privado | 2785 | 76,10 | 36,60 |
| 172.1 | Esc,Téc, Liceal Salesiana de St,ºAntónio Estoril | Est. Ensino Privado | 2355 | 73,60 | 32,00 |
| 188 | Estoril Atlético Clube | Clube/Associação | 2470 | 65,00 | 38,00 |
| 246.1 | Grupo Sportivo de Carcavelos | Clube/Associação | 2706 | 66,00 | 41,00 |
| 275 | Clube de Petanca de S, Pedro do Estoril | Clube/Associação | 3000 | 60,00 | 50,00 |
| 295 | Saint Dominic´s School | Est. Ensino Privado | 2400 | 60,00 | 40,00 |
| 306.1 | St, Julian's School | Est. Ensino Privado | 4050 | 90,00 | 45,00 |
| 306.3 | St, Julian's School | Est. Ensino Privado | 0 | 0,00 | 0,00 |
| 314.1 | Complexo Desportivo Santos Neves | Clube/Associação | 2400 | 60,00 | 40,00 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



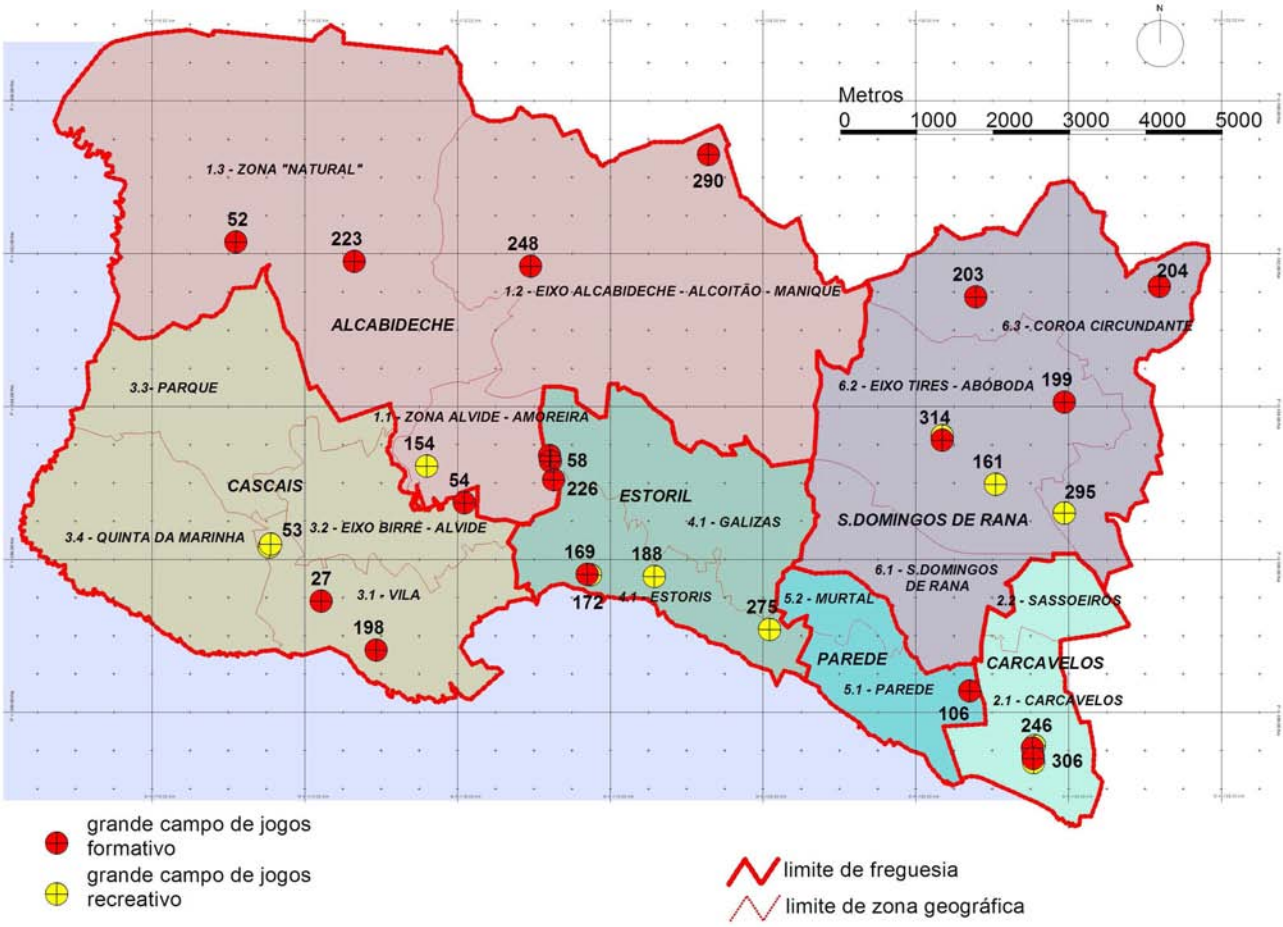
02887

Da análise da informação espacializada constante nos quadros e figuras seguintes, verifica-se que os **Grandes Campos de Jogos**, 18 formativos e 12 recreativos, distribuem-se com alguma regularidade pelas Freguesias do Concelho, à excepção da Parede, onde não existe nenhum.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

De salientar que três dos Campos formativos concentram-se no Complexo do Estoril Praia, um dos quais, o Estádio Coimbra da Mota acumula características de instalação para a prática desportiva de espectáculo

**Fig. 4.1 Distribuição dos Grandes Campos de Jogos – Cobertura Global (Formativos + Recreativos)**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02888

Da análise do gráfico seguinte, constata-se que, no caso dos **Grandes Campos Formativos**, **em nenhuma Freguesia se atinge a relação ADU/Hab de 2.00 m²**, recomendada pelo IDP/DGOTDU **ou, sequer, 50% daquele valor**, que asseguraria uma cobertura razoável (apenas a Freguesia do Estoril, graças ao complexo do Estoril-Praia, praticamente o igualiza, com 0.96 m²/hab).

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Gráfico 4.6**

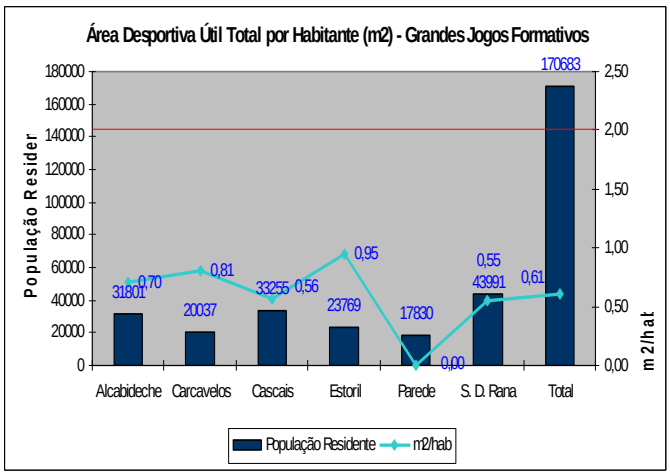
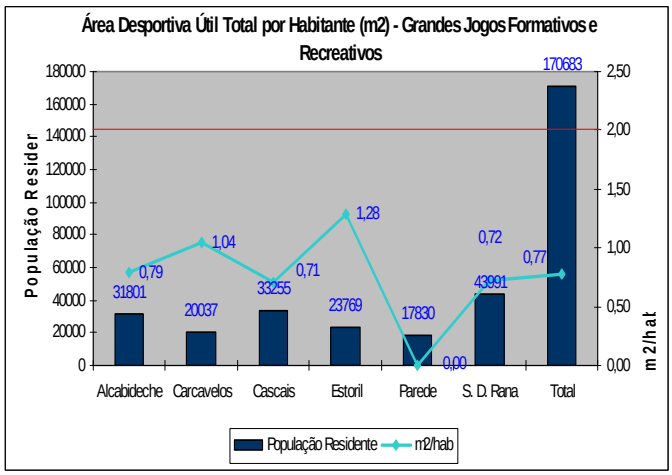



**Gráfico 4.7**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

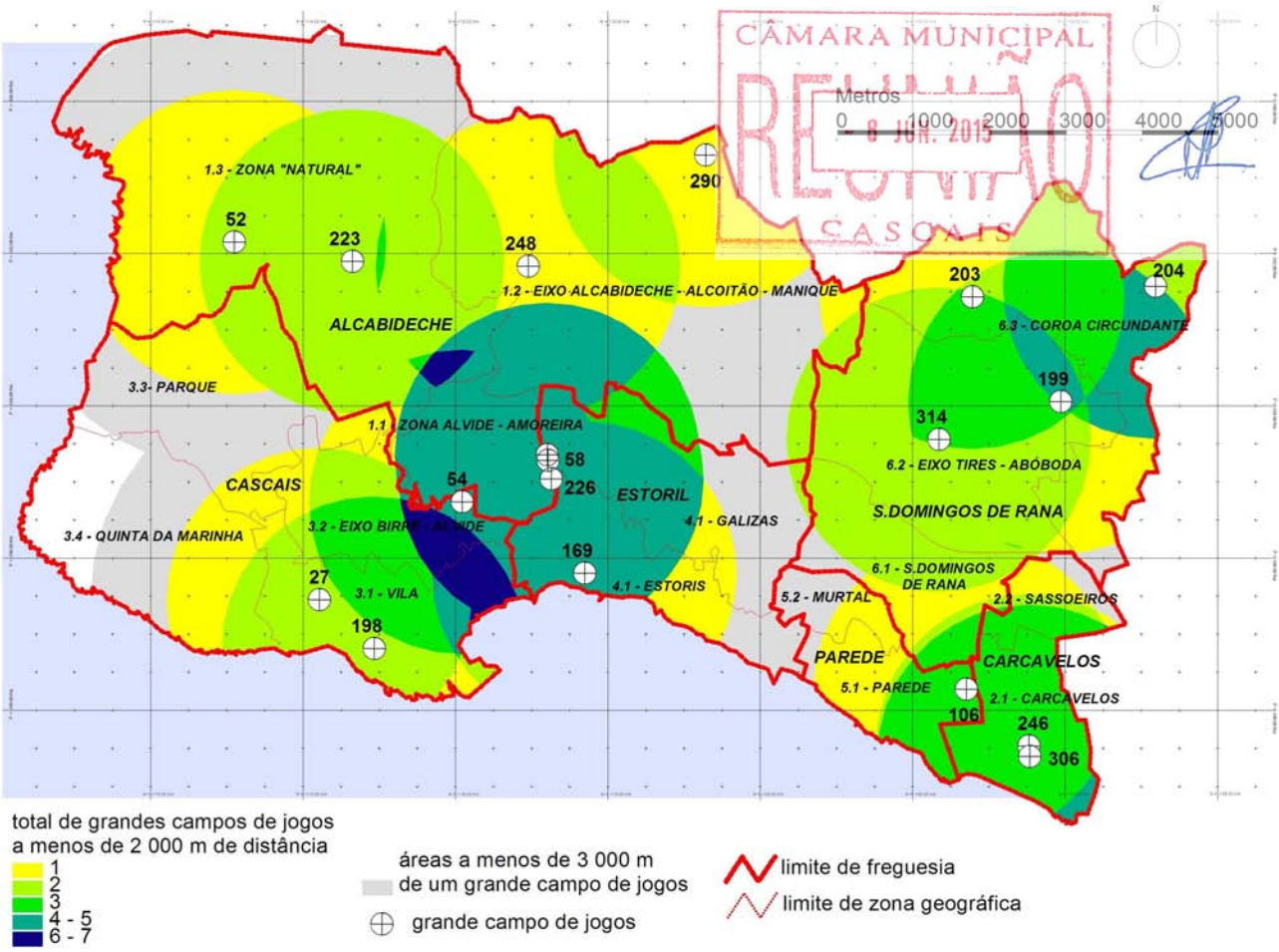
O **mapa constante na figura seguinte ilustra a área coberta pelos Grandes Campos de Jogos formativos**, acentuando-se a cobertura inferior a 2.000 m, evidenciando o efeito da maior concentração de Campos no Complexo Desportivo do Estoril Praia.

Aparecem, também, como áreas beneficiadas por vários Campos, a Freguesia de Carcavelos e a Coroa Circundante da Freguesia de S. Domingos de Rana.



02889

**Fig. 4.2 Distribuição dos Grandes Campos de Jogos de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.2.2 PISTAS DE ATLETISMO

**Quadro 4.5 – Pistas de Atletismo, com Características Recreativas**

| Código de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária |
|---|---|---|
| 122.3 | Esc.Bás. 2º/3ºciclos Prof.António Pereira Coutinho | Est. de Ensino Público |
| 143 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado |
| 157 | Escola Secundária Fernando Lopes Graça | Est. de Ensino Público |
| 163 | Escola IBN Mucana | Est. de Ensino Público |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

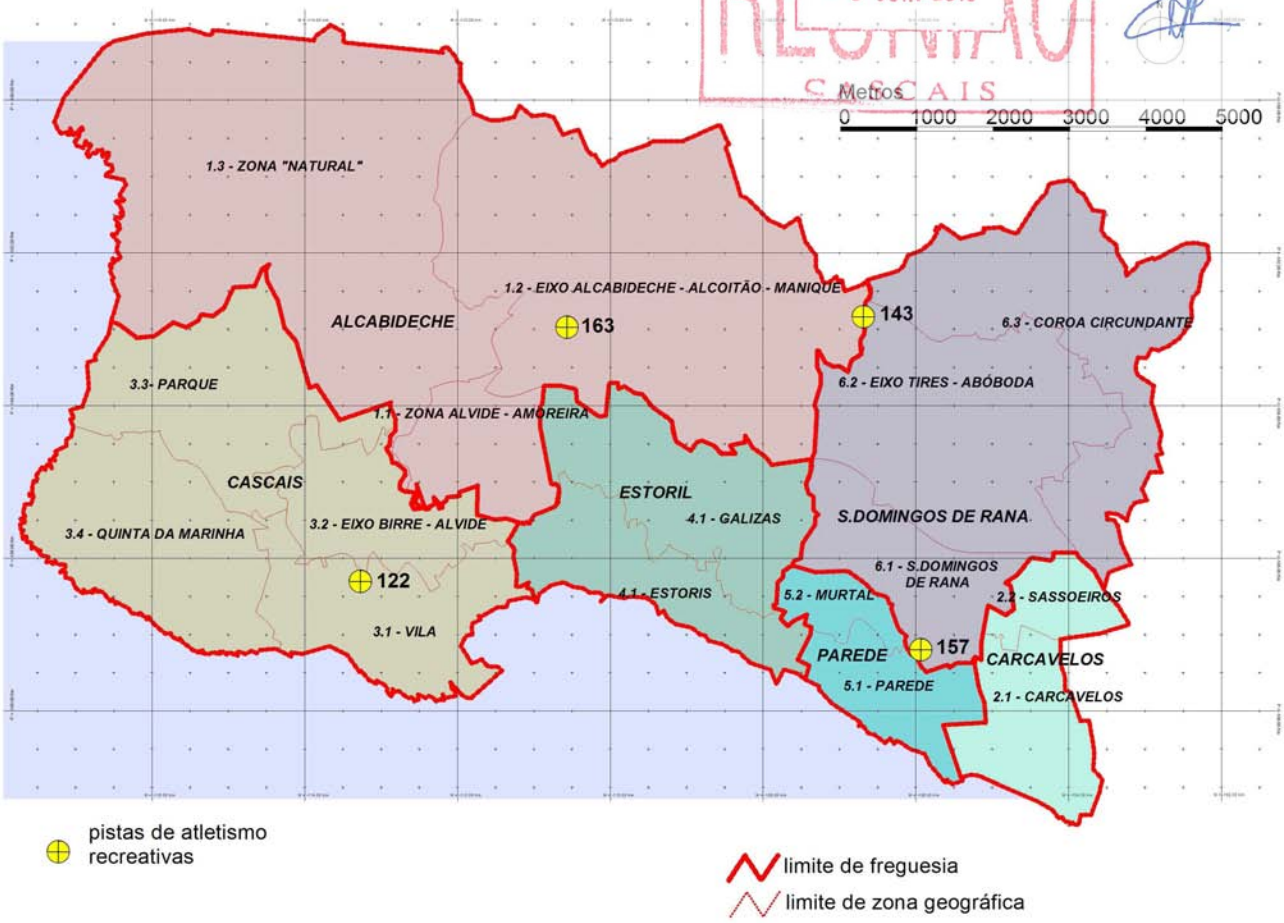


02890

No Concelho de Cascais registam-se apenas 4 Pistas de natureza Recreativa, duas na Freguesia de Alcabideche e as restantes em Cascais e S. Domingos de Rana, **realçando-se que neste tipo de equipamento a cobertura não cumpre os ratios necessários.**

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 4.3 Distribuição das Pistas de Atletismo – Cobertura Global (Recreativos)**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02891

**Gráfico 4.8**

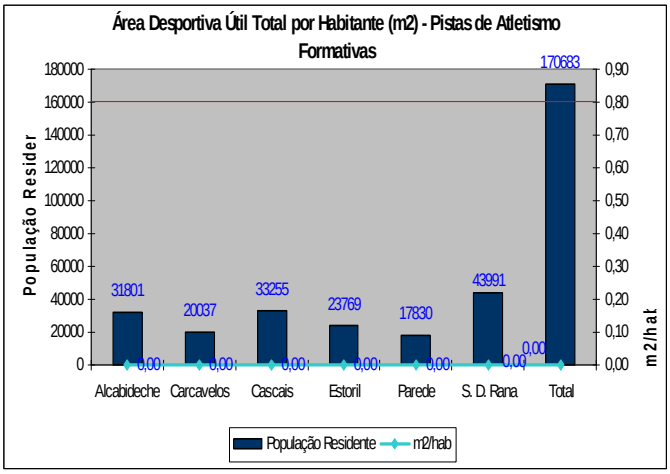
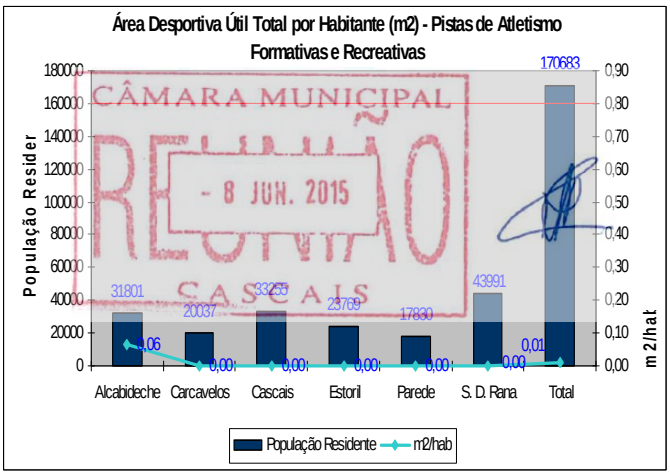



**Gráfico 4.9**




CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.2.3 PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS

Procede-se à referenciação dos **Pequenos Campos de Jogos**, considerados como **Equipamentos de vizinhança**, isto é, aqueles que se situam na proximidade da residência, de fácil acessibilidade a pé e possibilitando uma prática desportiva o mais aberta e imediata – são equipamentos que devem existir "ao virar da esquina", muitas vezes integrados no espaço público ou em áreas verdes de uso público.

**Quadro 4.6 – Campos de Pequenos Jogos, com Características Formativas**

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 43 | Polidesportivo | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/ Associação | 968 | 44,0 | 22,0 |
| 47 | Polidesportivo | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 1074 | 44,2 | 24,3 |
| 96 | Polidesportivo | CNG - Edifício Principal | Clube/ Associação | 968 | 44,0 | 22,0 |
| 107.1 | Pátio Desportivo | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. de Ensino Privado | 0 | 60,0 | 60,0 |
| 107.2 | Pátio Desportivo | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. de Ensino Privado | 0 | 60,0 | 60,0 |
| 120 | Parque de Jogos | Desportivo Monte Real | Clube/ Associação | 968 | 44,0 | 22,0 |
| 122.1 | Polidesportivo Exterior | Esc.Bás. 2º/3ºciclos Prof.António Pereira Coutinho | Est. de Ensino Público | 1100 | 55,0 | 20,0 |
| 131 | Polidesportivo | Conselho Exec. Agrup. Escola de S.João Estoril | Est. de Ensino Público | 1319 | 44,4 | 29,7 |
| 134 | Campo Exterior | Agrupamento Escola EB 2-3 da Alapraia | Est. de Ensino Público | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 136.2 | Espaço Desportivo Exterior | Escola EB 2,3 Matilde Rosa Araújo | Est. de Ensino Público | 0 | 80,0 | 42,0 |
| 138.1 | Campo Exterior | Escola E.B. 2-3 Sto. António, Parede | Est. de Ensino Público | 1170 | 45,0 | 26,0 |
| 139 | Campo Exterior | Polidesportivo- Esc. Básica 2,3 Alcabideche | Est. de Ensino Público | 1350 | 45,0 | 30,0 |



02892

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 145.1 | Campo de Basquetebol 1 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 0 | 70,0 | 40,0 |
| 145.2 | Campo de Basquetebol 2 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 0 | 70,0 | 40,0 |
| 148 | Polidesportivo Exterior | Escola Secundária de Carcavelos | Est. de Ensino Público | 0 | 74,0 | 36,0 |
| 150 | Campo de Jogos (Exterior) | Escola Secundária da Cidadela | Est. de Ensino Público | 968 | 44,0 | 22,0 |
| 155 | Campo de Jogos Exterior | Escola Secundária de Cascais | Est. de Ensino Público | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 158.1 | Pequeno Campo de Jogos 1 | Escola Secundária Fernando Lopes Graça | Est. de Ensino Público | 0 | 80,0 | 40,0 |
| 162 | Campo de Futebol Sintéctico | Escola IBN Mucana | Est. de Ensino Público | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 164 | Polidesportivo | Escola IBN Mucana | Est. de Ensino Público | 1008 | 42,0 | 24,0 |
| 168 | Polidesportivo | Escola Secundária S. João do Estoril | Est. de Ensino Público | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 169.2 | Sintético 2º Ciclo | Esc.Téc. Liceal Salesiana de St.ºAntónio Estoril | Est. de Ensino Privado | 0 | 80,0 | 30,0 |
| 170 | Campo Verde (Exterior) | Esc.Téc. Liceal Salesiana de St.ºAntónio Estoril | Est. de Ensino Privado | 1474 | 50,3 | 29,3 |
| 172.2 | Campo do Bar | Esc.Téc. Liceal Salesiana de St.ºAntónio Estoril | Est. de Ensino Privado | 0 | 45,4 | 39,0 |
| 175 | Pequeno Campo de Jogos | Espaço Desportivo do Bairro da Cruz Vermelha | Câmara | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 193 | Campo Exterior | Externato N.ª Sr.ª do Rosário | Est. de Ensino Privado | 849 | 41,8 | 20,3 |
| 271 | Polidesportivo | Parque Campismo Orbitur | Empresa Privada | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 288.1 | Campo Futebol 5 - Polidesportivo 1 | Playbowling | Empresa privada | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 288.2 | Campo de Futebol 5 - Polidesportivo 2 | Playbowling | Empresa privada | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 289 | Polidesportivo | Associação de Moradores do Bairro Junqueiro | Clube/ Associação | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 290.3 | Campo Futsal | Complexo Desportivo Centro Cultural dos Func. Cadeia Linhó | Associação / Est. prisional | 840 | 42,0 | 20,0 |
| 291 | Recinto de Jogos | Centro Desportivo de Bicesse | Clube/ Associação | 1352 | 52,0 | 26,0 |
| 292 | Polidesportivo | Polidesportivo Cabeço Mouro | Clube/ Associação | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 294 | Polidesportivo | Saint Dominic´s School | Est. de Ensino Privado | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 312 | Ringue | União Recreativa da Charneca | Clube/ Associação | 880 | 40,0 | 22,0 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUL 2015
CASCAIS

**Quadro 4.7 – Campos de Pequenos Jogos, com características recreativas**

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | Peq. Campo de Jogos | Aldeia SOS Crianças de Bicesse | Empresa Privada | 258 | 24,8 | 10,4 |
| 22 | Polidesportivo | Associação Desportiva da Costa do Sol | Clube/ Associação | 600 | 30,0 | 20,0 |
| 25 | Polidesportivo Exterior | Associação Escola 31 de Janeiro | Est. Ensino Privado | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 28 | Ringue | Assoc.Recreativa Unidos da Ribeira da Penha Longa | Clube/ Associação | 300 | -99,0 | -99,0 |
| 48 | Polivalente | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Junta Freguesia | 720 | 36,0 | 20,0 |
| 92.1 | Vólei de Praia | CNG - Edifício Principal | Clube/ Associação | 162 | 18,0 | 9,0 |
| 101.1 | Campo de jogos 1 | Colégio Amor de Deus | Est. Ensino Privado | 536 | 38,0 | 14,1 |
| 101.2 | Campo de Jogos 2 | Colégio Amor de Deus | Est. Ensino Privado | 669 | 35,4 | 18,9 |
| 104 | Campo de Jogos | Colégio da Bafureira | Est. Ensino Privado | 375 | 25,0 | 15,0 |
| 101.3 | Campo de Jogos 3 | Colégio Amor de Deus | Est. Ensino Privado | 1119 | 39,0 | 28,7 |
| 109 | Campo Exterior | Neves & Coelho Lda - Colégio Portugal | Est. Ensino Privado | 720 | 36,0 | 20,0 |



02893

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 107.3 | Arcadas (Mini-Voleibol) | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. de Ensino Privado | 150 | 30,0 | 5,0 |
| 111 | Pequeno Jogos | Colégio Quinta do Lago | Est. de Ensino Privado | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 130 | Pequeno Campo de Jogos | Escola E.B.2 João de Deus | Est. de Ensino Público | 512 | 32,0 | 16,0 |
| 138.2 | Campo 2 | Escola E.B. 2-3 Sto. António, Parede | Est. de Ensino Público | 720 | 40,0 | 18,0 |
| 138.3 | Campo 3 | Escola E.B. 2-3 Sto. António, Parede | Est. de Ensino Público | 325 | 25,0 | 13,0 |
| 142.1 | Campo de Relva Sintética 1 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 600 | 30,0 | 20,0 |
| 142.2 | Campo de Relva Sintética 2 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 600 | 30,0 | 20,0 |
| 142.3 | Campo de Relva Sintética 3 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 600 | 30,0 | 20,0 |
| 145.6 | Campo do Pátio 1(Mini-Basquete) | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 50 | -99,0 | -99,0 |
| 145.7 | Campo do Pátio 2(Mini-Basquete) | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 50 | -99,0 | -99,0 |
| 145.8 | Campo do Pátio 3(Mini-Basquete) | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | 50 | -99,0 | -99,0 |
| 145.9 | Campo de Voleibol 1 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | | -99,0 | -99,0 |
| 145.10 | Compo de Voleibol 2 | Escola Salesiana de Manique | Est. de Ensino Privado | | -99,0 | -99,0 |
| 158.2 | Pequeno Campo de Jogos 2 (Terra Batida) | Escola Secundária Fernando Lopes Graça | Est. de Ensino Público | 50 | 10,0 | 5,0 |
| 165 | Campo de Basquetebol | Escola IBN Mucana | Est. de Ensino Público | 240 | 20,0 | 12,0 |
| 163.2 | Recinto de Patinagem | Escola IBN Mucana | Est. de Ensino Público | 180 | 15,0 | 12,0 |
| 167.2 | Campo 2 | Escola Secundária S. João do Estoril | Est. de Ensino Público | 600 | 30,0 | 20,0 |
| 167.3 | Campo 3 | Escola Secundária S. João do Estoril | Est. de Ensino Público | 62 | 18,0 | 9,0 |
| 167.4 | Campo 4 | Escola Secundária S. João do Estoril | Est. de Ensino Público | 162 | 18,0 | 9,0 |
| 167.5 | Campo 5 | Escola Secundária S. João do Estoril | Est. de Ensino Público | 162 | 18,0 | 9,0 |
| 176 | Polidesportivo de Alcoitão | Polidesportivo de Alcoitão | Câmara | 510 | 30,0 | 17,0 |
| 177 | Ringue | Espaço Desportivo da Quinta do Lameiro | Câmara | 450 | 30,0 | 15,0 |
| 178 | Polidesportivo Encosta da Carreira | Polidesportivo Encosta da Carreira | Câmara | 450 | 30,0 | 15,0 |
| 180.1 | Ringue 1 | Espaço Desportivo do Bairro da Quinta do Barão | Câmara | 576 | 36,0 | 16,0 |
| 182 | Polidesportivo de Matos-Cheirinhos | Polidesportivo de Matos-Cheirinhos | Câmara | 600 | 30,0 | 20,0 |
| 180.2 | Ringue 2 | Espaço Desportivo do Bairro da Quinta do Barão | Câmara | 480 | 32,0 | 15,0 |
| 184 | Polidesportivo do B.º Fim do Mundo | Polidesportivo do B.º Fim do Mundo | Câmara | 442 | 26,0 | 17,0 |
| 200 | Ringue | Grupo Musical e Desportivo 9 de Abril | Clube/ Associação | 640 | 32,0 | 20,0 |
| 228 | Pequenos Jogos | Gr. Desp. União de Rana | Clube/ Associação | 450 | 30,0 | 15,0 |
| 243 | Parque Gimnodesportivo | Parque Gimnodesportivo de Murches | Clube/ Associação | 684 | 38,0 | 18,0 |
| 252.1 | Paddle 1 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 252.2 | Paddle 2 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 270.4 | Evolution Indoor - Campo de Futebol | Ginásio Mr. Big Evolution | Empresa Privada | 756 | 36,0 | 21,0 |
| 299 | Campo de Futsal | Sociedade Recreativa Unidos do Zambujal | Clube/ Associação | 720 | 36,0 | 20,0 |
| 300 | Ringue de Pequenas dimensões | Sociedade, Instrução e Recreio Janes e Malveira | Clube/ Associação | 450 | 30,0 | 15,0 |
| 308 | Ringue | Troupe União 1º Dezembro Caparidense | Clube/ Associação | 366 | 25,4 | 14,4 |
| 307.1 | Campo Sintético 1 | St. Julian's School | Est. de Ensino Privado | 420 | 28,0 | 15,0 |
| 307.2 | Campo Sintético 2 | St. Julian's School | Est. de Ensino Privado | 420 | 28,0 | 15,0 |

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUL 2015
CASCAIS

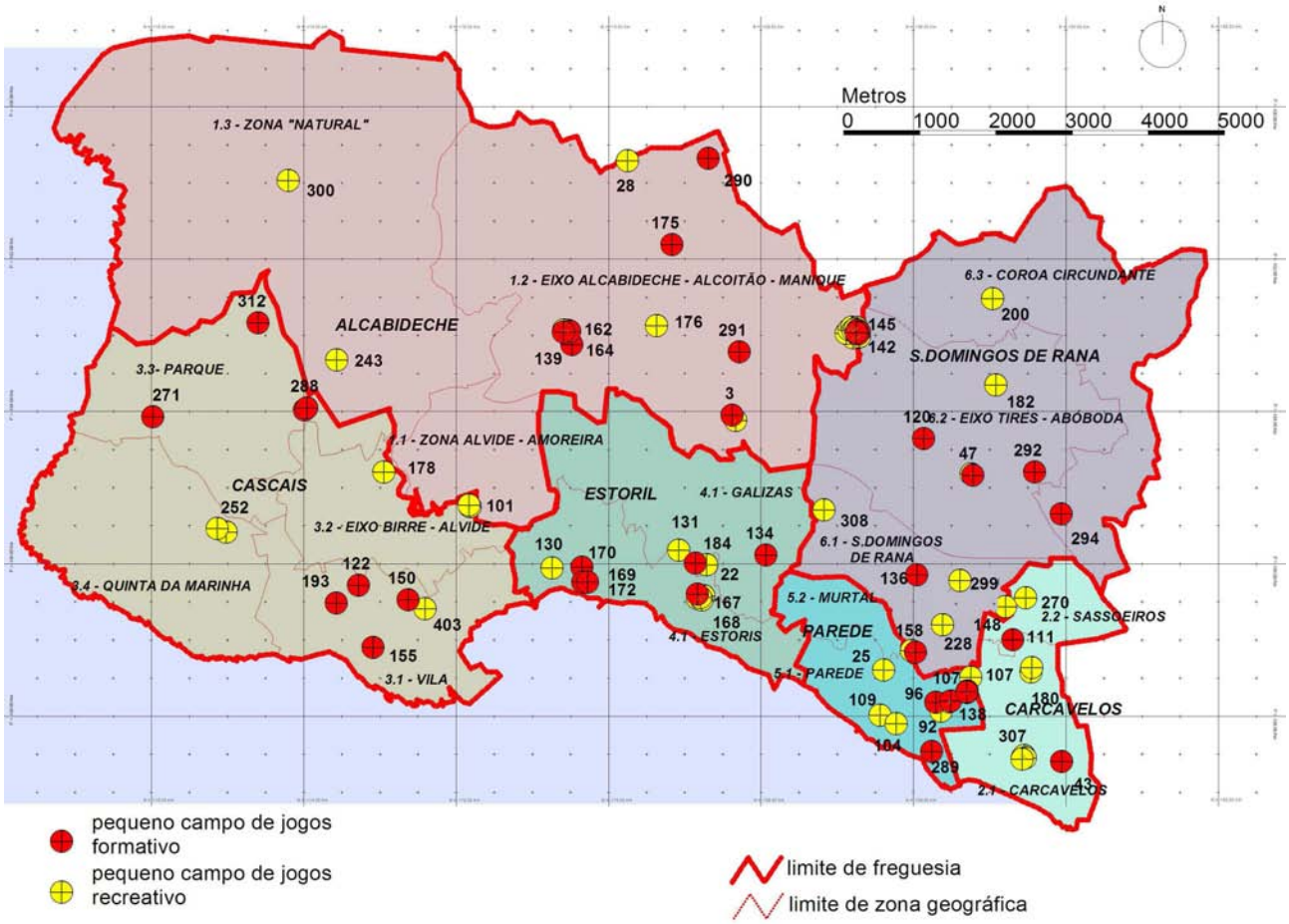
| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 307.3 | Campo Sintético 3 | St. Julian's School | Est. de Ensino Privado | 420 | 28,0 | 15,0 |
| 307.4 | Campo Sintético 4 | St. Julian's School | Est. de Ensino Privado | 420 | 28,0 | 15,0 |
| 403 | Campo em Jardim Público | Jardim Público da Cruz da Guia | Câmara | si | si | si |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Da análise permitida pelos elementos recolhidos, constata-se uma **maior concentração de Pequenos Campos de Jogos ao longo da Linha**, sendo **mais numerosos na Freguesia de Cascais**, seguida do Estoril, Alcabideche ("pendurados" na sua zona nascente) e Carcavelos.

**Fig. 4.4 Distribuição dos Pequenos Campos de Jogos – Cobertura Global (Formativos + Recreativos)**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Em nenhum caso a cobertura** de Pequenos Campos de Jogos Formativos **cumpre o limiar de ADU/Hab de 1.00 m²** recomendado pelo IDP/DGOTDU, apenas **atingindo 50% deste valor (cobertura razoável) as Freguesias de Alcabideche e Carcavelos**.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Considerando o **conjunto formativos/recreativos**, a estas Freguesias acrescentam-se a **Parede e o Estoril, a atingir o limiar de "razoabilidade"**.

As **coberturas mais deficientes referem-se a Cascais** (penalizada pela dimensão populacional, não obstante ser a que mais Pequenos Campos possui) **e S. Domingos de Rana**, que continua a surgir como a freguesia mais debilitada no quadro concelhio.

**Gráfico 4.10**

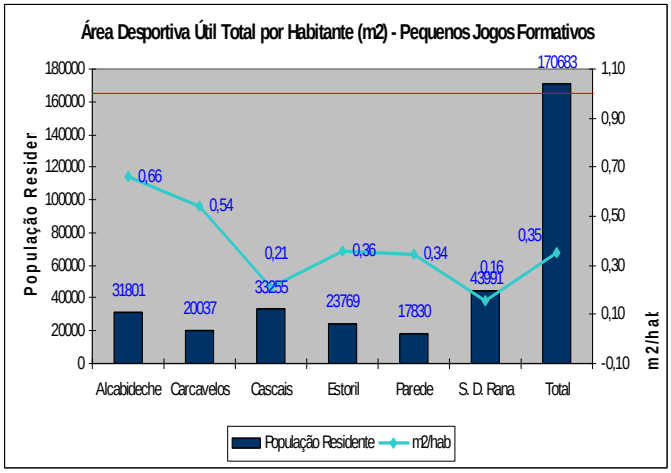
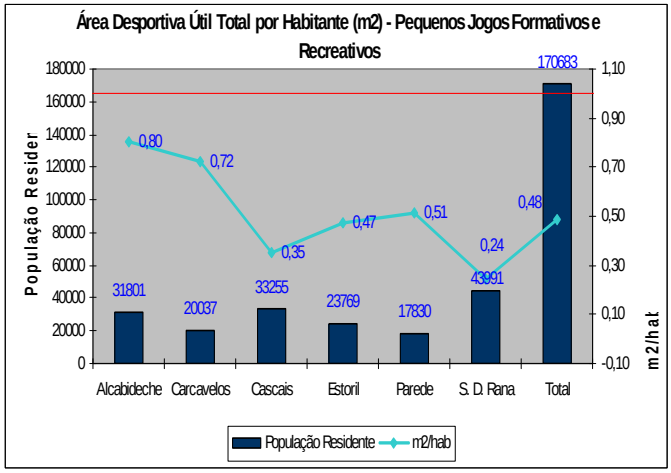



**Gráfico 4.11**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

O mapa constante na figura seguinte ilustra a área coberta pelos Pequenos Campos de Jogos formativos, acentuando-se a cobertura inferior a 1.000 m.

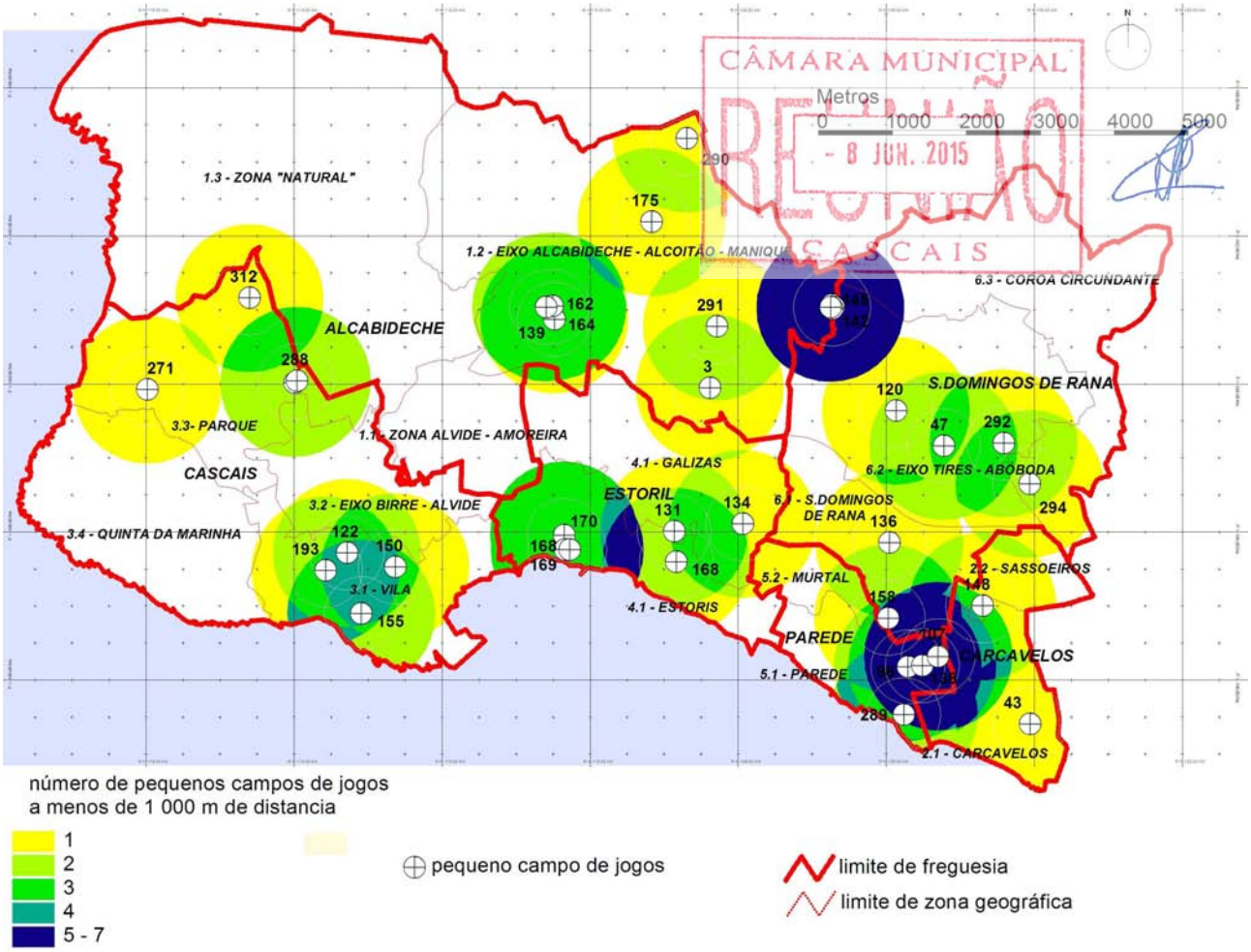
Reflecte-se neste mapa a **concentração de pequenos campos nalguns complexos**, nomeadamente no complexo da Escola Salesiana de Manique, **ou a acumulação em determinadas zonas**, como sejam as Freguesias da Parede e de Carcavelos.

Finalmente, assinale-se o vazio de cobertura nalgumas zonas de alguma densidade populacional, que será referido adiante.



02896

**Fig. 4.5 Distribuição dos Pequenos Campos de Jogos de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.2.4 CAMPOS DE TÉNIS

Os Campos de Ténis constituem um tipo de equipamento com características de serviço muito específicas, que em rigor justificava a sua integração no conjunto das infra-estruturas especializadas, pelo que se optou por proceder a uma análise separada dos restantes Pequenos Campos de Jogos.



02897

**Quadro 4.8 – campos de Ténis, com características formativas**

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 38 | Campo de Ténis | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 49.1 | Court de Ténis 1 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 644 | 35,8 | 18,0 |
| 49.2 | Court de Ténis 2 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 644 | 35,8 | 18,0 |
| 57.1 | Campo de Ténis 1 | Campos de Ténis da Alagoa | Câmara | 567 | 34,8 | 16,3 |
| 57.2 | Campo de Ténis 2 | Campos de Ténis da Alagoa | Câmara | 567 | 34,8 | 16,3 |
| 61.1 | Campo de Ténis 1 | Clube Ténis Q. Marinha | Empresa Privada | 702 | 39,0 | 18,0 |
| 61.2 | Campo de Ténis 2 | Clube Ténis Q. Marinha | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 61.3 | Campo de Ténis 3 | Clube Ténis Q. Marinha | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 61.4 | Campo de Ténis 4 | Clube Ténis Q. Marinha | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 61.5 | Campo de Ténis 5 | Clube Ténis Q. Marinha | Empresa Privada | 702 | 39,0 | 18,0 |
| 61.6 | Campo de Ténis 6 | Clube Ténis Q. Marinha | Empresa Privada | 702 | 39,0 | 18,0 |
| 64.1 | Campo Ténis 1 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 567 | 34,8 | 16,3 |
| 64.2 | Campo Ténis 2 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 567 | 34,8 | 16,3 |
| 64.3 | Campo Ténis 3 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 64.4 | Campo Ténis 4 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 64.5 | Campo Ténis 5 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 64.6 | Campo Ténis 6 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 64.7 | Campo Ténis 7 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 798 | 39,9 | 20,0 |
| 64.8 | Campo Ténis 8 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 64.9 | Campo Ténis 9 | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 627 | 35,0 | 17,9 |
| 79.10 | Court Terra Batida 6 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.11 | Court Terra Batida 7 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.12 | Court Terra Batida 8 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.13 | Court Terra Batida 9 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.14 | Court Coberto 1 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.15 | Court Coberto 2 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.16 | Court Coberto 3 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.17 | Court Coberto 4 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.2 | Rápido 2 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.3 | Rápido 3 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.4 | Rápido 4 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.5 | Court Terra Batida 1 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.6 | Court Terra Batida 2 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.7 | Court Terra Batida 3 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.8 | Court Terra Batida 4 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 79.9 | Court Terra Batida 5 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 80 | Padel | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 675 | 36,5 | 18,5 |
| 93.1 | Campo de Ténis 1 | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 686 | 36,7 | 18,7 |
| 93.2 | Campo de Ténis 2 | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 686 | 36,7 | 18,7 |
| 93.3 | Campo de Ténis 3 | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 686 | 36,7 | 18,7 |

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN. 2015
CASCAIS



02898

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 93.4 | Campo de Ténis 4 | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 686 | 36,7 | 18,7 |
| 93.5 | Campo de Ténis 5 | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 686 | 36,7 | 18,7 |
| 93.6 | Campo de Ténis 6 | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 686 | 36,7 | 18,7 |
| 99 | Court de Ténis 1 | Clube de Ténis de Sassoeiros | Empresa Privada | 702 | 39,0 | 18,0 |
| 114 | Campo de Ténis | Complexo Desportivo de Alcabideche | Câmara | 720 | 36,0 | 20,0 |
| 251.1 | Campo de Ténis 1 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.10 | Campo de Ténis 10 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.2 | Campo de Ténis 2 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.3 | Campo de Ténis 3 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.4 | Campo de Ténis 4 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.5 | Campo de Ténis 5 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.6 | Campo de Ténis 6 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.7 | Campo de Ténis 7 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.8 | Campo de Ténis 8 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 251.9 | Campo de Ténis 9 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 641 | 36,0 | 17,8 |
| 261 | Campo de Ténis | Health Club Petros | Empresa Privada | 639 | 35,3 | 18,1 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
3 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 4.9 – Campos de Ténis, com Características Recreativas**

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 45.1 | Parede Bate-Bolas 1 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 86 | 11,8 | 7,3 |
| 45.2 | Parede Bate-Bolas 2 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 86 | 11,8 | 7,3 |
| 46.1 | Court de Mini-Ténis 1 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 123 | 17,6 | 7,0 |
| 46.2 | Court de Mini-Ténis 2 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 123 | 17,6 | 7,0 |
| 78.1 | Campo de Ténis 1 (Terra Batida) | Arténis - Actividades Desportivas | Empresa Privada | 491 | 27,3 | 18,0 |
| 78.2 | Campo de Ténis 2 (Terra Batida) | Arténis - Actividades Desportivas | Empresa Privada | 491 | 27,3 | 18,0 |
| 78.3 | Campo de Ténis 3 (Terra Batida) | Arténis - Actividades Desportivas | Empresa Privada | 491 | 27,3 | 18,0 |
| 78.4 | Campo de Ténis 4 (rápido) | Arténis - Actividades Desportivas | Empresa Privada | 491 | 27,3 | 18,0 |
| 78.5 | Campo de Ténis 5 (rápido) | Arténis - Actividades Desportivas | Empresa Privada | 491 | 27,3 | 18,0 |
| 92.2 | Beach Ténis | CNG - Edifício Principal | Clube/Associação | 216 | 11,0 | 19,6 |
| 99.2 | Court de Ténis 2 | Clube de Ténis de Sassoeiros | Empresa Privada | 230 | 23,0 | 10,0 |
| 99.3 | Court de Ténis 3 | Clube de Ténis de Sassoeiros | Empresa Privada | 230 | 23,0 | 10,0 |
| 99.4 | Court de Ténis 4 | Clube de Ténis de Sassoeiros | Empresa Privada | 230 | 23,0 | 10,0 |
| 113 | Bate Bolas | Complexo Desportivo de Alcabideche | Câmara Municipal | 300 | 20,0 | 15,0 |
| 144.1 | Campo de Ténis 1 | Escola Salesiana de Manique | Est.Ens. Privado | 230 | 23,0 | 10,0 |
| 144.2 | Campo de Ténis 2 | Escola Salesiana de Manique | Est.Ens. Privado | 230 | 23,0 | 10,0 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

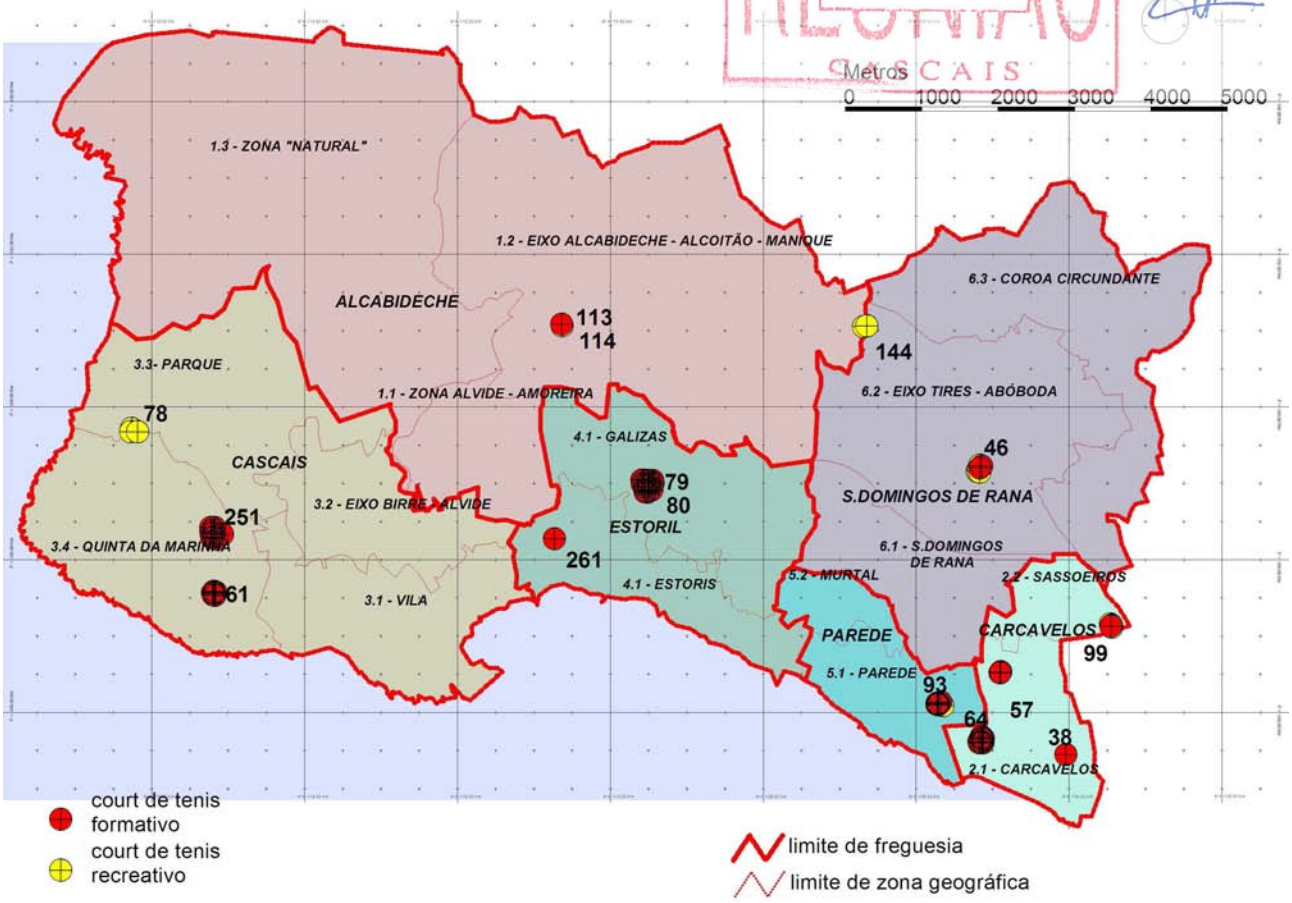


02899

A cobertura concelhia é caracterizada por uma **forte concentração dos Campos de Ténis em grandes complexos especializados,** situados sobretudo nas **Freguesias de Cascais e do Estoril.**

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 4.6 Distribuição dos Complexos de Campos de Ténis – Cobertura Global (Formativos + Recreativos)**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

A **concentração em grandes complexos de Campos de Ténis reflecte-se na relação ADU/Hab por Freguesia**, **mais elevada nas Freguesias de Carcavelos e do Estoril** e menor em Alcabideche e S. Domingos de Rana. Em posição intermédia, encontram-se Parede e Cascais, próximas da média Concelhia.

Como particularidade, se adicionada as ADU's dos Campos de Ténis formativos aos Pequenos Campos de Jogos formativos, verificar-se-ia que, nas Freguesias de Cascais e Carcavelos, seria ultrapassada a relação ADU/hab de 1.00 m$^2$, a par de uma forte aproximação no Estoril.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Nas restantes, Alcabideche e Parede ultrapassariam os 50% daquele limiar, ficando apenas S. Domingos de Rana aquém do critério de cobertura razoável.

Quer isto dizer que, numa perspectiva de englobamento dos Campos de Ténis no conjunto dos Pequenos Campos de Jogos, a cobertura concelhia poder-se-ia considerar de razoável, com Freguesias a apresentarem indicadores significativamente positivos.

**Gráfico 4.12**

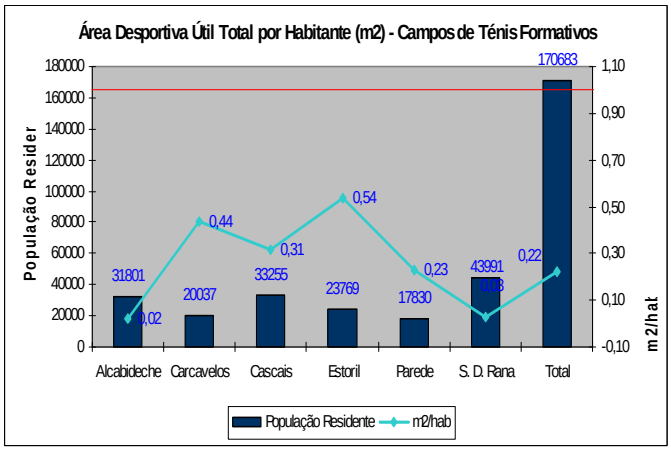
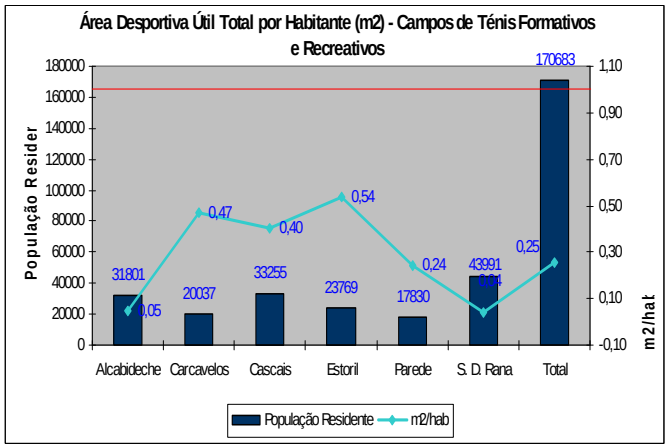



**Gráfico 4.13**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

O mapa constante na figura seguinte ilustra a **área coberta pelos Campos de Ténis Formativos**, acentuando-se a **cobertura inferior a 2.000 m**.

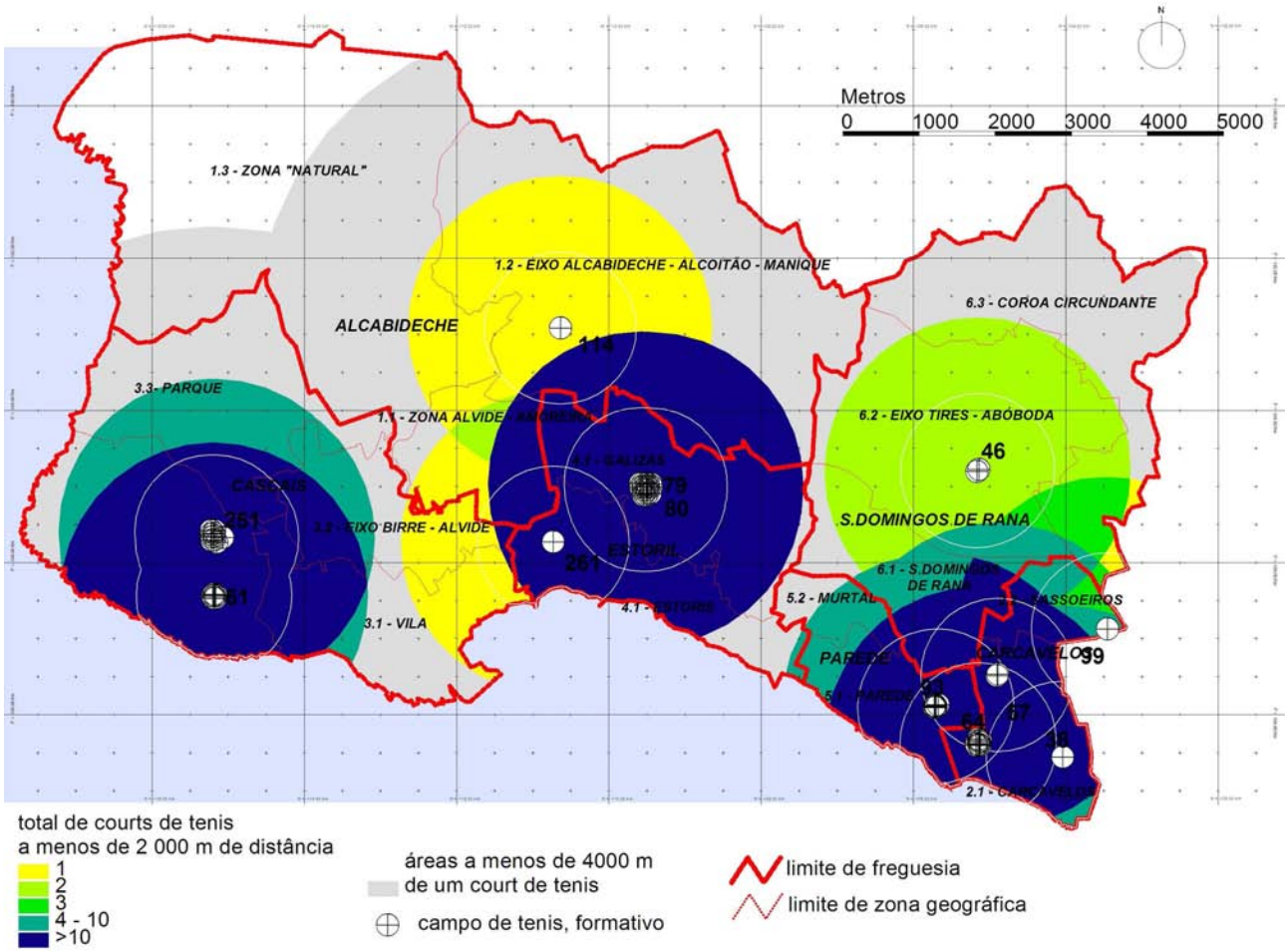
Trata-se de um critério alternativo ao que resultaria da aplicação do respeitante a Pequenos Campos de Jogos (500 / 1.000 m), uma vez que não se reconhece nos Campos de Ténis um vocacionamento funcional de Equipamento de vizinhança.

Assim, equiparam-se aos Pavilhões e Salas de Desporto, com uma irradiação de 2.000 / 4.000 m (acessibilidade boa e razoável)

O mapa constante na Fig. 4.7 evidencia o **efeito da concentração dos Campos de Ténis em grandes complexos, que embora garantindo uma boa oferta de Área Desportiva Útil, deixa por cobrir, em temos de irradiação, algumas áreas significativas do Concelho.**

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 4.7 Distribuição dos Campos de Ténis de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02902

## 4.2.2.5 PAVILHÕES E SALAS DE DESPORTO

### 4.2.2.5a PAVILHÕES E SALAS DE DESPORTO

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Na abordagem dos recintos desportivos cobertos considerou-se a diferenciação entre Pavilhões Desportivos e Salas de Desporto, consoante a Área Desportiva Útil seja, respectivamente, inferior ou superior a 28 x 16 m.

**Quadro 4.10 – Pavilhões Desportivos, com características formativas**

| Código de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | Comp. M | Larg. M |
|---|---|---|---|---|---|
| 20 | Associação de Moradores de Atibá | Clube/Associação | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 40 | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/Associação | 1144 | 44,0 | 26,0 |
| 51 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara | 1344 | 48,0 | 28,0 |
| 85 | Grupo Desportivo e Recreativo "Os Vinhais" | Clube/Associação | 968 | 44,0 | 22,0 |
| 88 | Clube Futebol Sassoeiros | Clube/Associação | 760 | 38,0 | 20,0 |
| 91 | CNG – Edifício Principal | Clube/Associação | 660 | 30,0 | 22,0 |
| 103 | Colégio Amor de Deus | Est. Ensino Privado | 968 | 44,0 | 22,0 |
| 112 | Complexo Desportivo de Alcabideche | Câmara | 1125 | 45,0 | 25,0 |
| 122.2 | Esc.Bás. 2º/3ºciclos Prof. António Pereira Coutinho | Est. Ensino Público | 540 | 30,0 | 18,0 |
| 135.1 | Polidesportivo- Esc. Básica 2,3 Alcabideche | Est. Ensino Público | 540 | 30,0 | 18,0 |
| 137 | Escola EB 2,3 Matilde Rosa Araújo | Est. Ensino Público | 540 | 30,0 | 18,0 |
| 146 | Escola Salesiana de Manique | Est. Ensino Privado | 1100 | 44,0 | 25,0 |
| 147 | Escola Secundária de Carcavelos | Est. Ensino Público | 1100 | 44,0 | 25,0 |
| 151 | Pavilhão Desportivo Da Escola Secundária Alvide | Est. Ensino Público | 1008 | 42,0 | 24,0 |
| 160.1 | Escola Secundária Fernando Lopes Graça | Est. Ensino Público | 2595 | 60,0 | 43,3 |
| 166 | Escola Secundária S. João do Estoril | Est. Ensino Público | 924 | 42,0 | 22,0 |
| 171 | Esc.Téc. Liceal Salesiana de St.ºAntónio Estoril | Est. Ensino Privado | 880 | 44,0 | 20,0 |
| 173.1 | Esc.Téc. Liceal Salesiana de St.ºAntónio Estoril | Est. Ensino Privado | 512 | 32,0 | 16,0 |
| 173.2 | Esc.Téc. Liceal Salesiana de St.ºAntónio Estoril | Est. Ensino Privado | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 194 | Externato N.ª Sr.ª do Rosário | Est. Ensino Privado | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 231 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 924 | 42,0 | 22,0 |
| 253.7 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 700 | 35,0 | 20,0 |
| 274 | Parede Foot-Ball Clube - Pavilhão Gimnodesportivo | Clube/Associação | 800 | 40,0 | 20,0 |
| 131 | Polidesportivo da escola 2+3 da Galiza | Est. Ensino Público | 448 | 28,0 | 16,0 |
| 160 | Escola Secundária Fernando Lopes Graça | Est. Ensino Público | 1305 | 45,0 | 29,0 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02903

**Quadro 4.11 – Salas de Desporto, com características formativas**

| Cod. Rec. | Tipo de recinto | Instalação | Tipo de entidade proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 5.2 | Estúdio 1 | Assoc. Desp. Bombeiros Voluntários de Alcabideche | Associação Bombeiros | 374 | 22,0 | 17,0 |
| 7 | Salão | Associação Beneficência Socorros Amadeus Duarte | Clube/Associação | 320 | 20,0 | 16,0 |
| 32 | Sala de Desporto | Bela Vista Fitness Clube | Empresa Privada | 400 | 20,0 | 20,0 |
| 36 | Sala de Desporto 1 | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/Associação | 364 | 26,0 | 14,0 |
| 44.2 | Ginásio 2 | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Junta Freguesia | 396 | 22,0 | 18,0 |
| 117 | Ginásio | Complexo Desportivo de Alcabideche | Junta Freguesia | 224 | 15,9 | 14,1 |
| 121 | Ginásio | Esc.Bás. 2º/3ºciclos Prof.António Pereira Coutinho | Est. Ensino Público | 224 | 16,0 | 14,0 |
| 133.1 | Pavilhão – Campo de Jogos | Agrupamento Escola EB 2-3 da Alapraia | Est. Ensino Público | 375 | 25,0 | 15,0 |
| 133.2 | Pavilhão – Sala de Ginástica | Agrupamento Escola EB 2-3 da Alapraia | Est. Ensino Público | 224 | 16,0 | 14,0 |
| 135.2 | Sala de Desporto | Polidesportivo- Esc. Básica 2,3 Alcabideche | Est. Ensino Público | 224 | 16,0 | 14,0 |
| 136.1 | Ginásio | Escola EB 2,3 Matilde Rosa Araújo | Est. Ensino Público | 224 | 16,0 | 14,0 |
| 149.2 | Polidesportivo | Escola Secundária da Cidadela | Est. Ensino Público | 224 | 16,0 | 14,0 |
| 156 | Ginásio | Escola Secundária de Cascais | Est. Ensino Público | 494 | 26,0 | 19,0 |
| 237.1 | Sala Polivalente | Grupo Recreativo e Dramático 1º de Maio | Clube/Associação | 224 | 16,0 | 14,0 |
| 238 | Sala de Desporto | Gr. M. 1ºJulho Alcoitão | Clube/Associação | 287 | 20,5 | 14,0 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 9 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 4.12 – Salas de Desporto, com Características Recreativas**

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 5.1 | Sala de Desporto | Assoc. Desp. Bombeiros Voluntários de Alcabideche | Associação Bombeiros | 312 | 24,0 | 13,0 |
| 5.3 | Estúdio 2 | Assoc. Desp. Bombeiros Voluntários de Alcabideche | Associação Bombeiros | 75 | 12,1 | 6,2 |
| 5.4 | Sala de Desporto | Assoc. Desp. Bombeiros Voluntários de Alcabideche | Associação Bombeiros | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 11.2 | Ginásio | Complexo Desportivo da Alapraia | Associação Bombeiros | 200 | - | - |
| 14.2 | Ginásio 3 | Edifício Sede Poente | Associação Bombeiros | 277 | - | - |
| 14.3 | Ginásio 4 | Edifício Sede Poente | Associação Bombeiros | 277 | - | - |
| 18 | Ginásio | Associação dos Antigos Alunos Salesianos do Estoril | Clube/Associação | 0 | 18,0 | - |
| 23 | Ginásio | Associação Desportiva e Recreativa da Checala | Clube/Associação | 220 | 0,0 | 0,0 |
| 26 | Ginásio | Associação Escola 31 de Janeiro | Est. Ensino Particular | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 33.2 | Sala de Aeróbica | Bodyform Gimnasium | Empresa Privada | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 34.1 | Sala de Desporto 1 | Britannia Health Club | Empresa Privada | 60 | 10,0 | 6,0 |
| 34.2 | Sala de Desporto 2 | Britannia Health Club | Empresa Privada | 60 | 10,0 | 6,0 |
| 34.4 | Sala de Desporto 4 | Britannia Health Club | Empresa Privada | 60 | 10,0 | 6,0 |
| 34.5 | Sala de Desporto 5 | Britannia Health Club | Empresa Privada | 79 | 10,0 | 7,9 |
| 39 | Sala de Desporto 2 | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/Associação | 170 | 17,0 | 10,0 |

| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 44.3 | Ginásio Musculação | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara Municipal | 170 | 17,0 | 10,0 |
| 63 | Sala de Desporto | Carcavelos Ténis | Clube/Associação | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 65.2 | Spin | Central Fitness, Health Club | Empresa Privada | 90 | 12,0 | 7,5 |
| 65.3 | Estúdio 1 | Central Fitness, Health Club | Empresa Privada | 154 | 14,0 | 11,0 |
| 65.4 | Estúdio 2 | Central Fitness, Health Club | Empresa Privada | 99 | 11,0 | 9,0 |
| 82 | Salão Polivalente | Clube desportivo Costa do Sol | Clube/Associação | 97 | -99,0 | -99,0 |
| 81.2 | Ginásio | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação | 80 | 10,0 | 8,0 |
| 83 | Salão polivalente | Clube Desportivo do Arneiro | Clube/Associação | 0 | 0,0 | 0,0 |
| 86 | Pavilhão de Ginástica | Grupo Desportivo e Recreativo “Os Vinhais” | Clube/Associação | 140 | 14,0 | 10,0 |
| 87 | Ginásio | Clube Futebol Sassoeiros | Clube/Associação | 207 | 23,0 | 9,0 |
| 94.1 | Ginásio 1 | CNG – Edifício Principal | Clube/Associação | 123 | 16,6 | 7,5 |
| 94.2 | Ginásio 2 | CNG – Edifício Principal | Clube/Associação | 119 | 17,3 | 6,9 |
| 94.3 | Ginásio 3 | CNG – Edifício Principal | Clube/Associação | 71 | 12,3 | 5,8 |
| 102.1 | Sala de Desporto 1 | Colégio Amor de Deus | Est. Ensino Privado | 148 | 17,0 | 8,7 |
| 102.2 | Sala de Desporto 2 | Colégio Amor de Deus | Est. Ensino Privado | 44 | 13,3 | 3,3 |
| 105.3 | Ginásio Grande | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. Ensino Privado | 300 | 30,0 | 10,0 |
| 108 | Ginásio Coberto (Pré-escolar) | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. Ensino Privado | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 105.4 | Ginásio Pequeno (1º Ciclo) | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. Ensino Privado | 40 | 10,0 | 4,0 |
| 105.5 | Ginásio Pré-escolar (1º Piso) | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. Ensino Privado | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 110 | Ginásio | Neves & Coelho Lda – Colégio Portugal | Est. Ensino Privado | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 118 | Sala Polivalente | Desportivo Monte Real | Clube/Associação | 112 | 14,0 | 8,0 |
| 119 | Ginásio | Desportivo Monte Real | Clube/Associação | 162 | 18,0 | 9,0 |
| 129 | Ginásio | Escola E.B.2 João de Deus | Est. Ensino Público | 250 | 25,0 | 10,0 |
| 132 | Ginásio | Conselho Exec. Agrup. Escola de S.João Estoril | Est. Ensino Público | 182 | 17,8 | 10,2 |
| 141.1 | Ginásio | Escola Salesiana de Manique | Est. Ensino Privado | 354 | 31,6 | 11,2 |
| 149.1 | Campo de Jogos (Interior) | Escola Secundária da Cidadela | Est. Ensino Público | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 190 | Salão polivalente | Estudantina Recreativa S. Domingos de Rana | Empresa Privada | 140 | 14,0 | 10,0 |
| 195.2 | Sala de Aeróbica | Fitness Gym | Empresa Privada | 90 | 15,0 | 6,0 |
| 197 | Salão Polivalente | Grupo Desportivo e Recreativo das Fontaínhas | Empresa Privada | 144 | 16,0 | 9,0 |
| 202 | Sala Polivalente | Grupo Musical e Desportivo 9 de Abril | Clube/Associação | 0 | 0,0 | 0,0 |
| 205 | Salão Desportivo (Sede) | Grupo Solidariedade Musical e Desportiva deTalaíde | Clube/Associação | 0 | 0,0 | 0,0 |
| 206.1 | Aulas de Grupo | Clube Malhação | Clube/Associação | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 208 | Pavilhão Desportivo | Clube Columbófilo Costa do Sol | Clube/Associação | 0 | 0,0 | 0,0 |
| 209.2 | Fitness – Sala 1 | Ginásio Estoril Praia | Empresa Privada | 96 | 12,0 | 8,0 |
| 209.3 | Fitness – Sala 2 | Ginásio Estoril Praia | Empresa Privada | 91 | 14,0 | 6,5 |
| 209.4 | Fitness – Sala 3 | Ginásio Estoril Praia | Empresa Privada | 98 | 14,0 | 7,0 |
| 212.1 | Sala 1 | Ginásio Ludance | Empresa Privada | 88 | 12,5 | 7,0 |
| 212.2 | Sala 2 | Ginásio Ludance | Empresa Privada | 91 | 13,0 | 7,0 |
| 212.3 | Sala 3 | Ginásio Ludance | Empresa Privada | 59 | 9,0 | 6,5 |
| 219 | Salão Polivalente | Grupo de Instrução Musical da Amoreira | Clube/Associação | 181 | 13,5 | 13,4 |
| 221 | Salão de Desporto | Grupo Desportivo e Cultural da Chesol | Clube/Associação | 90 | 12,3 | 7,3 |

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
8 JUL 2015
CASCAIS

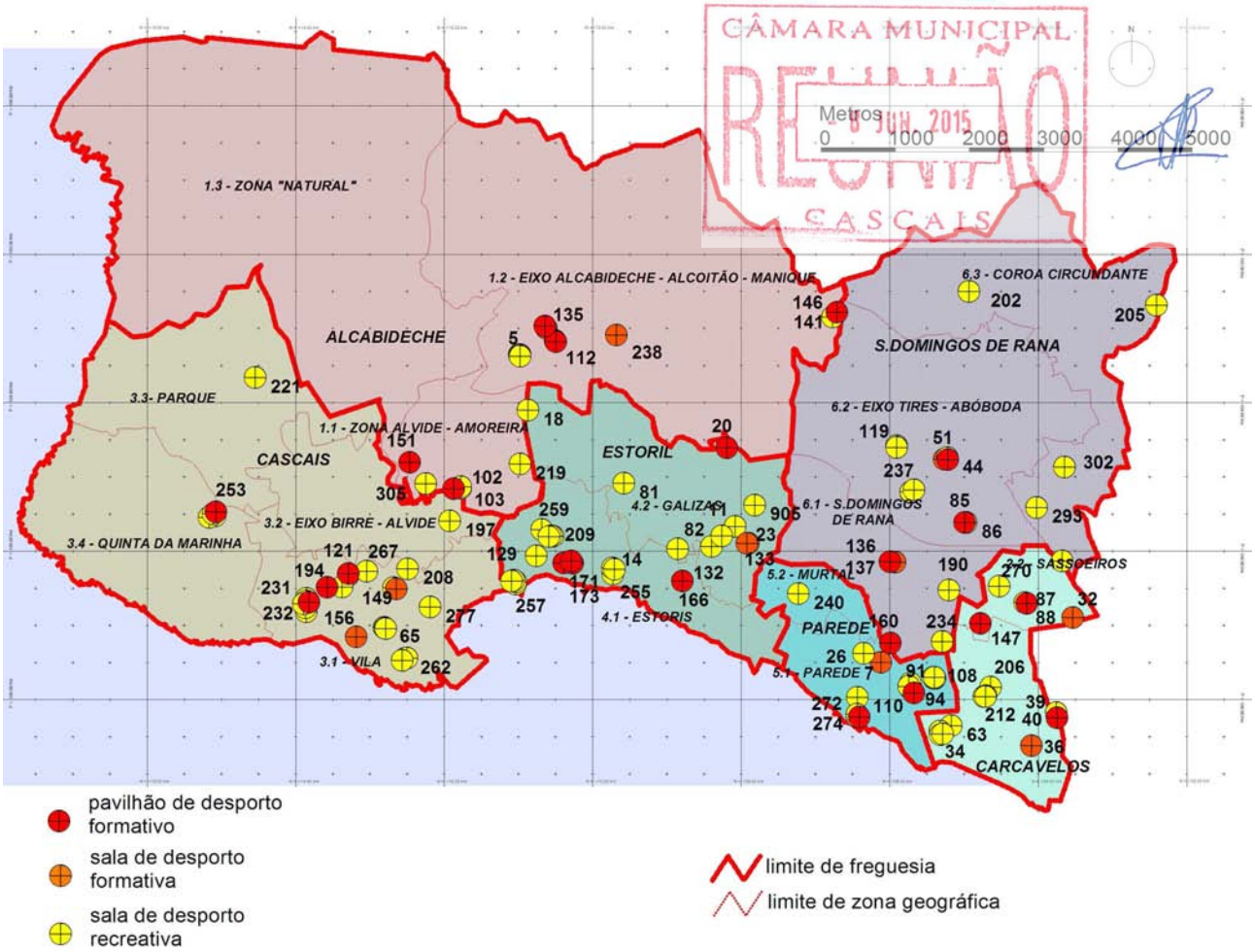
| Cod. Rec. | Tipo de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária | Área m2 | C m | L m |
|---|---|---|---|---|---|---|
| 232.2 | Estúdio 1 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 221 | 17,0 | 13,0 |
| 234 | Salão Polivalente | Grupo de Instrução Musical e Beneficência da Rebelva | Clube/Associação | 150 | 15,0 | 10,0 |
| 232.3 | Estúdio 2 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 221 | 17,0 | 13,0 |
| 232.4 | Estúdio 3 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 72 | 12,0 | 6,0 |
| 236 | Polidesportivo | Pavilhão Desportivo do Grupo Rec. Dram. 1ºde Maio | Clube/Associação | 0 | 0,0 | 0,0 |
| 232.5 | Estúdio 3 – ATL | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 60 | 12,0 | 5,0 |
| 232.6 | Estúdio 4 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 117 | 13,0 | 9,0 |
| 232.7 | Estúdio 5 | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 117 | 13,0 | 9,0 |
| 237.2 | Sala de Desporto | Pavilhão Desportivo do Grupo Rec. Dram. 1ºde Maio | Clube/Associação | | -99,0 | -99,0 |
| 240 | Sala de Desporto | Grupo Musical e Recreativo Murtalense | Clube/Associação | 144 | 18,0 | 8,0 |
| 253.1 | Sala 1 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 253.2 | Sala 2 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 255 | Sala de Desporto | Ginásio Clube Estoril | Empresa Privada | 20 | 5,0 | 4,0 |
| 253.3 | Sala 3 | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 257.2 | Estúdio 1 | Holmes Place | Empresa Privada | 128 | 16,0 | 8,0 |
| 257.3 | Estúdio 2 | Holmes Place | Empresa Privada | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 259.1 | Ginásio 1 | Health Club Petros | Empresa Privada | 70 | 10,0 | 7,0 |
| 257.4 | Estúdio 3 | Holmes Place | Empresa Privada | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 257.5 | Estúdio 4 | Holmes Place | Empresa Privada | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 262.1 | Sala de Desporto 1 | Health Club Visconde | Empresa Privada | 150 | 15,0 | 10,0 |
| 262.2 | Sala de Desporto 2 | Health Club Visconde | Empresa Privada | 200 | 20,0 | 10,0 |
| 262.3 | Sala de Desporto 3 | Health Club Visconde | Empresa Privada | 50 | 10,0 | 5,0 |
| 267.1 | Ginásio 1 | Linha Health Club – Investimento em Tempos Livres | Empresa Privada | 73 | 10,0 | 7,3 |
| 270.3 | Estúdio Evolution – Sala de Ginástica | Ginásio Mr. Big Evolution | Empresa Privada | 40 | -99,0 | -99,0 |
| 272.3 | Sala 3 | Parede Foot-Ball Clube - Pavilhão Gimnodesportivo | Clube/Associação | 60 | 10,0 | 6,0 |
| 272.4 | Sala 4 | Parede Foot-Ball Clube - Pavilhão Gimnodesportivo | Clube/Associação | 132 | 22,0 | 6,0 |
| 277 | Sala de Desporto 2 | Physical Academy | Empresa Privada | 100 | 10,0 | 10,0 |
| 293 | Sala de Desporto | Saint Dominic´s School | Est. Ensino Privado | 375 | 25,0 | 15,0 |
| 302 | Salão Polivalente | Sociedade Recreativa Outeirense | Clube/Associação | 133 | 14,0 | 9,5 |
| 305 | Sala polivalente | Sociedade Musical e Sportiva Alvidense | Clube/Associação | 105 | 14,0 | 7,5 |
| 404.1 | Ginásio | CERCICA – Estoril | Est. Ensino Privado | 88 | 11,0 | 8,0 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Da análise permitida pelos elementos recolhidos, embora encontrando-se os **Pavilhões e Salas de Desporto distribuídos equitativamente pelas diversas freguesias**, constata-se uma **maior concentração ao longo da Linha e no corredor de acompanhamento da Auto-estrada**, sendo **totalmente inexistentes nas faixas Norte e Poente do Concelho**.

**Fig. 4.8 Pavilhões e Salas de Desporto – Cobertura Global (Formativos + Recreativos)**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Pelos quadros seguintes, verifica-se que **em todas as Freguesias são cumpridas**, para os Pavilhões e Salas formativas, os **requisitos mínimos de cobertura ADU/Hab**., com excepção de S. Domingos de Rana que fica ligeiramente aquém.

Nos casos de **Parede, Estoril e Cascais a cobertura é mesmo igual ou superior ao dobro daqueles requisitos** (cobertura elevada, de acordo com os critérios referidos no ponto 3.3.2.5).

O englobamento das Salas recreativas apenas reforça o bom cumprimento dos requisitos de cobertura.

**Gráfico 4.14**

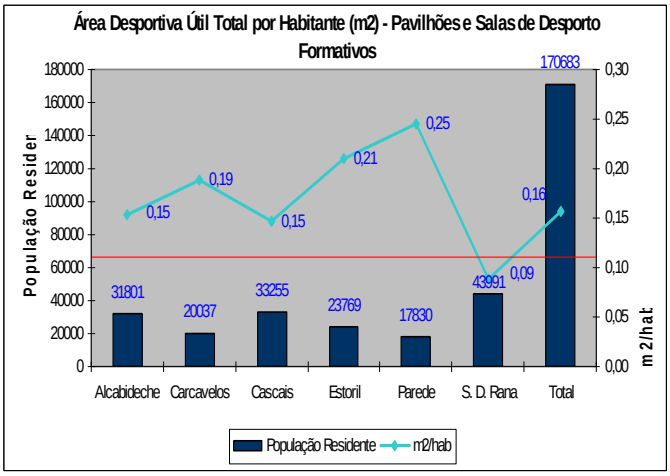
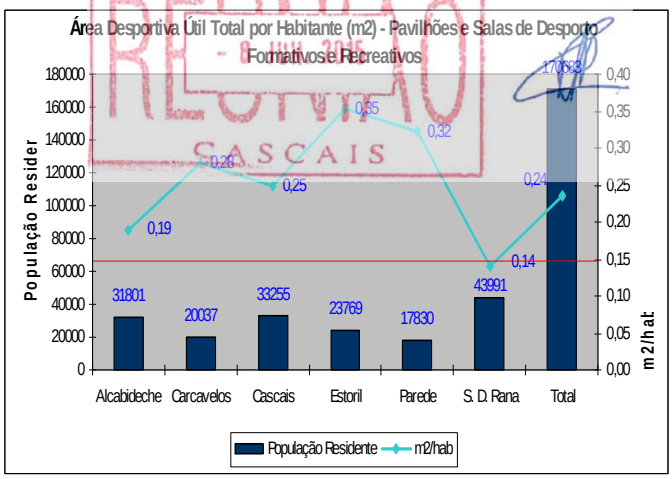



**Gráfico 4.15**




CÂMARA MUNICIPAL
RELATÓRIO
CASCAIS

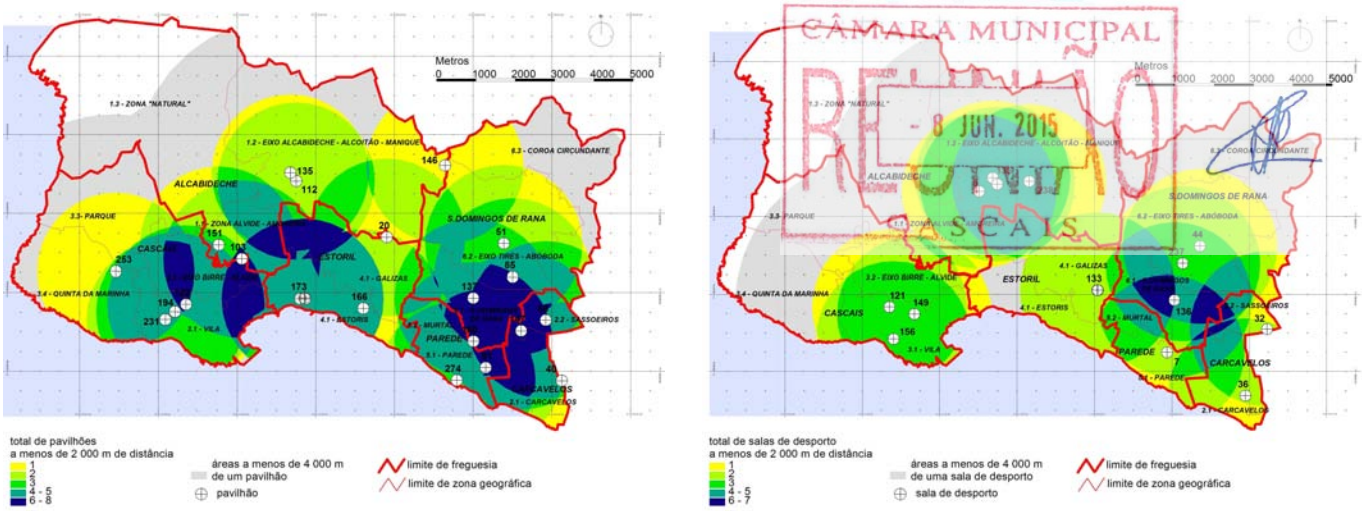
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Os mapas constantes nas figuras seguintes ilustram as áreas cobertas pelas Salas e Pavilhões formativos, acentuando-se as coberturas inferiores a 2 000 m.

Por razões metodológicas que resultam da maior importância dos Pavilhões (recintos com áreas desportivas superiores a 28 x 16 m e altura interior superior a 7m) na estruturação da rede, apresentam-se dois mapas desagregados por Pavilhões e por Salas, a par do mapa síntese.

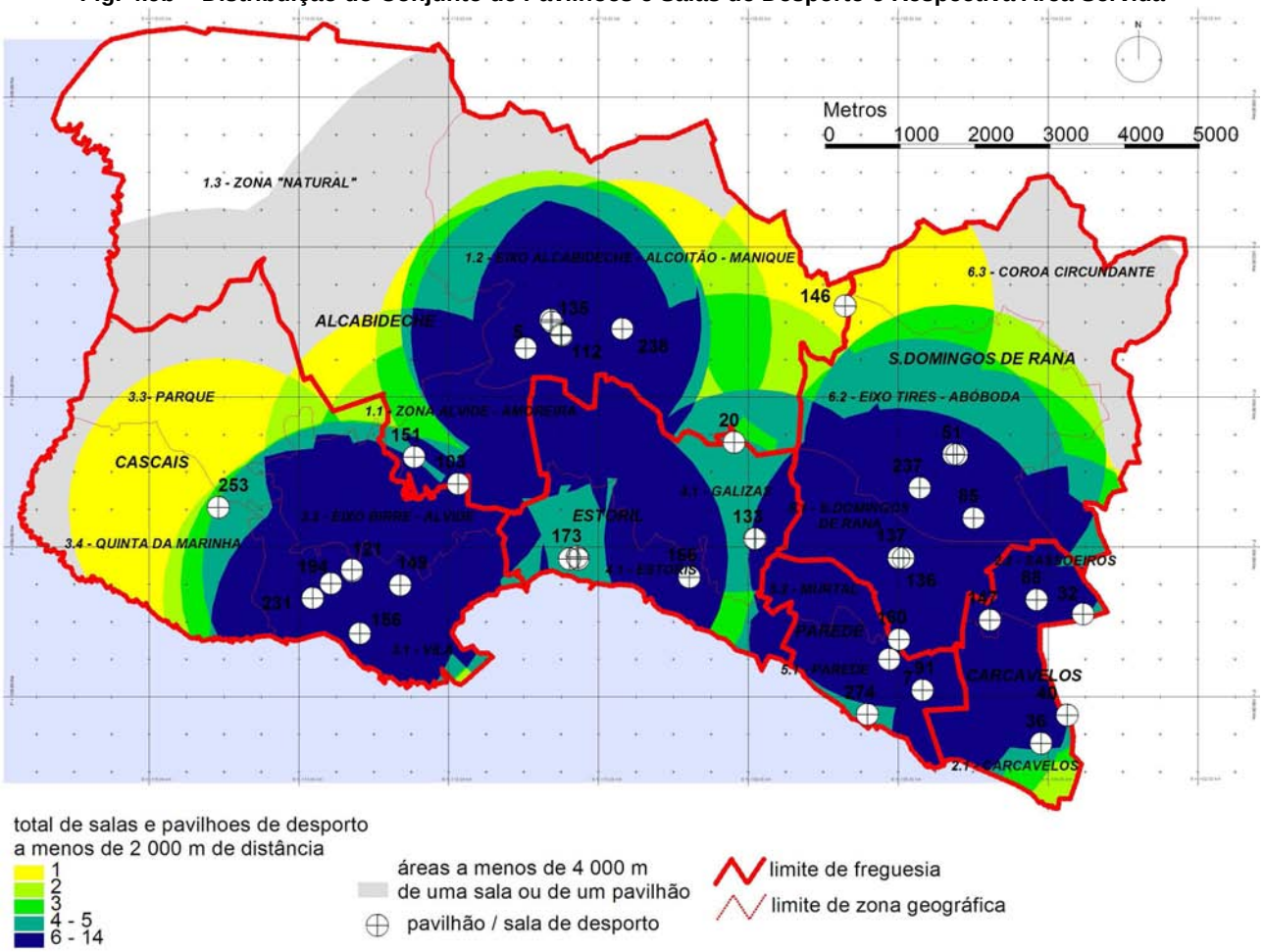
Em qualquer das circunstâncias, não obstante a boa/razoável relação ADU/hab pelas Freguesias, **os mapas indiciam uma distribuição algo desequilibrada**, concentrada na "Linha" e nas áreas meridionais das Freguesias de Alcabideche e de S. Domingos de Rana, **deixando a descoberto zonas com alguma extensão e significado populacional**.

**Fig. 4.9a – À esquerda – Distribuição dos Pavilhões de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida**
**À direita – Distribuição das Salas de Desporto de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida**




CÂMARA MUNICIPAL
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 4.9b – Distribuição do Conjunto de Pavilhões e Salas de Desporto e Respectiva Área Servida**



## 4.2.1.6 PISCINAS

### 4.2.1.6a TANQUES COBERTOS – COBERTURA GLOBAL

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 4.13 – Tanques Cobertos, com Características Formativas**

| Cod. Recinto | Características da Instalação | Instalação | Tipo Entidade Proprietária | Área m2 | C. m | L m | Prof. Max m | Prof. Min m |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 2 | Tanque de aprendizagem/ Piscina | Aldeia SOS Crianças de Bicesse | Instituição Privada | | 16,66 | 8 | | |
| 12 | Piscina | Complexo Desportivo da Alapraia – BV Estoris | Associação de Bombeiros | 425 | 25 | 17 | 1,65 | 1,80 |
| 31 | Piscina | Bela Vista Fitness Clube | Empresa Privada | 312,5 | 25 | 12,5 | 1,9 | 1,7 |
| 35 | Tanque de Aprendizagem | Britannia Health Club | Empresa Privada | 221 | 17 | 13 | 1,2 | 1,2 |
| 95 | Piscina | CNG – Ed. Piscina | Clube/Associação | 170 | 17 | 10 | 1,50 | 1,10 |
| 100 | Tanque de Aprendizagem | Colégio Amor de Deus | Estabelecimento de Ensino Privado | 375 | 20 | 15 | 1,2 | 1,2 |
| 116 | Tanque de Aprendizagem | Complexo Desportivo Alcabideche | Junta Freguesia | 166.6 | 16.6 | 10 | 1.45 | 1.0 |
| 127 | Piscina | Escola de Natação de Carcavelos (José Borja) | Empresa Privada | 128 | 16 | 8 | 1,2 | 1,2 |
| 128 | Tanque Desportivo | Clube de Natação de Cascais – "Os Golfinhos" | Clube/Associação | 99,9 | 16,6 | 6 | 1,40 | 1,40 |
| 140 | Tanque de Aprendizagem | Escola de Natação Delfins Azuis | Empresa Privada | 135,2 | 16,9 | 8 | 1,60 | 1,60 |
| 250.1 | Piscina Coberta | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 312,5 | 25 | 12,5 | 1,4 | 1,4 |
| 256 | Piscina | Holmes Place | Empresa Privada | 128 | 16 | 8 | 1,20 | 1,20 |
| 402.1 | Piscina | Associação Nacional de Espondilite Anquilosante | Associação não desportiva | 153 | 17 | 9 | 1,20 | 1,20 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Quadro 6.14 – Tanques Cobertos, com Características Recreativas**

| Cod. Recinto | Características da Instalação | Instalação | Tipo Entidade Proprietária | Área m2 | C. m | L m | Prof. Max m | Prof. Min m |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 9 | Piscina | Associação Beneficência Socorros Amadeu Duarte | Clube/Associação | 96,04 | 19,6 | 4,90 | 4 | 4 |
| 10 | Tanque de Aprendizagem | Complexo Desportivo da Alapraia – BV Estoris | Associação de Bombeiros | 82,8 | 12 | 6,90 | 1 | 1 |
| 15 | Tanque de Aprendizagem | Edifício Sede Poente | Associação de Bombeiros | 76,7 | 11,45 | 6,70 | 1,15 | 1,15 |
| 24 | Tanque Desportivo /Piscina | Associação Escola 31 de Janeiro | Estabelecimento de Ensino Privado | 60 | 10 | 6 | 1,50 | 1,50 |
| 230 | Piscina | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação | 126 | 14 | 9 | 1,20 | 1,10 |
| 250.3 | Tanque de Aprendizagem | Health and Racquet Club | Empresa Privada | 62,5 | 12,5 | 5 | 1,2 | 1,2 |
| 254 | Tanque de Aprendizagem | Clube Estoril | Empresa Privada | 90 | 15 | 6 | 1,70 | 1,70 |

| Cod. Recinto | Características da Instalação | Instalação | Tipo Entidade Proprietária | Área m2 | C. m | L m | Prof. Max m | Prof. Min m |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 258 | Piscina Coberta | Health Club Petros | Empresa Privada | 63 | 7 | 9 | 3 | 3 |
| 286 | Piscina Crianças | Piscina Tamariz | Empresa Privada | 35 | 7 | 5 | 0.4 | 0.4 |
| 404.2 | Tanque Desportivo/ Piscina | CERCICA – Estoril | Estabelecimento de Ensino Privado | 135 | 15 | 9 | 1,10 | 1,10 |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

No que diz respeito aos **Tanques Desportivos, mais de metade encontra-se nas Freguesias de Cascais e Estoril e cerca de 86% nas quatro freguesias da "linha"**, evidenciando um claro desequilíbrio na cobertura espacial.

**Fig.6.10 – Piscinas – Cobertura Global (Formativos + Recreativos)**

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Verifica-se que, para as Piscinas Formativas, **apenas é cumprida em Cascais a relação mínima ADU/hab (0,03 m²/hab)**, ultrapassando os 50% **(cobertura razoável) as Freguesias de Carcavelos e Parede**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2010
CASCAIS

**Gráfico 6.16**

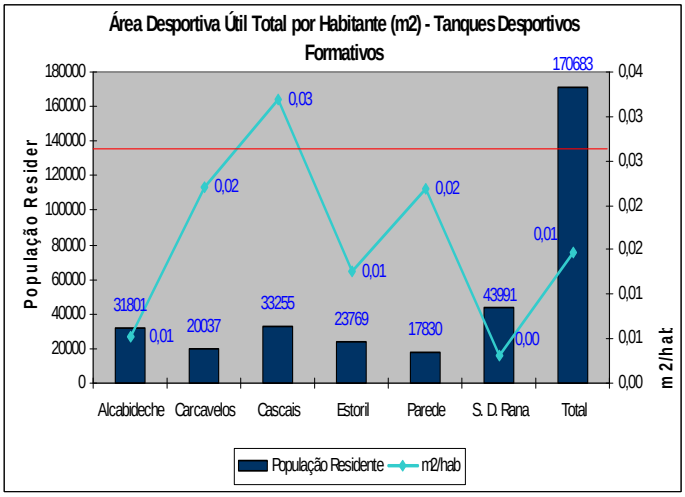
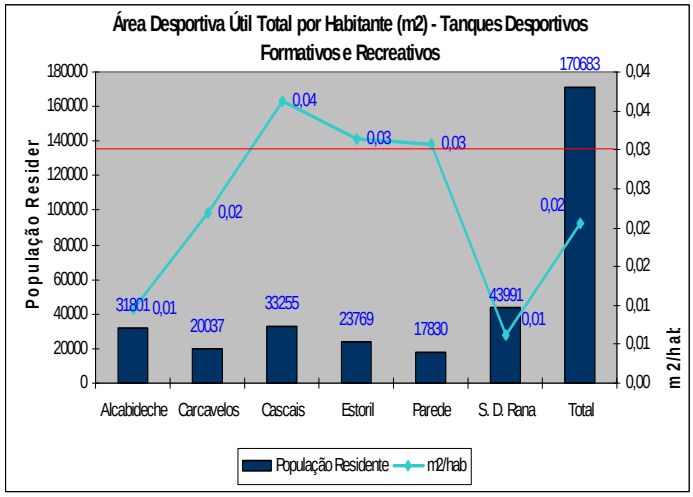



**Gráfico 4.17**

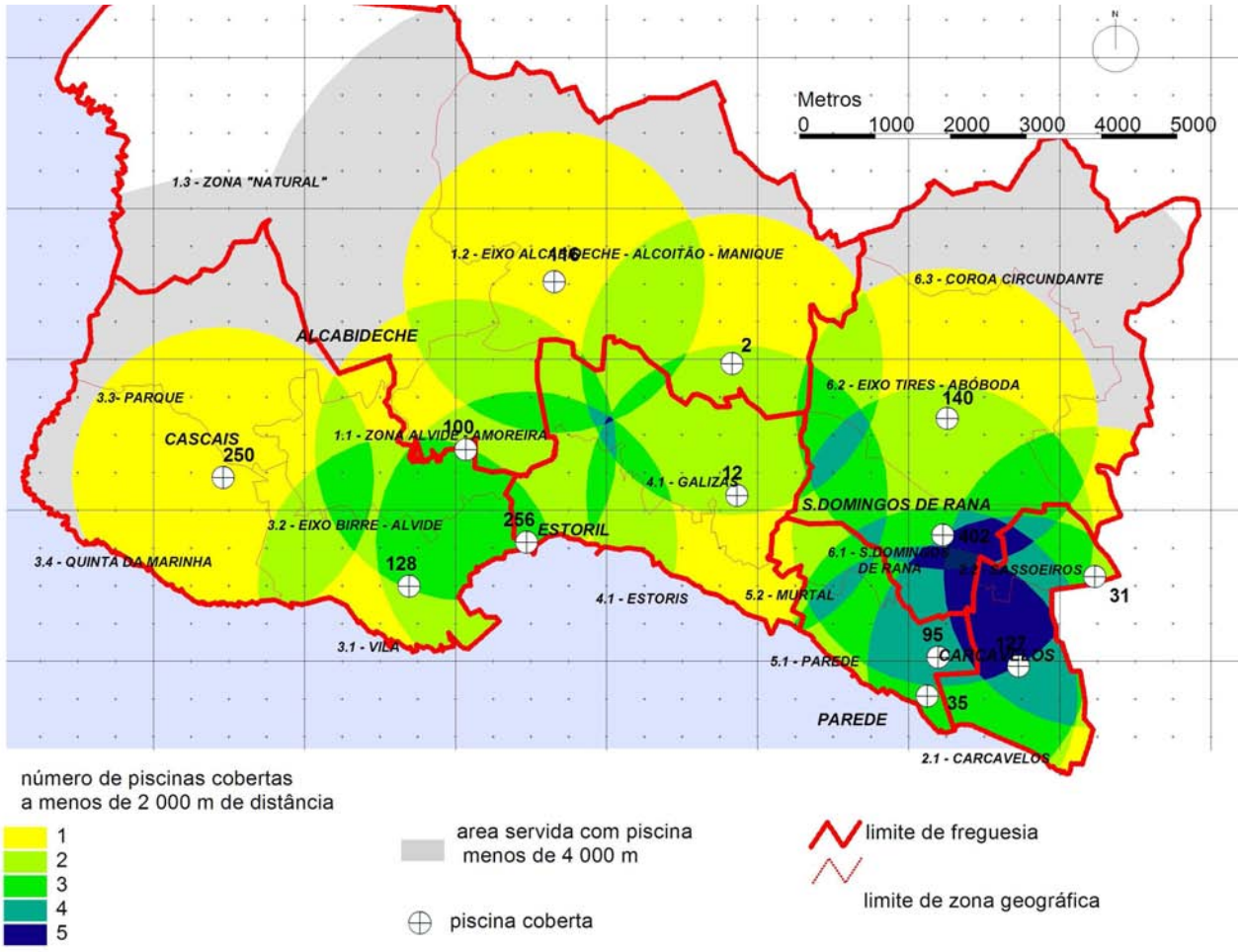



Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

O mapa integrado na figura 4.11 evidencia a **distribuição dominante de piscinas formativas pela "Linha", com maior concentração em Carcavelos**, em que a excepção são as piscinas dos Complexos Desportivos de Alcabideche e de S. Domingos de Rana.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 4.11 Distribuição das Piscinas de Natureza Formativa e Respectiva Área Servida**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02913

## 4.2.1.6b TANQUES DESCOBERTOS

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Os **tanques descobertos**, de natureza recreativa, mas que podem complementar carências da rede formativa, **situam-se todos nas Freguesias de Cascais e do Estoril**.

**Quadro 4.15 – Tanques Descobertos, com Características Recreativas**

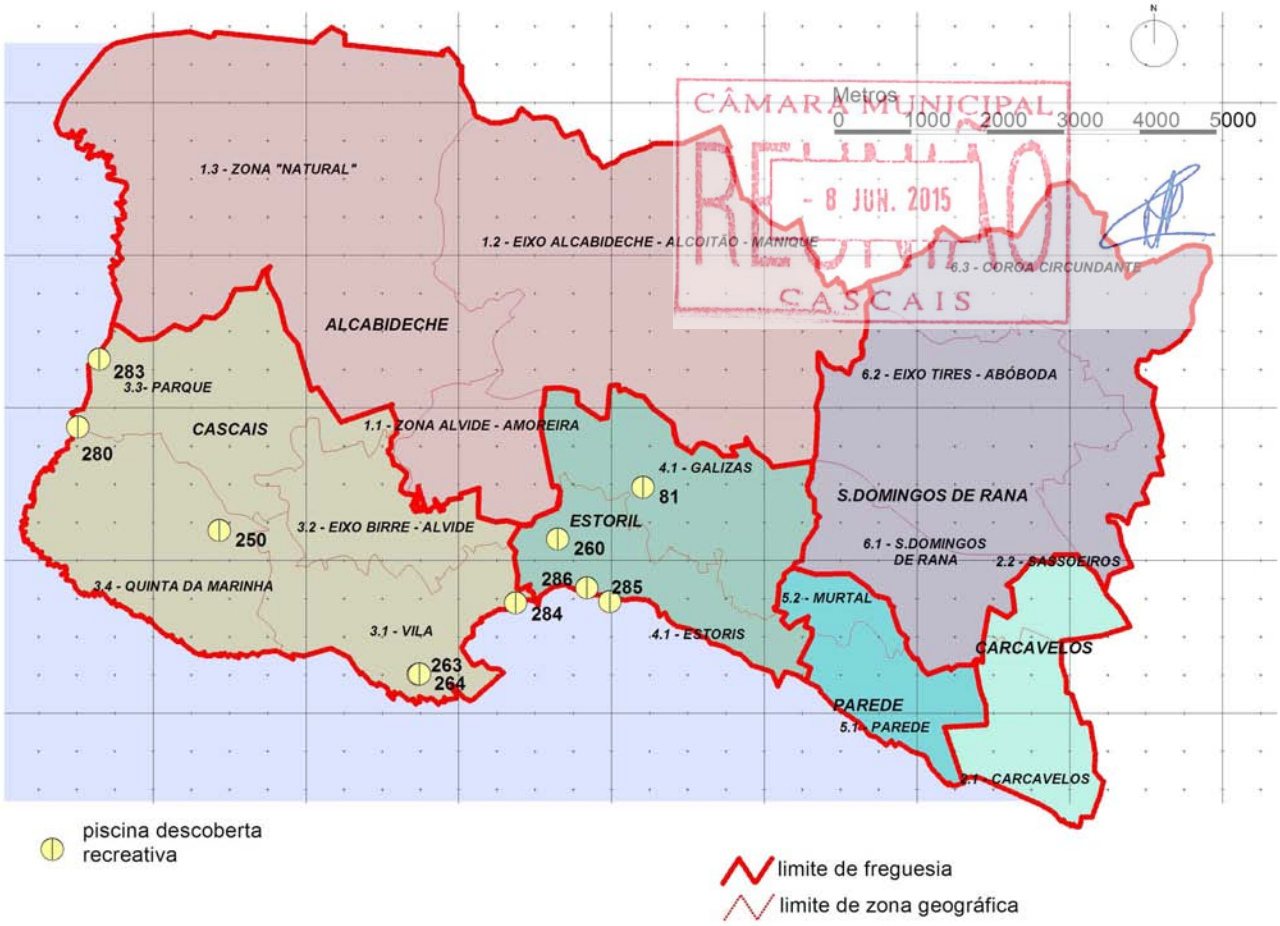
| Código de Recinto | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária |
|---|---|---|
| 81,1 | Clube Ténis do Estoril | Clube/Associação |
| 250,2 | Health and Racquet Club | Empresa Privada |
| 260 | Health Club Petros | Empresa Privada |
| 263 | Health Club Visconde | Empresa Privada |
| 264 | Health Club Visconde | Empresa Privada |
| 280 | Piscina da Arriba | Empresa Privada |
| 283 | Piscina da Estalagem do Muchaxo | Empresa Privada |
| 284 | Piscina Oceânica Alberto Romano | Empresa Privada |
| 285 | Piscina Tamariz | Empresa Privada |
| 286 | Piscina de Crianças do Tamariz | Empresa Privada |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02914

**Fig. 4.12 Tanques descobertos – cobertura global (recreativos)**




CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.1.6c BALANÇO

O Quadro e Gráficos seguintes desagregam a informação anterior por tipo de Piscina (Coberta e Descoberta), podendo concluir-se:

- No conjunto das piscinas, apenas na **Freguesia de Cascais (0.077 m$^2$) a ADU Piscina / habitante ultrapassa o ratio recomendado (0.05 m$^2$)**, enquanto o **Estoril (0.047 m$^2$) fica bastante próximo**.
- As **restantes Freguesias são mais ou menos deficitárias**, sendo **mais carentes as Freguesias de Alcabideche** (0.009 m$^2$) e, particularmente, **S. Domingos de Rana** (0.006 m$^2$).

- O panorama é **menos negativo em relação às Piscinas Cobertas**, com **três Freguesias a ultrapassarem o ratio recomendado (0.03 m²)** – Cascais (0.036 m²), Estoril (0.031 m²) e Parede (0,031 m²). As **situações mais graves são Alcabideche (0.009 m²) e S. Domingos de Rana (0,006 m²).**

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

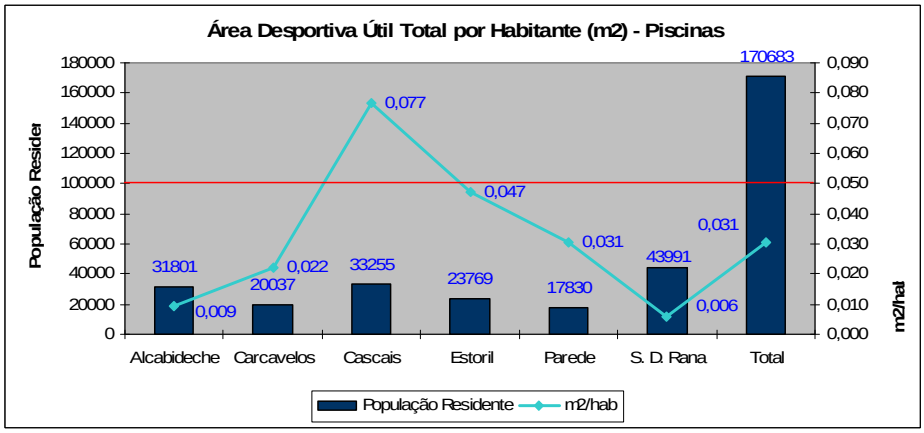
- Quanto às **Piscinas Descobertas**, verifica-se um **desvio acentuado do ratio recomendado (0,02)**, que contribui decisivamente para o deficit global de Piscinas. Se Cascais (0,041) ultrapassa o ratio recomendado e o Estoril aproxima-se (0,016), **em quatro Freguesias não existe qualquer Piscina Descoberta dedicada ao desporto formativo** (Alcabideche, Carcavelos, Parede e S. Domingos de Rana).

**Quadro 4.16 – Dados Globais de Piscinas, por Freguesia, m2, Cobertura e ADU**

| Freguesia | População Residente | Piscinas | | | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | Descobertas | | | | Cobertas | | | | Total | | | |
| | | Nº | m² | m²/hab | Critério m²/hab | Nº | m² | m²/hab | Critério m²/hab | Nº | m² | m²/hab | Critério m²/hab |
| Alcabideche | 31801 | 0 | 0 | 0,000 | 0,02 m²/hab | 2 | 300,20 | 0,009 | 0,03 m²/hab | 2 | 300,20 | 0,009 | 0,05 m²/hab |
| Carcavelos | 20037 | 0 | 0 | 0,000 | | 2 | 440,50 | 0,022 | | 2 | 440,50 | 0,022 | |
| Cascais | 33255 | 4 | 1350 | 0,041 | | 7 | 1205,96 | 0,036 | | 11 | 2555,96 | 0,077 | |
| Estoril | 23769 | 4 | 375 | 0,016 | | 6 | 747,52 | 0,031 | | 10 | 1122,52 | 0,047 | |
| Parede | 17830 | 0 | 0 | 0,000 | | 4 | 547,04 | 0,031 | | 4 | 547,04 | 0,031 | |
| S.D.Rana | 43991 | 0 | 0 | 0,000 | | 2 | 269,20 | 0,006 | | 2 | 269,20 | 0,006 | |
| Concelho | 170683 | 8 | 1725 | 0,010 | | 23 | 3510,42 | 0,021 | | 31 | 5235,42 | 0,031 | |

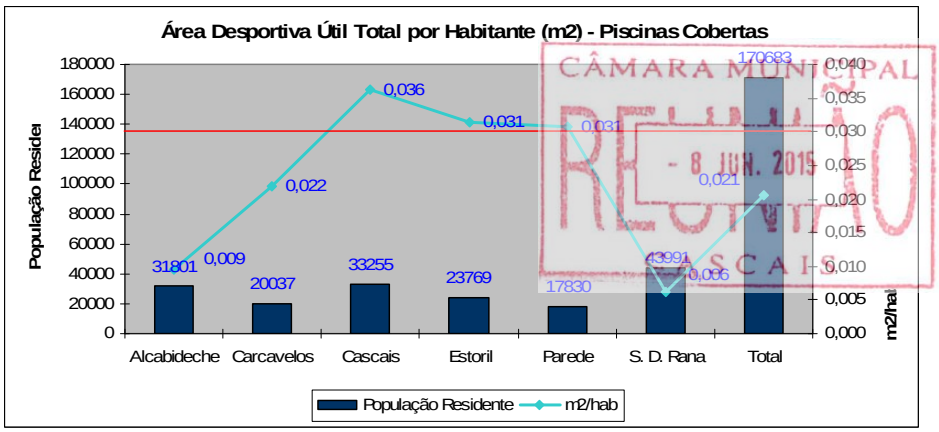
Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Gráfico 4.18**



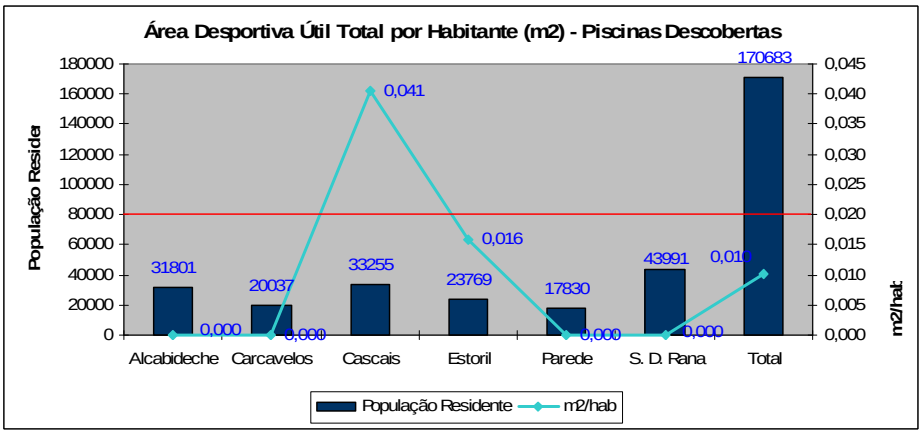

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Gráfico 4.19**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

**Gráfico 4.20**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

## 4.2.3 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

O Concelho de Cascais apresenta uma **cobertura diversificada e densa de Equipamentos Especializados**, sintetizada na Planta de Caracterização 1.2.1 que acompanha este Estudo.

Esta cobertura confere ao Concelho uma **importante dimensão estratégica na oferta desportiva especializada no quadro da Área Metropolitana de Lisboa**.



02917

De referir ainda a **potencialidade do Aeródromo de Tires** para o apoio à prática do desporto aeronáutico, mas não considerado na listagem seguinte, uma vez que actualmente não se encontra nele sediada qualquer entidade desportiva.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Quadro 4.17 – Equipamentos Especializados**

| Código Recinto | Caracterização da Instalação | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária |
|---|---|---|---|
| | **Golfe** | | |
| 55 | Campo de Golfe | Oitavos Golfe | Empresa privada |
| 60 | Campo de Golfe – Blue Course | Golfe do Estoril | Empresa privada |
| 213 | Campo de Golfe de 18 buracos | Clube de Golfe da Penha Longa | Empresa privada |
| 213 | Campo de Golfe de 9 buracos | Clube de Golfe da Penha Longa | Empresa privada |
| | **Paintball** | | |
| 288.3 | Campo de Paintball 1 | Playbowling | Empresa privada |
| 288.4 | Campo de Paintball 2 | Playbowling | Empresa privada |
| 288.5 | Campo de Paintball 3 | Playbowling | Empresa privada |
| | **Tiro** | | |
| 290 | Campo de Tiro | Complexo Desportivo Func. Centro Cultural do Linhó | Associação / Estabelecimento Prisional |
| | **Hipismo** | | |
| 70 | Picadeiro Coberto | Centro Hípico da Costa do Estoril, Lda. | Empresa privada |
| 70 | Picadeiro Grande | Centro Hípico da Costa do Estoril, Lda. | Empresa privada |
| 70 | Picadeiro Pequeno | Centro Hípico da Costa do Estoril, Lda. | Empresa privada |
| 70 | Redondel | Centro Hípico da Costa do Estoril, Lda. | Empresa privada |
| 71 | Centro Hípico | Centro Hípico Quinta Marinha | Empresa privada |
| 72 | Hipódromo | Centro Hípico Quinta Marinha | Empresa privada |
| 73 | Picadeiro | Centro Hípico Quinta Marinha | Empresa privada |
| 77 | Picadeiro Fernando Figueiredo Carvalho | Real Clube D. Carlos I | Empresa privada |
| 77 | Picadeiro Pina Mascarenhas | Real Clube D. Carlos I | Empresa privada |
| 77 | Picadeiro Principal Descoberto | Real Clube D. Carlos I | Empresa privada |
| 265 | Hipódromo Municipal Manuel Possolo | Câmara Municipal | Câmara |
| 405.1 | Picadeiro Coberto | Centro Hípico da Quinta da Pateira | Empresa privada |
| 405.2 | Picadeiro Descoberto | Centro Hípico da Quinta da Pateira | Empresa privada |
| | **Ciclismo** | | |
| 74 | Ciclovia | | Câmara |
| | **Automobilismo** | | |
| 30 | Circuito Automóvel Estoril | Complexo Desportivo do Autódromo do Estoril | Empresa privada |
| | **Atletismo** | | |
| 42 | Circuito de Manutenção | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/Associação |
| 75 | Circuito de Manutenção | Circuito de Manutenção do Parque de Palmela | Câmara |
| 290.4 | Circuito de Manutenção | Complexo Desportivo Func. Centro Cultural do Linhó | Associação Estabelecimento Prisional |
| 290.5 | Circuito de Manutenção | Complexo Desportivo Func. Centro Cultural do Linhó | Associação Estabelecimento Prisional |



02918

| Código Recinto | Caracterização da Instalação | Instalação | Tipo de Entidade Proprietária |
|---|---|---|---|
| | **Mini Golf** | | |
| 41 | Mini Golfe | Pavilhão Desportivo dos Lombos | Clube/Associação |
| | **Salas de Desporto, especializadas** | | |
| | **Skate** | | |
| 5 | Ginásio de Musculação | Assoc. Desp. Bombeiros Voluntários de Alcabideche | Clube/Associação |
| 11 | Ginásio Musculação e Cardio Fitness | Complexo Desportivo da Alapraia | Empresa privada |
| 33 | Sala de Cardio e Musculação | Bodyform Gimnasium | Clube/Associação |
| 50 | Skate Park | Complexo Desportivo S. Domingos de Rana | Câmara Municipal |
| 65 | Sala de Exercício | Central Fitness, Health Club | Empresa privada |
| 94 | Sala de Musculação e Fitness | CNG – Ed. Piscina | Clube/Associação |
| 105 | Sala de Judo | Colégio Maristas de Carcavelos | Est. Ensino Privado |
| 115 | Pista de Petanca | Complexo Desportivo de Alcabideche | Câmara Municipal |
| 115 | Skate Parque | Complexo Desportivo de Alcabideche | Câmara Municipal |
| 195 | Sala de Musculação | Fitness Gym | Clube/Associação |
| 206 | Sala de Musculação e Cardio Fitness | Clube Malhação | Clube/Associação |
| 209 | Sala de Musculação e Cardio Fitness | Ginásio Estoril Praia | Empresa privada |
| 211 | Sala Musculação e Cardio-Fitness | Ginásio Internacional de Musculação | Clube/Associação |
| 232 | Sala de Musculação | Grupo Dramático e Sportivo de Cascais | Clube/Associação |
| 257 | Ginásio | Holmes Place | Empresa privada |
| 259 | Ginásio 2 | Health Club Petros | Empresa privada |
| 267 | Ginásio 2 | Linha Health Club - Investimento em Tempos Livres | Empresa privada |
| 270 | Sala de Artes Marciais | Ginásio Mr. Big Evolution | Empresa privada |
| 270 | Sala de Musculação | Ginásio Mr. Big Evolution | Empresa privada |
| 276 | Sala de Desporto 1 | Physical Academy | Empresa privada |
| 287 | Pistas de Bowling | Playbowling | Empresa privada |
| 401 | Sala de Circuito e Alongamentos | FMP – Ensino e Actividades de Desporto, Lda. | Empresa privada |
| 406.1 | Sala de Musculação | Odibas Place - Centro Fitness | Clube/Associação |
| 406.2 | Sala de Musculação e Cardio Fitness | Odibas Place - Centro Fitness | Clube/Associação |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN 2015
CASCAIS

## 4.2.4 EQUIPAMENTOS APTOS PARA O DESPORTO ESPECTÁCULO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUL 2015
CASCAIS

Refere-se, finamente, os equipamentos que acumulam às características descritas anteriormente, outras que permitem a **prática do desporto espectáculo**:

- **Estádio Coimbra da Mota (Campo de Grandes Jogos do Estoril Praia)**
- **Autódromo do Estoril**
- **Hipódromo da Quinta da Marinha**
- **Hipódromo Manuel Possolo**

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES
ARQUITECTURA
ENGENHARIA
PAISAGISMO
PLANEAMENTO
PERCURSO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

5. CARÊNCIAS

# 5. CARÊNCIAS

Procede-se a um balanço da cobertura do Concelho pelos diversos Equipamentos desportivos, identificando-se as principais carências determinadas primeiro a nível global, através da relação ADU/Hab por Freguesia, depois por tipologias de equipamentos por áreas territoriais delimitadas em cada Freguesia (Áreas Geográficas de Referência).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Com a delimitação das áreas territoriais permite-se uma visão mais realista da cobertura territorial dos equipamentos desportivos.

## 5.1 CARÊNCIAS GLOBAIS

O Quadro seguinte sintetiza as carências em Equipamentos Desportivos de Base Formativa, considerando as ADU's / habitante, estando as freguesias mais deficitárias próximas dos 50% do limiar de 4 $m^2$/hab de ADU/Hab e todas inferiores à média Concelhia (1.92 $m^2$):

- **S. Domingos de Rana (1.15 $m^2$)**
- **Parede (1.11 $m^2$)**
- **Cascais (1.83 $m^2$)**

As demais Freguesias possuem uma cobertura superior aquele limiar, mas inferior aos 4 m2/hab, podendo-se considerar, de acordo com o referido em 3.3.2.5, **como razoavelmente cobertas**:

- **Alcabideche (2.59 $m^2$)**
- **Carcavelos (2.54 $m^2$)**
- **Estoril (2.69 $m^2$)**

Estes valores mostram que nem todas as Freguesias com maior número de equipamentos conseguem atingir o limiar da cobertura razoável, por força do seu maior quantitativo populacional (caso da Parede e de Cascais), enquanto Alcabideche, não obstante com menor volume de equipamentos, o consegue.



02922

**Quadro 5.1 – Síntese de Carências**

| Freguesia | Alcabideche | Carcavelos | Cascais | Estoril | Parede | S.D.Rana | Concelho | CARÊNCIAS |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Equipamentos Formativos** | 59,00 | 64,00 | 99,00 | 75,00 | 46,00 | 48,00 | 391,00 | |
| População Residente | 31.801,00 | 20.037,00 | 33.255,00 | 23.769,00 | 17.830,00 | 48.991,00 | 170.683,00 | |
| m2 | 82.041,55 | 51.889,46 | 59.049,48 | 65.191,07 | 20.523,77 | 49.826,07 | 328.521,40 | |
| m2/hab | 2,58 | 2,59 | 1,78 | 2,74 | 1,15 | 1,13 | 1,92 | 2,08 |
| **critério m2/hab** | | | | **4,00** | | | | 354.210,60 |
| **Grande Campo** | 10,00 | 9,00 | 5,00 | 9,00 | 1,00 | 8,00 | 42,00 | |
| m2 | 39.198,00 | 30.750,00 | 23.471,44 | 34.619,80 | 3.200,00 | 34.985,26 | 166.224,50 | |
| m2/hab | 1,23 | 1,53 | 0,71 | 1,46 | 0,18 | 0,80 | 0,97 | **1,03** |
| **critério m2/hab** | | | | **2,00** | | | | **175.141,50** |
| **Peq Campo** | 27,00 | 27,00 | 38,00 | 30,00 | 18,00 | 18,00 | 158,00 | |
| m2 | 13.001,92 | 14.080,96 | 24.964,10 | 19.825,90 | 10.273,34 | 9.101,61 | 91.247,83 | |
| m2/hab | 0,41 | 0,70 | 0,75 | 0,83 | 0,58 | 0,21 | 0,53 | **0,47** |
| **critério m2/hab** | | | | **1,00** | | | | **79.435,17** |
| **Pista Atletismo** | 4,00 | | 1,00 | | 1,00 | | 6,00 | |
| m2 | 23.060,00 | | | | | | 23.060,00 | |
| m2/hab | 0,73 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,14 | **0,66** |
| **critério m2/hab** | | | | **0,80** | | | | **113.486,40** |
| **Pavilhão/Sala Desporto** | 17,00 | 26,00 | 48,00 | 30,00 | 22,00 | 20,00 | 163,00 | |
| m2 | 6.615,03 | 6.618,00 | 9.407,98 | 9.997,85 | 6.503,39 | 5.470,00 | 44.612,25 | |
| m2/hab | 0,21 | 0,33 | 0,28 | 0,42 | 0,36 | 0,12 | 0,26 | **0,11** |
| **critério m2/hab** | | | | **0,15** | | | | **19.009,80** |
| **Piscinas Cobertas** | 1,00 | 2,00 | 7,00 | 6,00 | 4,00 | 2,00 | 22,00 | |
| m2 | 166,60 | 440,50 | 1.205,96 | 747,52 | 547,04 | 269,20 | 3.376,82 | |
| m2/hab | 0,01 | 0,02 | 0,04 | 0,03 | 0,03 | 0,01 | 0,02 | **0,01** |
| **critério m2/hab** | | | | **0,03** | | | | **1.743,68** |

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
8 JUN. 2015
CASCAIS

## 5.2 COBERTURA TERRITORIAL POR TIPO DE EQUIPAMENTO

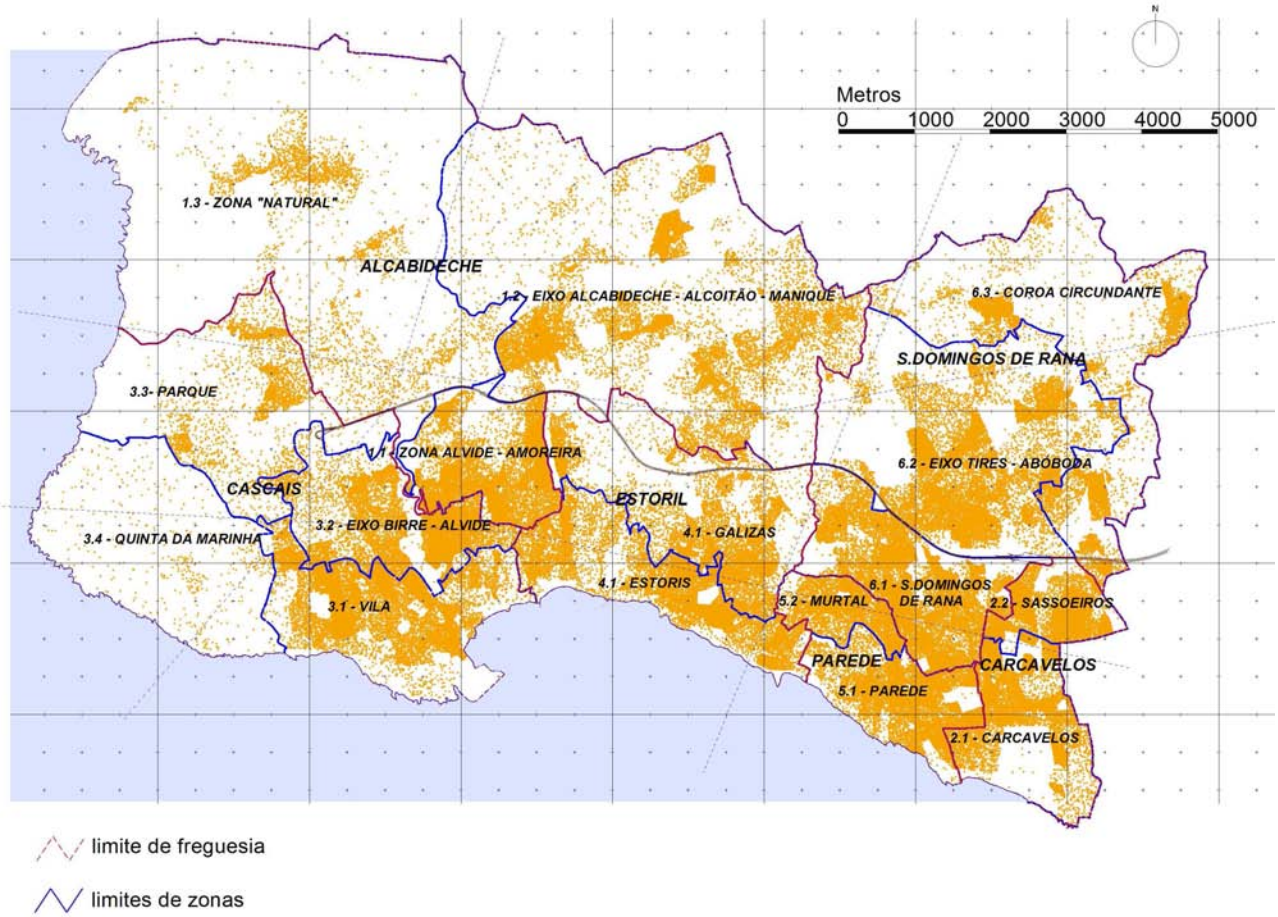
Para a construção do modelo de espacialização das carências de Equipamentos Desportivos de Base formativa procede-se a uma avaliação da cobertura, por cada tipo de Equipamento, de Áreas Geográficas de Referência delimitadas em cada Freguesia, tendo em consideração a sua diferenciação em termos urbanísticos, demográficos (densidade), sociais e económicos.

Estas Áreas reflectem os grandes **eixos de dinâmicas socio-territoriais** dentro do Concelho**,** nomeadamente as diferenças entre o litoral e o interior (eixos referenciais, paralelos à linha da costa sul) entre as áreas ocidentais e orientais (eixos de interiorização, no sentido norte-sul).

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTADO
- 8 JUN. 2015

Este zonamento esquemático pode ser correlacionado com a divisão administrativa do Concelho e, com base nas subsecções estatísticas utilizadas nos Censos 2001, delimitado com maior rigor em correspondência com as características urbanísticas e sócio-económico-culturais dos residentes (figura 5.1).

**Figura 5.1: Zonamento Estruturante – Zonas de Referenciação Geográfica**



**ALCABIDECHE - 3 áreas geográficas de referência:**

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

- **1.1, Alvide – Amoreira** (com cerca de 40% da população total da freguesia, com 12.500 hab.); é a zona mais verticalizada em termos habitacionais.
- **1.2, Eixo Alcabideche – Alcoitão – Manique,** (com cerca de 51% da população da freguesia) abrangendo a **zona da sede da freguesia** e onde se localizam as grandes superfícies, as AUGI's e os bairros de recente formação.
- **1.3, Zona "natural", marginando com o oceano e abrangida pelo Parque Natural Sintra-Cascais,** considerada uma reserva patrimonial, com apenas 9% da população da freguesia e com um tipo de habitação predominantemente de moradias.

**CARCAVELOS - 2 áreas geográficas de referência:**

- **2.1, Carcavelos, a sede**, no litoral, abrangendo **54% da população** total da Freguesia, com cerca de **10.700 habitantes**.
- **2.2, Sassoeiros**, no interior, com os restantes **46% da população** total da Freguesia, cerca de **9.100 habitantes**.

**CASCAIS - 4 áreas geográficas de referência:**

- **3.1, Vila**, junto ao litoral, possui **45% da população total da freguesia**
- **3.2, Eixo Birre / Alvide**, a zona mais interior da Freguesia, concentra **12.700 habitantes (38%)**
- **3.3, Parque**, como continuação da zona "natural" da Freguesia de Alcabideche, também confinante com o Atlantico e abrangida pelo Parque Natural Sintra-Cascais, apresentando **localidades de carácter mais tradicional**, onde se concentra **9% de residentes**
- **3.4, Quinta da Marinha**, como continuação física da zona anterior, com uma identidade muito vincada, conferida pelas características urbanas e sociais, com um volume populacional sem significado no conjunto da Freguesia.

**ESTORIL - 2 áreas geográficas de referência**, demograficamente idênticas, mas sociologicamente muito distintas:



02925

- **4.1, Os Estoris**, no litoral, concentram 64% da população total da Freguesia (cerca de 15.000 residentes).
- **4.2, As Galizas**, no interior, com uma concentração populacional apenas de 1/3 do n.º total de habitantes na Freguesia.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**PAREDE - 2 áreas geográficas de referência:**

- **5.1, Parede**, no litoral, onde se concentram **2/3 da população** (cerca de 11.600 residentes).
- **5.26, Murtal**, no interior que abrangem **34% de habitantes.**

**S. DOMINGOS DE RANA - 3 áreas geográficas de referência**

- **6.1, Rana**, abrangendo a **sede da freguesia** constituído por **30% da população total** da Freguesia.
- **6.2, Eixo Tires-Abóboda**, no centro da Freguesia (muito marcada pelas AUGI's) , com **37% de habitantes** no conjunto da Freguesia.
- **6.3, Coroa Circundante da Freguesia**, que se estende dos limites Noroeste da Freguesia a Trajouce e, daqui, a Talaíde e a Polima, com **33% da população** total

## 5.2.1 IDENTIFICAÇÃO DE CARÊNCIAS

### 5.2.1.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS

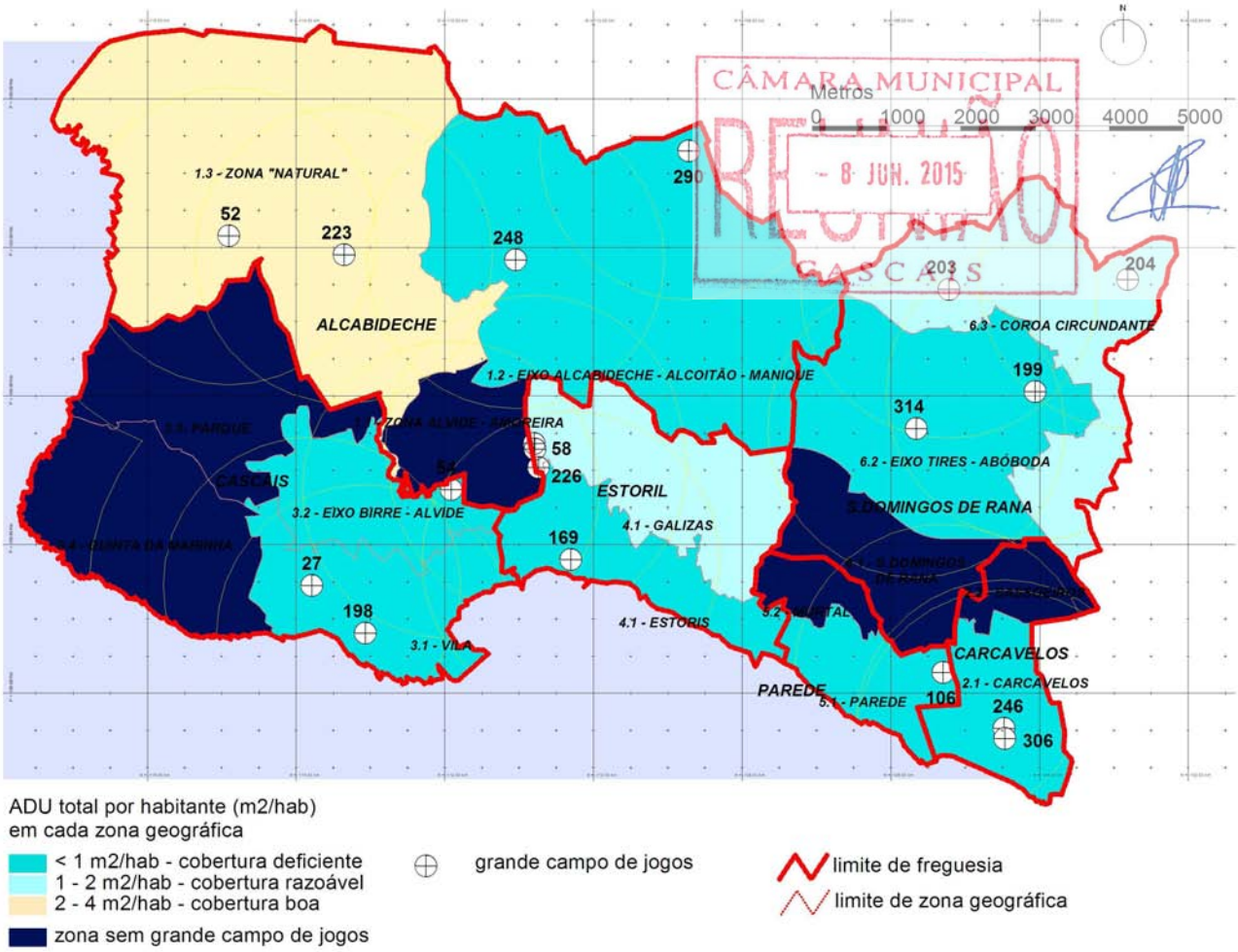
Não obstante uma repartição relativamente uniforme pelo Concelho, verifica-se a existência de Áreas Geográficas de Referência sem qualquer Grande Campo de Jogos, assim como outras com cobertura deficiente.

No entanto, considerando a irradiação deste Equipamento e a menor exigência de proximidade à residência, reduz-se a **área crítica à zona sul/nascente do Concelho** (Freguesias da Parede e de Carcavelos), por força da insuficiente relação entre os Grandes Campos de Jogos e o volume populacional aí verificado.



02926

**Fig. 5.2 - Espacialização das Carências de Grandes Campos de Jogos Formativos**




CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 5.2.1.2 PISTAS DE ATLETISMO

**Não existe qualquer Pista de Atletismo formativa**, lacuna marcante da rede de equipamentos desportivos de Cascais.

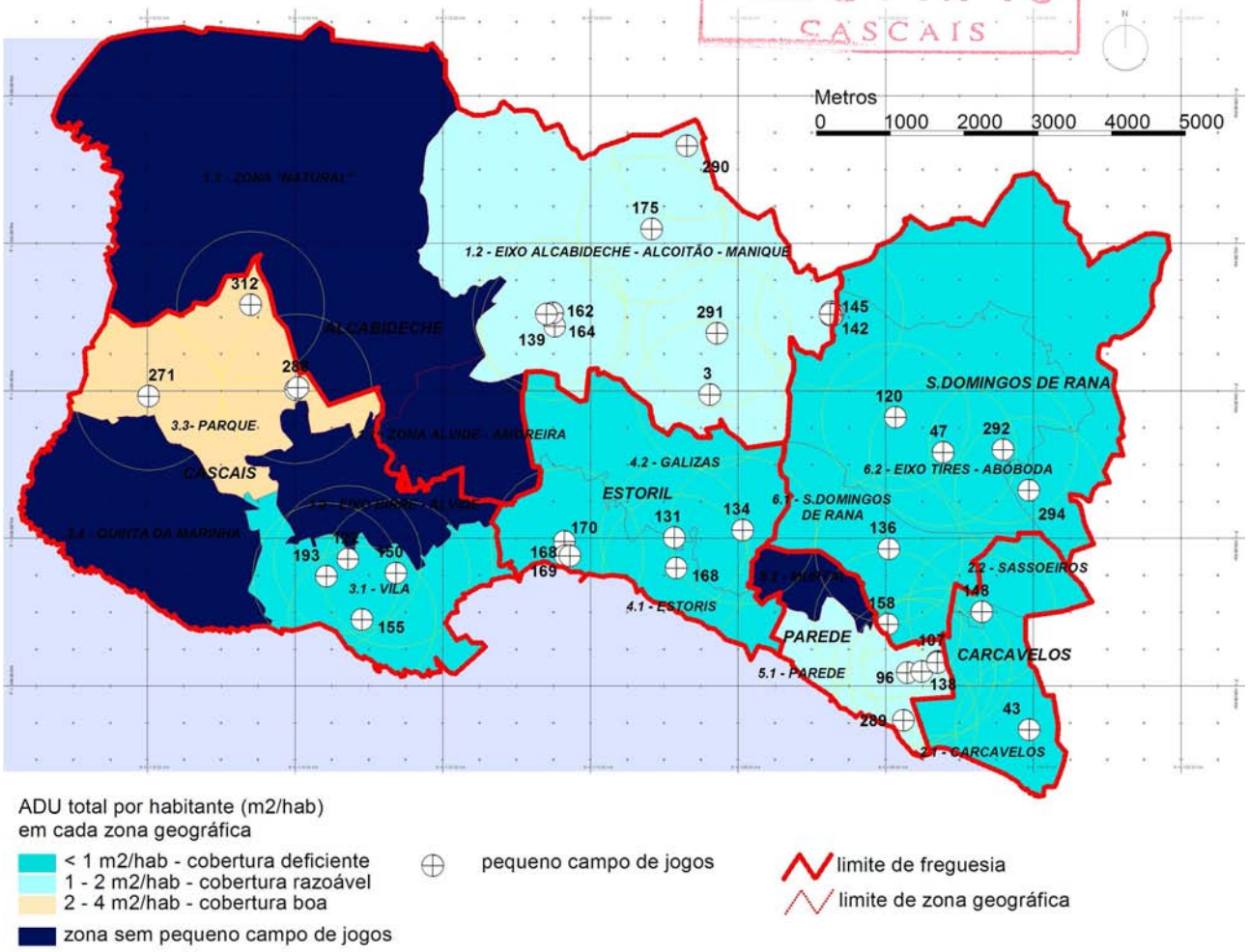
### 5.2.1.3 PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS

Considerando as características dos Pequenos Campos de Jogos como Equipamentos de Vizinhança, com uma menor área de irradiação, recorreu-se a dois critérios de avaliação:

- Primeiro, a cobertura das Áreas Geográficas de Referência
- Segundo, como critério correctivo, permitindo uma leitura mais fina das zonas carenciadas, que neste caso devem ser definidas ao nível dos lugares, a verificação dos espaços exteriores (não cobertos) pela aplicação de uma irradiação de 1.000 m.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 5.3a - Espacialização das Carências de Pequenos Campos de Jogos Formativos**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Se o critério anterior permite identificar Áreas Geográficas de Referência sem qualquer Pequeno Campo de Jogos ou deficientemente coberta, já o critério baseado nas áreas de irradiação, visualizado na fig.5.3b. identifica com **maior pormenor os lugares carentes**, todos com significado populacional, sendo de apontar:

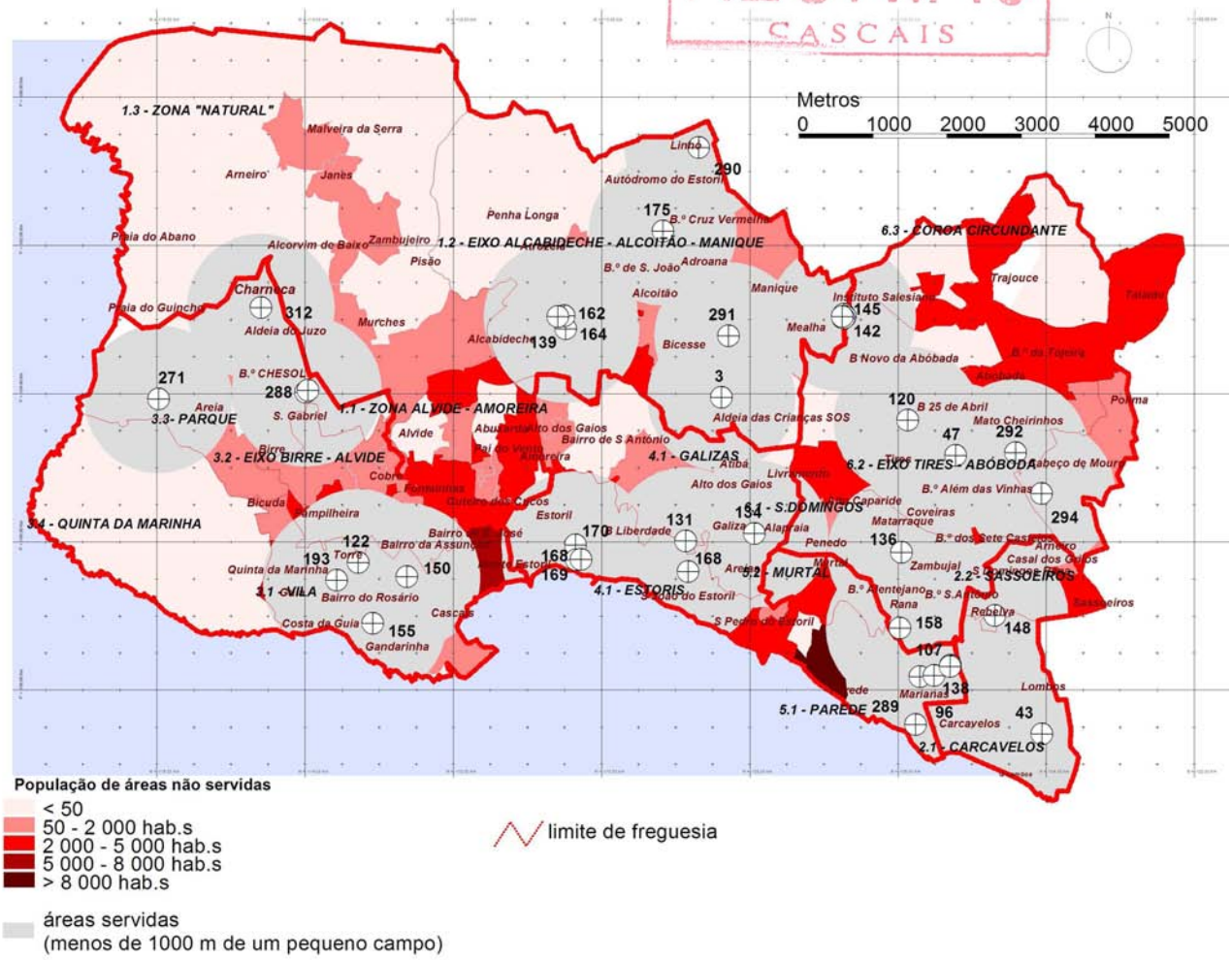


02928

- A **faixa das Freguesias de Cascais e de Alcabideche** que acompanha a auto-estrada a sul (áreas de referência **3.2 Eixo Birre-Alvide e 1.1 Zona Alvide-Amoreira**),
- A zona ocidental da Freguesia de Alcabideche (área **1.3 Zona "Natural"**),
- A zona nascente/norte da Freguesia de S. Domingos de Rana (área **6.3 Coroa Circundante**),

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 5.3b – Visualização de Zonas (Lugares) sem Cobertura por Pequenos Campos de Jogos Formativos**



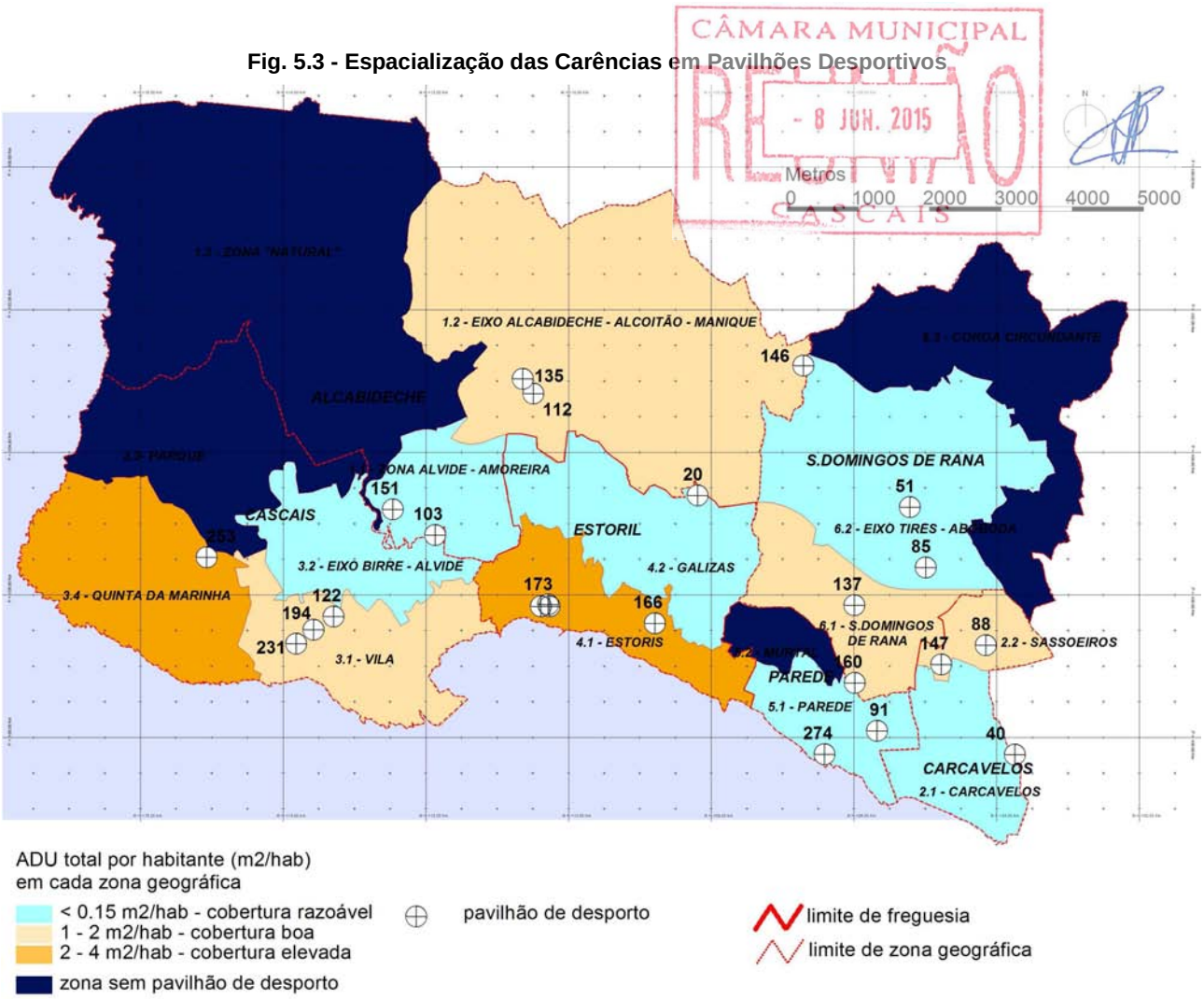

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

### 5.2.1.4 CAMPOS DE TÉNIS

Considera-se bom o quantitativo de campos de ténis existentes no Concelho; no entanto, a sua concentração em grandes complexos, de acesso algo reservado, tendencialmente nas Freguesias de Cascais e do Estoril, **recomendam medidas que aproximem este desporto da população em geral**, nomeadamente nas Áreas Geográficas de Referência mais interiorizadas.

### 5.2.1.5 PAVILHÕES DESPORTIVOS

**Fig. 5.3 - Espacialização das Carências em Pavilhões Desportivos**




CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)

Não obstante tratar-se do único tipo de equipamento de base formativo que atinge, a nível de Freguesias, a relação ADU/hab definido pelo IDP e pela DGOTDU, apresenta no entanto alguns **desequilíbrios de distribuição**, nomeadamente a poente do Concelho (áreas 1.3 **"Zona "Natural, na Freguesia de Alcabideche e 3.3 Parque, na Freguesia de Cascais**), a Nascente/Norte (área **6.3 Coroa Circundante, na Freguesia de S. Domingos de Rana**) e ainda uma descontinuidade na **zona 5.2 Murtal**.

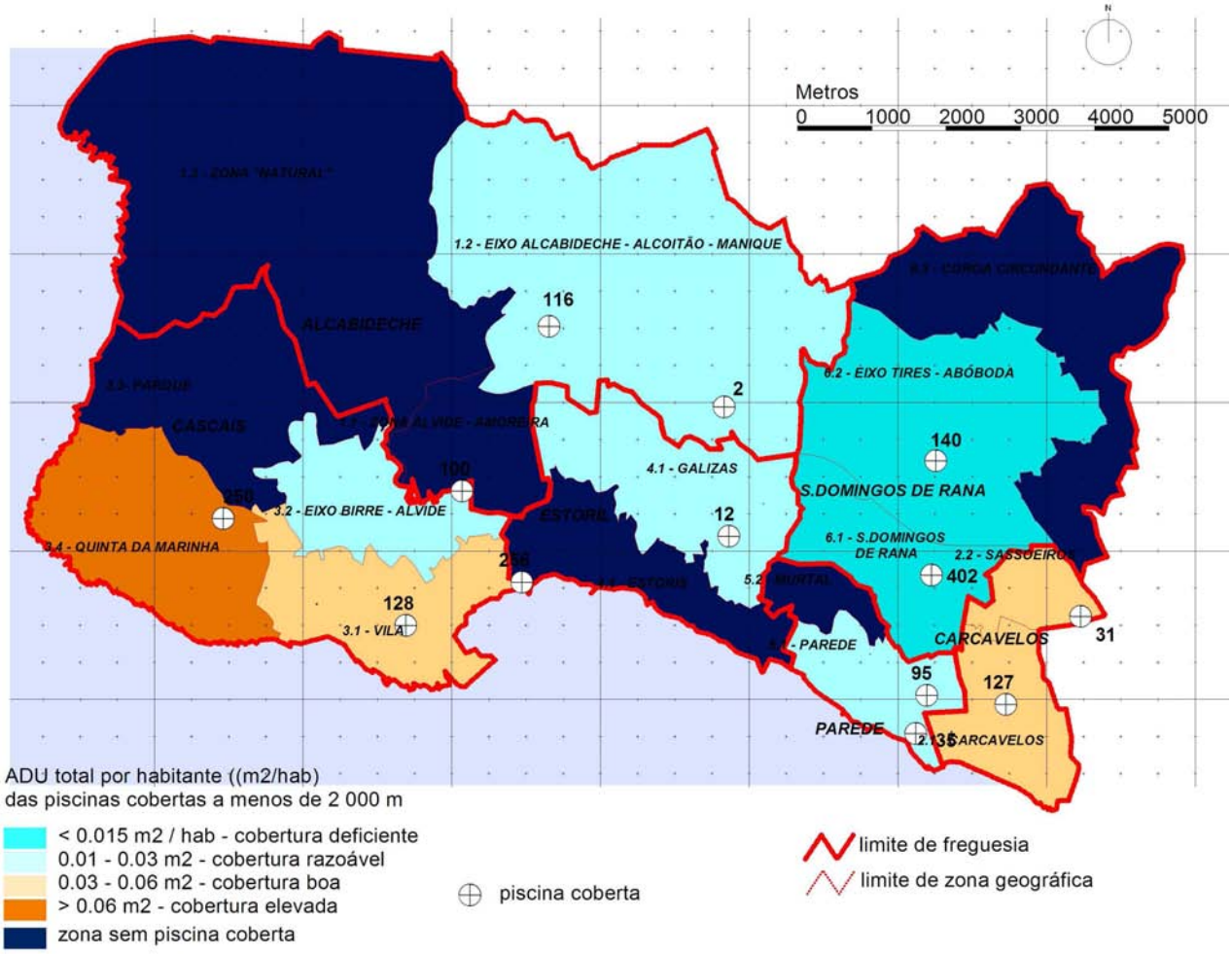
### 5.2.1.6 PISCINAS

Equipamento de que o Concelho apresenta algumas **carências que deverão ser resolvidas**, tendo em atenção os desequilíbrios da distribuição territorial, resultante de uma tendência de concentração ao longo da "Linha".

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Apenas a Freguesia de Carcavelos e a Áreas 3.1 – Vila e 3.4 – Quinta da Marinha, na Freguesia de Cascais, apresentam taxas de cobertura boas ou elevadas, enquanto as Áreas 1.2, Eixo Alcabideche-Alcoitão-Manique, 3.2 – Eixo Birre-Alvide, 4.1 – Galizas e 5.1 - Parede apresentam taxas razoáveis. As demais Áreas, apresentam níveis de cobertura deficiente ou, mesmo, inexistente.

**Fig. 5.4 - Espacialização das Carências em Piscinas Formativas**




Fonte: Envestiga/Percurso: Questionário aos Equipamentos Desportivos (2006)



02931

## 5.2.2 ESPACIALIZAÇÃO DAS CARÊNCIAS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
CASCAIS

Com base nas conclusões anteriores, é possível delinear um **modelo espacial das carências na cobertura do Concelho** por Equipamentos Desportivos de Base Formativa, representado na Figura 5.5.

Este modelo parte da constatação da **menor cobertura por todos os tipos de Equipamentos**, à excepção de Grandes Campos de Jogos, **nas zonas poente do Concelho** (áreas 1.3 "Zona "Natural, na Freguesia de Alcabideche, e 3.3 Parque, na Freguesia de Cascais) **e a Nascente/Norte** (área 6.3 Coroa Circundante, na Freguesia de S. Domingos de Rana), a par da **insuficiência da cobertura na zona Nascente/Sul** (Carcavelos e Parede) devido à maior concentração populacional, com maior evidência num vazio na zona do Murtal (Parede) / Matarraque/ Caparide (S. Domingos de Rana).

A cobertura por **Grandes Campos de Jogos** é mais frágil nesta última zona Nascente/Sul do Concelho.

O modelo identifica **5 áreas críticas** para o **binómio piscinas/pavilhões** (fig. 5.5), centradas em:

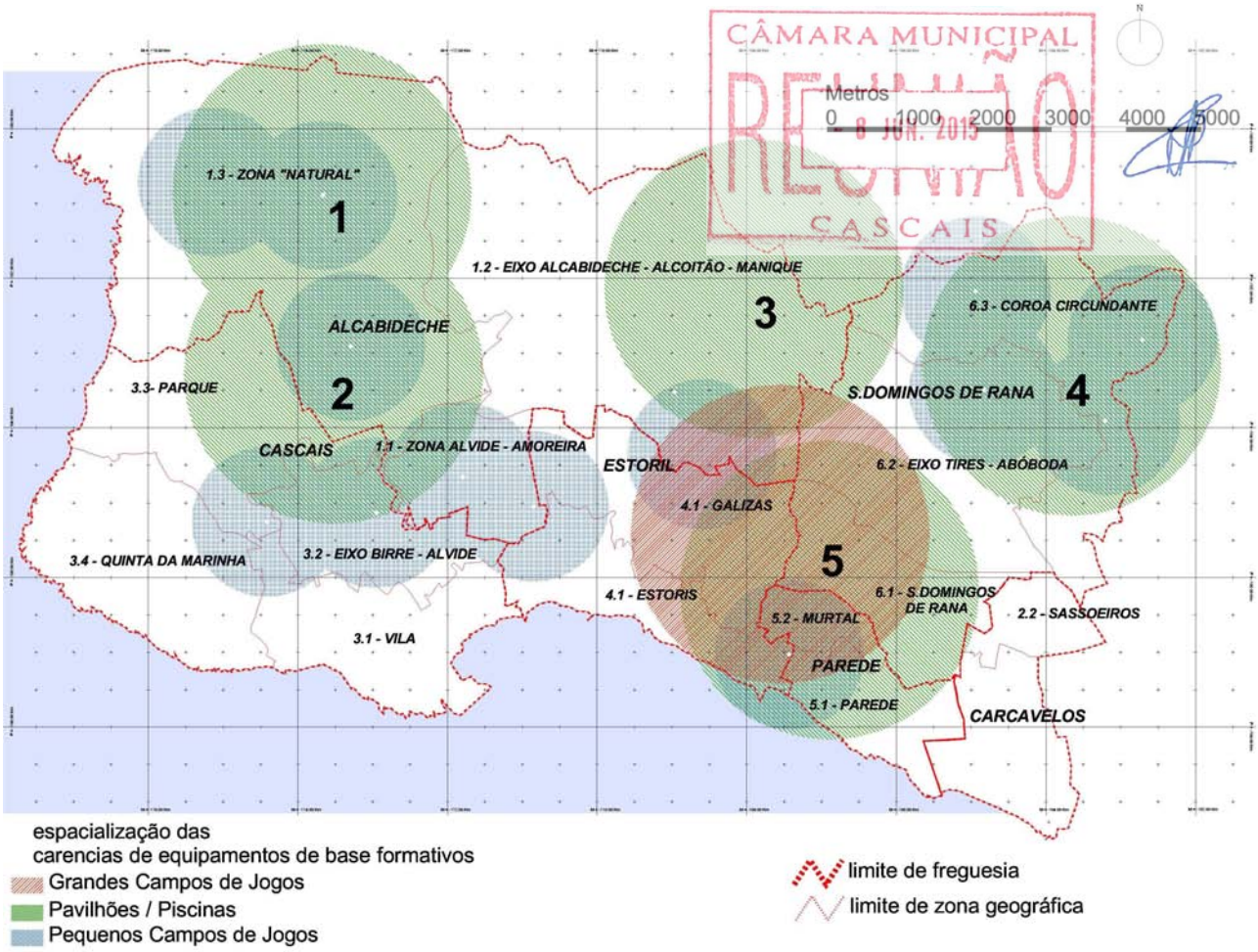
1. **Malveira da Serra/Janes, na Freguesia de Alcabideche**
2. **Charneca/Juzo/Murches, nas Freguesias de Cascais/Alcabideche**
3. **Alcoitão/Adroana/Manique, na Freguesia de Alcabideche**
4. **Polima/Talaíde/Trajouce, na Freguesia de S. Domingos de Rana**
5. **Murtal/Caparide/Matarraque, nas Freguesias de Parede/S. Domingos de Rana.**

O modelo identifica ainda áreas, mais localizadas, carentes de **pequenos campos de jogos** e a zona com acesso mais deficiente a **Grandes Campos de Jogos**, neste caso, uma área englobando as zonas do **Murtal/Caparide/Matarraque e de S. João/Alaparia/Livramento**



02932

**Fig. 5.5 - Modelo Espacializado das Carências de Equipamentos Desportivos de Base Formativa**




**Binómio Pavilhões / Piscinas – áreas carenciadas:**

1. **Malveira da Serra/Janes, na Freguesia de Alcabideche**
2. **Charneca/Juzo/Murches, nas Freguesias de Cascais/Alcabideche**
3. **Alcoitão/Adroana/Manique, na Freguesia de Alcabideche**
4. **Polima/Talaíde/Trajouce, na Freguesia de S. Domingos de Rana**
5. **Murtal/Caparide/Matarraque, nas Freguesias de Parede/S. Domingos de Rana.**

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

CONSULTORES PERCURSO
ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

6. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

02934

# 6. DESPORTO EM ESPAÇOS NATURAIS

## 6.1. PANORAMA DA PRÁTICA DESPORTIVA EM ESPAÇOS NATURAIS

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Não será demais reconhecer o **Concelho de Cascais** como especialmente vocacionado para **a prática desportiva em espaços naturais**.

Dois factores concorrem para esta evidência:

- A **extensão da sua costa marítima**, que acompanha quase metade do perímetro dos limites concelhios.
- A penetração no Concelho do sistema montanhoso da Serra de Sintra, **integrado no Parque Natural de Sintra/Cascais**.

A extensão e, sublinhe-se, a qualidade da costa marítima tornam o Concelho de Cascais particularmente **apto para a prática de uma assinalável variedade de desportos náuticos**, o que contribuiu para que se tornasse **um dos principais centros nacionais neste domínio**.

Por outro lado, as áreas integradas no PNSC, o qual constitui uma expressiva extensão territorial preservada nas suas características naturais, permitem o desenvolvimento de uma grande diversidade de práticas desportivas.

Acresce ainda a existência de **áreas que, embora artificializadas, permitem uma prática desportiva em contacto com ambientes naturais**, como sejam o caso dos **campos de golfe, de pistas de corta-mato ou da ciclovia**, completando o leque de actividades que colocam o desportista junto à natureza.

Por razões teóricas, relacionadas com os critérios de tipificação dos recintos e espaços desportivos, estes últimos equipamentos que se podem considerar complementares da rede de desporto na natureza, são inseridos no âmbito dos recintos artificiais especializados (os campos de golfe) e ou de base recreativa (pistas de corta-mato e ciclovia)



02935

Na análise que se segue da oferta desportiva em espaço natural consideram-se os **espaços e locais naturais**, isto é, não artificializados, **que permitem a prática desportiva**, assim como os **locais e infra-estruturas que permitem o apoio de retaguarda a esta prática**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Esta última abordagem é particularmente relevante para as modalidades desportivas no mar, em que se torna imperiosa a existência de infra-estruturas mínimas de apoio.

## 6.2. PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS

A área do Parque Natural de Sintra-Cascais corresponde ao principal território interior para a prática desportiva em espaço natural no Concelho de Cascais, completado com uma costa marítima importante, que permite acrescentar ofertas desportivas relacionadas com o mar.

O **Decreto-Regulamentar n.º 18/99 de 27 de Agosto vem regulamentar o desporto de natureza nas áreas protegidas**. O mesmo decreto define **desporto de natureza** como: "*aquele cuja prática aproxima o homem da natureza de uma forma saudável e seja enquadrável na gestão das áreas protegidas e numa política de desenvolvimento sustentável*."

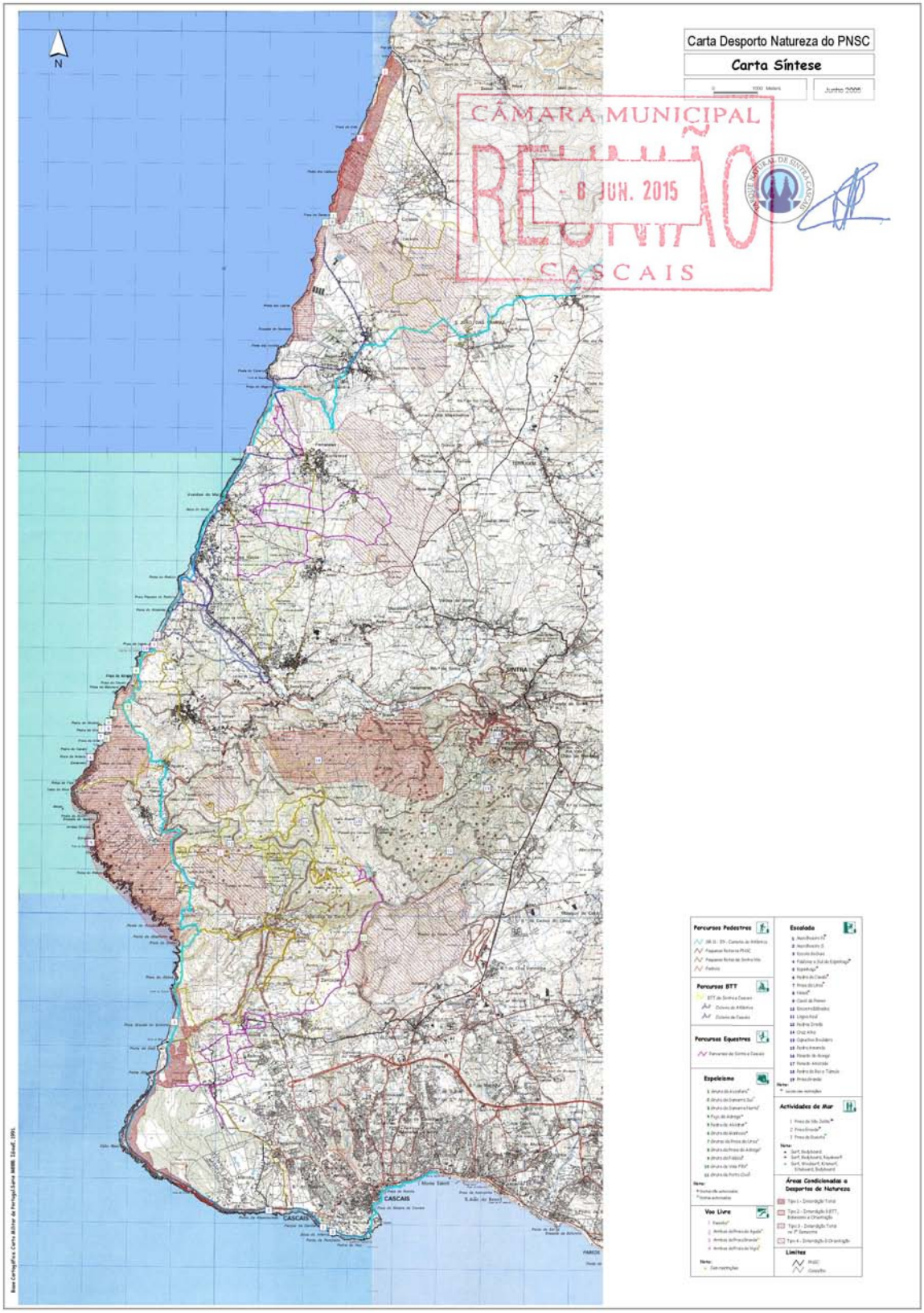
No seu artigo 6º recomenda que cada Área Protegida deverá "*possuir a sua Carta de Desporto de Natureza e respectivo regulamento que deverá ser aprovado por portaria conjunta dos membros do Governo responsáveis pelas áreas do desporto e do ambiente*".

Nesse sentido, para este Parque Natural foi elaborada e aprovada uma Carta de Desporto na Natureza que caracteriza e regulamenta as práticas desportivas possíveis no seu Perímetro, cujos conteúdos são transpostos para a Carta de Desporto de Cascais



02936

**Fig. 6.1 – Carta de Desporto na Natureza do Parque Natural Sintra-Cascais**



## 6.2.1 TIPOS E LOCAIS DE PRÁTICAS DESPORTIVAS

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Na área do Parque Natural de Sintra-Cascais abrangida pelo Concelho de Cascais, são permitidas as seguintes práticas desportivas:

- Pedestrianismo
- Orientação
- Escalada
- Actividades equestres
- Ciclismo

Outras práticas permitidas, mas não abrangidas pelo Concelho de Cascais, são:

- Voo livre
- Balonismo
- Espeleísmo e Espeleologia [1]

### 6.2.1.1 PEDESTRIANISMO

Para efeitos do presente regulamento, entende-se por pedestrianismo a **prática de todo o tipo de marcha sem fins competitivos**, em percursos sinalizados ou não.

Consoante a sua extensão, estes **percursos são designados por grande rota ou pequena rota**, e quanto à dificuldade, são **avaliados em Média e Pequena Dificuldade,** acessíveis a grupos de praticantes autónomos ou com enquadramento técnico estimulando o Pedestrianismo.

Uma grande rota (**GR11 E9 – Caminho do Atlântico**) atravessa o Concelho desde S. Julião da Barra, acompanhando a marginal, e a partir do Estoril segue ao longo do paredão, até junto da Baía de Cascais, prosseguindo pelo litoral ao longo do Cabo Raso até ao Concelho de Sintra, por onde continua.

[1] A Gruta de Alvide, que permite a prática de espeleísmo no Concelho de Cascais, e como tal referenciada na Carta de Desporto de Cascais, encontra-se fora da área do PNSC.



02938

## CARACTERIZAÇÃO DA GR 11 – E9 – CAMINHO DO ATLÂNTICO

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- Tipo de percurso: Em linha com cerca de 16 Km + 27 Km
- Duração média do percurso: 4 h + 6 h
- Pontos de Passagem: Farol da Guia, Forte de Oitavos, Praia Grande do Guincho, Forte do Abano, Fornos do Arneiro, Figueira do Guincho, Biscaia, Rio touro + Ulgueira, Praia da Adraga, Praia Grande, Azenhas do Mar, Praia da Aguda, Magoito, S. João das Lampas, Odrinhas.
- Ligações: PR-S1, PR-S2, PR-S3, PR-S4, PR-S5, PR-S7, PR-S8, PR-S10, PR-S11, PR-C2, PR-C3, PR-C4
- Locais de pernoita: Estoril, Cascais, Areia + Sintra, Magoito, Odrinhas
- Dificuldade: Média, algum desnível + média, algum desnível

**Quadro 6.1 – Itinerário do Caminho do Atlântico**

| | |
|---|---|
| Forte de S. Julião da Barra – Poente<br>Passeio Marítimo da Praia de Carcavelos<br>Passeio da Avª Marginal<br>Praia da Azarujinha<br>Passeio Marítimo da Praia da Poça<br>Passeio Marítimo da Praia do Tamariz<br>Passeio Marítimo da Praia do Monte Estoril<br>Saída do Passeio Marítimo pela praia da Conceição – Cascais<br>Percurso Urbano até á Baía de Cascais – Foz da Ribeira das Vinhas | |
| Variantes | |
| Percurso Urbano – Farol de Stª Marta<br>Percurso Urbano – Farol da Guia<br>Orla marítima do Cabo Raso<br>Praia da Crismina<br>Travessia da Praia Grande do Guincho<br>Forte do Guincho – Junto à Praia do Abano<br>Praia da Grota – Trilho SW/NE<br>Forno do Arneiro – Trilho S/N – Fornos/Pedreira<br>Figueira do Guincho – Calçada<br>Biscaia<br>Biscaia – Casa da Torre/Boulangerie – Trilho<br>Biscaia – Caminho de acesso à E. Nacional 247<br>Caminho do Rio Touro<br>Limite de Concelho<br>Direcção a Azóia | Percurso Urbano – Mercado de Cascais<br>Subida da Ribeira atravessando pontes<br>Passagem pela Azenha (séc. XVIII)<br>2ª Azenha (em ruínas)<br>Afluente “Rio dos Mochos”<br>Vale escarpado da Ribeira dos Marmeleiros<br>Cabreiro<br>Azenha da Cartexa<br>Azenha da Quinta do Pisão<br>Forno de Cal (séc. XIX)<br>Quinta do Pisão<br>Ermida N. Sr.ª da Conceição (séc. XIX)<br>Forno de Cal<br>Gruta de Porto Covo<br>Armazém de Cal<br>Barragem do Rio da Mula<br>Limite de Concelho<br>Direcção a Azóia pelo Convento dos Capuchos |

Para além deste percurso de Grande Rota, são identificados, no Concelho de Cascais, os seguintes **pequenos percursos pedestres, designados por Pequenas Rotas (PR)**, que se caracterizam por se desenvolverem segundo trajectos circulares de pequena e média densidade, orientados por marcas e códigos internacionalmente aprovados.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**PR-C1 – ROTA DAS QUINTAS**

- Tipo de Percurso: Circular com cerca de 15.3 Km
- Duração média do percurso: 4 h
- Partida/Chegada: Malveira da Serra
- Pontos de Passagem: Janes, Vale de Cavalos, Rio da Mula, Zambujeiro, Alcorvim, Pedra Amarela
- Dificuldade: Média, algum desnível
- Ligações: PR-C4, PR-C3

**PR-C2 – ROTA DO CABO RASO**

- Tipo de Percurso: Circular com cerca de 15 Km
- Duração média: 3h 30m
- Partida/Chegada: Areia ou Farol da Guia
- Pontos de Passagem: Bicuda, Farol da Guia (Escola de Escalada), Cabo Raso, Guincho, Cresmina, Casais Velhos, Areia
- Dificuldade: Baixa, desnível pouco acentuado
- Ligações: GR 11/E-9

**PR-C3 – ROTA DAS ALDEIAS (Cascais)**

Tipo de Percurso: Circular com cerca de 12.5 Km

Duração média: 4 h

Partida/Chegada: Malveira da Serra

Pontos de Passagem: Fornos do Arneiro, Biscaia, Peninha, Tapada da Urzeira

Dificuldade: - Média, desnível acentuado

Ligações: GR11/E-9, PR-C1, PR-C4



02940

**PR-C4 – ROTA DO LITORAL DO GUINCHO**

Tipo de Percurso: Circular com cerca de 9.9 Km

Duração média: 3 h

Partida/Chegada: Malveira da Serra

Pontos de Passagem: Almoínhas Velhas, Abano, Guincho, Charneca, Alcorvim, Janes

Dificuldade: Baixa, algum desnível

Ligações: GR 11/E-9, PR-C3, PR-C1

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**PERCURSOS CONDICIONADOS**

Para além dos percursos referidos anteriormente, estão identificados outros que, embora sendo interessantes a nível natural e cultural, não podem ser assumidos como definitivos, devido à falta de consentimento por parte dos proprietários dos terrenos que são atravessados – **Rota das Ribeiras, do Guincho-Murches, do Guincho-Malveira, da Cal e Variante Ribeira das Vinhas da GR-Caminho do Atlântico**.

### 6.2.1.2 ORIENTAÇÃO

Entende-se por orientação a actividade que tem por **objectivo executar um determinado percurso**, com **pontos de passagem obrigatória assinalados num mapa ou numa carta topográfica**, numa ordem sequencial pré-definida, **podendo ser pedestre ou utilizando bicicletas de todo-o-terreno (BTT)**.

A prática desta modalidade é interdita em diversas áreas assinaladas na CDNPNSC, conforme se transpõe para a Carta de Desporto de Cascais

### 6.2.1.3 ESCALADA

Entende-se por escalada a **progressão em superfície natural ou artificial**, em que se torna imperativo o **uso dos membros superiores e ou o recurso a material adequado**, que se subdivide em **quatro tipos especializados**:



02941

- **Escalada desportiva**, a modalidade em que são utilizadas, adicionalmente, protecções fixas intermédias de alta resistência, para deter uma possível queda do praticante, as quais devem seguir as normas da UIAA (Union International des Associations d'Alpinisme).
- **Escalada clássica**, aquela que é efectuada sobre um relevo rochoso, sem equipamento permanente ao longo de toda a sua extensão, sendo os pontos de segurança colocados à medida que o praticante vai progredindo.
- **Escalada de bloco *(boulder)***, aquela que é realizada em pequenos blocos de rocha ou estrutura artificial, onde não é necessária corda devido à proximidade do solo (3m a 5m), podendo colocar-se protecções no solo para maior segurança em caso de queda.
- ***Rappel,*** a técnica de descida por cordas ou cabos que tem por finalidade ir de um ponto elevado a um nível inferior, de forma prática e controlada.

As características dos locais de escalada existentes no PNSC são as seguintes:

- **MEXILHOEIRO** – Falésia calcária junto ao mar, localizada a oeste da Boca do Inferno. Exposta a sudoeste, esta falésia encontra-se em fase de equipamento. Contará com cerca de 50 vias, com 15 a 25 m e diversos *boulders* para escalada desportiva e de dificuldade entre III e 8C.
- **ESCOLA DE ESCALADA DA GUIA** – Esta zona de escalada desportiva, integralmente equipada, está localizada junto ao mar e ao Farol da Guia. Desenvolve-se numa falésia calcária exposta a sul e conta com cerca de 95 vias de 10 a 20 metros e 20 *boulders* com grau de dificuldade III a 8a. Existe folheto editado com as vias.
- **FALÉSIAS A SUL DO ESPINHAÇO** – Zona de escalada que se estende da Casa da Pirolita até às proximidades do Espinhaço e que conta com cerca de 50 vias semi-equipadas ou clássicas, divididas em cerca de 7 sectores. As vias, todas em sienito, variam em dificuldade entre IV e 7c+ e têm uma extensão entre os 10 e os 90 metros.
- **ENCOSTA DOS BÊBADOS** – Crista calcária no vale da Ribeira das Vinhas com pronunciada inclinação negativa (extra prumo), onde estão integralmente equipadas 14 vias com cerca de 8 a 12 metros. As vias apresentam um grau de dificuldade bastante elevado, entre o 6 e o grau 8.



02942

– **LAGOA AZUL** – Penhasco de granito de 15 metros, com cerca de 6 vias de escalada, situado em propriedade privada. De acesso difícil através de silvados e carrascos, sem caminho bem definido, fica localizado sobre a Lagoa Azul e a oeste desta avistando-se da estrada.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTADO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

A tabela seguinte indica as principais características de cada um dos locais de escalada:

**Quadro 6.2 – Caracterização e limites máximos de utilizadores dos locais de escalada**

| Local | Limite Máximo Praticantes | Tipo de Rocha | Características |
|---|---|---|---|
| **Mexilhoeiro** | * | Calcário | Escola / Escalada em Bloco |
| **Escola de Escalada da Guia** | 60 | Calcário | Escola / Escalada em Bloco |
| **Falésias a sul do Espinhaço** | * | Sienito | Escalada Clássica |
| **Encosta dos Bêbados **** | 10 | Calcário | Escola |
| **Lagoa Azul ***** | 6 | Granito | Escalada Clássica |

* Restrições ao número de utilizadores, conforme o período do ano (tabela 3)

** Em propriedade privada

***Em propriedade sob gestão da empresa Parques de Sintra "Monte da Lua", SA

O acesso principal faz-se pelo lado norte através do Parque de Merendas, propriedade do Município de Sintra.

### 6.2.1.4 ACTIVIDADES EQUESTRES

Entende-se por actividades equestres a **realização de passeios, gincanas e *raids* que impliquem a utilização de montada**, atrelada ou não, e que se repartem pelas seguintes modalidades:

– **Gincanas e *raids*** – provas competitivas de velocidade, agilidade e fundo, respectivamente, que impliquem a utilização de montada.
– **Passeios equestres** – a realização de passeios a cavalo sem fins competitivos, podendo ser guiados em percursos sinalizados ou não.

A Carta de Desporto na Natureza do PNSC identifica um **conjunto de percursos, ligando Cascais a Sintra** (com **ponto de início no Hipódromo de Cascais**, que nesta perspectiva, deve ser considerado infra-estrutura de apoio), cujo registo cartográfico é transposto para a Carta de Desporto de Cascais

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

Para além do Hipódromo de Cascais, é de referir a existência de outras infoestruturas ligadas ao desporto equestre que apoiam os percursos em espaço natural.

### 6.2.1.5 CICLISMO

Entende-se por ciclismo a **actividade com um velocípede preparado para provas de velocidade e de fundo**, podendo ser **realizada em pista fechada ou estrada**, com **duas variantes** no domínio do desporto na natureza:

- **BTT (bicicleta todo-o-terreno)** – ciclismo de todo-o-terreno, podendo ser uma actividade de lazer ou competição, realizada em estradas florestais, caminhos florestais e corta-mato, consistindo a variante *cross country* na transposição de obstáculos acidentados e a variante *free ride* na descida de grandes pendentes.
- **Ciclo-turismo** – actividade exclusivamente de lazer, praticada com bicicleta e que, geralmente, envolve percursos temáticos.

Na área do PNSC só é **permitida a circulação de velocípedes em estradas e caminhos existentes e de acordo com as normas aplicáveis**, sendo proibida nas áreas assinaladas como tal na CDNPNSC e transpostas para a Carta de Desporto de Cascais.

Na área do PNSC são sinalizados **oito percursos de BTT, sete na variante *cross country* e um na variante *free ride***, que são definidos no terreno com marcas de orientação ou de direcção e painéis informativos e publicamente publicitados.



02944

Destes percursos, **três desenvolvem-se no Concelho de Cascais**:

- Cascais Cultural
- Estreitos Malveira
- Peninha

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015

As características dos **percursos de BTT**, variante de *cross country*, existentes na área do Concelho de Cascais são as seguintes:

– **BTT C1 – ESTREITOS DA MALVEIRA**
  Localização: Malveira da Serra
  Acesso: Malveira da Serra
  Extensão: 23Km
  Grau dificuldade: 1 2 3 4 5

– **BTT C2 – CASCAIS CULTURAL**
  Localização: Malveira da Serra
  Acesso: Malveira da Serra Extensão: 17.5Km
  Grau dificuldade: 1 2 3 4 5

– **BTT C3 – PENINHA**
  Localização: Malveira da Serra
  Acesso: Malveira da Serra
  Extensão: 20 Km
  Grau dificuldade: 1 2 3 4 5

## 6.3 ORLA COSTEIRA

A Orla Costeira e a extensão de mar adjacente conferem ao Concelho de Cascais um importante posicionamento para a prática de desportos náuticos.



02945

A **Orla Costeira do Concelho de Cascais subdivide-se por dois troços**, cada um objecto de Plano de Ordenamento da Orla Costeira (POOC):

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015

- Um **primeiro**, exposto a Sul e acompanhando a chamada "marginal", desenvolve-se desde o **Forte de S. Julião da Barra até à Cidadela de Cascais**.
- Um **segundo**, exposto a Poente, **desenvolve-se desde a fronteira norte do Concelho até, sensivelmente, à Cidadela de Cascais**, coincidindo com o troço costeiro do Parque Natural Sintra-Cascais, e integra-se numa faixa mais extensa que se estende do Concelho de Sintra até ao Rio Sado

Os **Planos de Ordenamento da Orla Costeira (POOC)**, cuja elaboração decorreu sob a tutela do INAG, **abrangem uma faixa ao longo do litoral**, a qual se designa por **zona terrestre de protecção**, cuja largura máxima é de 500m, contados a partir do limite da margem das águas do mar, ajustável sempre que se justifique, e uma faixa marítima de protecção que tem como limite inferior a batimétrica – 30.

Os **POOC** preocupam-se, especialmente, com a protecção e integridade biofísica do espaço, com a valorização dos recursos existentes e a conservação dos valores ambientais e paisagísticos e têm como **objectivos**:

- Ordenar os diferentes usos e actividades específicas da orla costeira;
- Classificar as praias e regulamentar o uso balnear;
- Valorizar e qualificar as praias consideradas estratégicas por motivos ambientais e turísticos;
- Enquadra o desenvolvimento das actividades específicas da orla costeira;
- Assegurar a defesa e conservação da natureza.

Neste sentido, **cabe aos POOC**, nomeadamente através dos Planos de Praia, **regular as actividades permitidas ou condicionadas nas suas Áreas de Intervenção**, nomeadamente as que se referem às diferentes práticas desportivas que a Orla Costeira proporciona.



02946

## 6.3.1 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA S. JULIÃO DA BARRA – CIDADELA DE CASCAIS

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

O troço de orla compreendido entre o Forte de S. Julião da Barra e a Cidadela de Cascais encontra-se abrangido por um Plano de Ordenamento da Orla Costeira, que caracteriza e regulamenta os usos na sua Área de Intervenção.

**Fig. 6.2 – Planta Síntese do POOC S. Julião da Barra – Cidadela de Cascais**

Este POOC define, nomeadamente, a **ocupação da faixa terrestre**, em aspectos que interessa reter para a caracterização da prática desportiva na natureza, como sejam os **apoios de praia, espaços desportivos ou as instalações de apoio às actividades náuticas.**

Igualmente, tem incidência na orla marítima, definindo as **zonas de banhos ou os corredores de navegação**.

O POOC é ainda acompanhado por **8 Planos de Praia** que detalham as medidas previstas para uma escala de pormenor.

Neste Plano são identificadas **13 Praias**, das quais **uma, a Praia da Ribeira, em Cascais, não oferece aptidão para actividades balneares.**

Todas as demais, nomeadamente através da presença de infra-estruturas, apresentam condições para as actividades balneares que comportam, em si, componente desportivas, seja na natação, seja em desportos náuticos, seja ainda em terra, em modalidades como o pedestrianismo ou o voleibol de praia, para os quais são previstos locais próprios de prática.

## 6.3.2 PLANO DE ORDENAMENTO DA ORLA COSTEIRA SINTRA-SADO (ORLA COSTEIRA DO PARQUE NATURAL SINTRA-CASCAIS)

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 6 JUN. 2013
CASCAIS

O troço do Concelho de Cascais do POOC Sintra-Sado sobrepõe-se ao Plano de Ordenamento do Parque Natural Sintra-Cascais, que também dispõe sobre o litoral.

Trata-se de um troço que também **oferece condições para o desporto na natureza**, sendo de registar a importância das escarpas existentes, permitindo a **prática da escalada**, (Escola de Escalada da Guia, já referida atrás), assim como das **cinco praias equipadas existentes** – Abano, Guincho, Crismina, Água Doce e Sta. Marta.

## 6.3.3 PRÁTICA DESPORTIVAS LIGADAS AO MAR

Identificaram-se os **apoios que permitem a realização de diversas modalidades** no mar, registando-se todas as **instalações que constituem retaguarda dos desportos marítimos**, independentemente de se localizarem directamente em ligação ao mar ou não.

Por um lado existe a **Marina de Cascais e o Clube Naval** que lhe está associado; Por outro lado, sinalizaram-se ainda as seguintes **seis infra-estruturas**:

- **Um Centro de Mergulho, junto à Praia da Duquesa, em Cascais**
- **Quatro Escolas de Surf nas Praias de Guincho, S. Pedro e Carcavelos (duas)**
- **Uma Escola de Winsurf em Cascais.**

## 6.4 OUTROS LOCAIS

## 6.4.1 GRUTA DE ALVIDE

A Gruta de Alvide constitui um local apto para a **prática da espeleologia**, isto é, da realização de actividades lúdicas, culturais, recreativas ou turísticas que decorrem no interior de cavidades naturais.



02948

Cascais
Câmara Municipal

# CARTA DE DESPORTO DE CASCAIS

## RELATÓRIO SÍNTESE

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

7. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

CONSULTORES PERCURSO
ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO

envestiga
estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda

02949

# 7. PROPOSTA SOB A FORMA DE PROGRAMA ESTRATÉGICO

Procede-se, neste Capítulo, à formulação de propostas de intervenção na Rede de Equipamentos Desportivos de Cascais, tendo-se optado pela forma de **Programa Estratégico**.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Com esta opção, pretende-se oferecer um **instrumento de apoio à tomada de decisão flexível**, permitindo a permanente adaptabilidade das soluções a cada momento.

Com efeito, num quadro de rápida evolução e de incertezas que caracteriza o actual momento, tornar-se-ia inconveniente a cristalização de soluções num Plano rígido e impositivo, característico dos instrumentos de planeamento clássico.

A alternativa é a opção por um **Programa aberto**, indicativo das soluções que, no momento presente, parecem mais adequadas, enquadradas por linhas de orientação estratégica que permitam moldar a sua aplicação no futuro.

## 7.1 MODELO ESTRUTURANTE

### 7.1.1 EIXOS ESTRATÉGICOS

A formulação de uma proposta para a rede desportiva de Cascais sustenta-se na construção de um **modelo estruturante que tem como referência um conjunto de Eixos Estratégicos** que se reputam essenciais e passam pelo reconhecimento:

- Dos **Equipamentos de Base Formativos como suportes estruturantes** da rede desportiva de Cascais
- Da necessidade em se **garantir uma cobertura equilibrada pelos Equipamentos de Base Formativos** – na generalidade, toda a população deve ter acesso próximo aos equipamentos de Base Formativa, considerando para cada tipo o critério de proximidade “bom” definido pelo IDP e transcrito pela DGOTDU.
- Da importância dos **Equipamentos de Base Recreativos como complemento da rede**, reforçando a oferta de área desportiva e permitindo a densificação da rede com uma maior aproximação da prática desportiva do cidadão.



02950

- Da importância da **oferta desportiva em espaços naturais no Concelho de Cascais**, com relevância para o **Parque Natural Sintra-Cascais e para a Orla Costeira**, com grande acessibilidade e correspondente resposta em termos de aumento de procura.
- Da **dimensão, qualidade e variedade da oferta de recintos desportivos especializados** que, conjuntamente com a oferta desportiva em espaços naturais, posicionam Cascais como importante área estratégica para a prática destes tipos de desporto no quadro da Área Metropolitana de Lisboa.
- Das vantagens na **promoção de complexos desportivos**, integrando diversos tipos de oferta desportiva, localizados em locais estratégicos do Concelho.
- Da **valoração do associativismo desportivo enquanto base da prática desportiva**, realçando-se o seu carácter simultaneamente mobilizador da população, orientador para a competição e integrador de valências sócio-culturais.
- Da **emergência de novos tipos de oferta e de procura**, relacionada com a **manutenção física e saúde individual**, que é essencialmente **garantida pelos estabelecimentos privados de natureza empresarial**, e que tem como consequência uma oferta dependente das regras do mercado e independente do planeamento.
- Decorrentemente, da **ponderação de novas soluções de promoção desportiva**, e que poderão ter reflexo na **constituição de parcerias público-privadas** complementares das fórmulas tradicionais.

Na formulação do modelo estruturante da rede desportiva de Cascais, **entende-se que a Carta de Desporto de Cascais, enquanto instrumento de planeamento municipal, deve**:

- **Ordenar e programar, primariamente, as redes de interesse público**, vocacionadas para a Formação Desportiva, principalmente as de incitativa autárquica (Câmara Municipal e Juntas de Freguesia) e associativas.
- **Integrar complementarmente as redes de iniciativa particular.**
- **Reconhecer a importância do desporto especializado e em espaços naturais**, numa perspectiva de concretização de iniciativas e oportunidades que surjam nestas áreas.

Finalmente:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- A **construção de novos equipamentos** deve ser acompanhada pela **realização de obras de reabilitação ou de modernização de instalações degradadas** e ao **aparelhamento de equipamentos mais desguarnecidos** (iluminação, aparelhos desportivos, etc.).
- A **densificação de rede e modernização** / guarnecimento de equipamentos deve ser acompanhada pelo **apoio à prática desportiva**, dando **continuidade a programas em curso ou implementando novos programas**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## 7.1.2 FORMULAÇÃO DO MODELO ESTRUTURANTE

### 7.1.2.1 NÍVEIS ESTRUTURANTES DA REDE DE EQUIPAMENTOS DE BASE

Propõe-se um modelo estruturante baseado na Rede de Equipamentos Desportivos de Base Formativa de acordo com a proximidade e tipo de serviço, com a sua hierarquização segundo:

1. **Equipamentos de vizinhança**, "ao virar a esquina" (500 a 1.000 m de distância máxima), englobando nesta categoria os pequenos campos de jogos ao ar livre, preferencialmente integrados ou agregados aos espaços públicos e às áreas verdes de uso público.
2. **Equipamentos de proximidade**, acedíveis a pé (nunca mais de 2 km), englobando os pavilhões desportivos e as piscinas.
3. **Equipamentos de cobertura geral**, (até 3 / 4 km), aos quais se exige fácil acessibilidade por transporte público, englobando os grandes campos de jogos e as pistas de atletismo.
4. **Reconhecimento do carácter específico dos campos de ténis**, a par da sua importância no Concelho como equipamento integrante da rede de base.

### 7.1.2.2 TERRITÓRIOS DESPORTIVOS

Com base nestes princípios, e tendo em consideração o diagnóstico de necessidades realizado no âmbito da Carta de Desporto de Cascais, sintetizado no Capítulo anterior, é proposto um **modelo espacializado baseado na definição de "territórios desportivos"** (figura 7.1) delimitados por um círculo de referência com 2 000 metros de raio, para cada um dos quais se pretende garantir **uma oferta mínima de um binómio constituído por uma piscina + um pavilhão desportivo**, considerados por excelência como equipamentos estruturantes da rede.



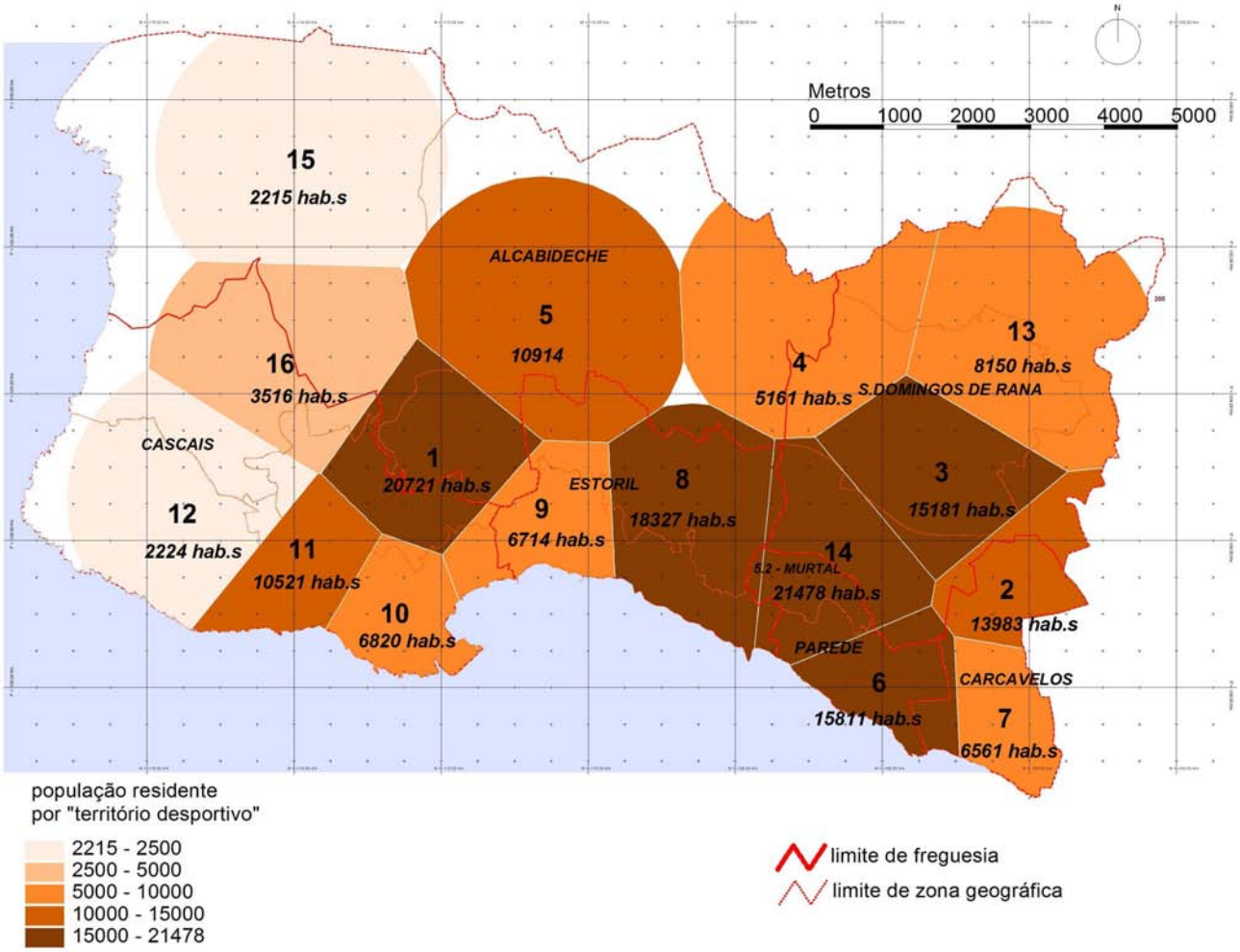
02952

Os **demais equipamentos cruzam esta malha de acordo com as respectivas exigências de proximidade** – mais densa para os Pequenos Campos de Jogos, mais larga para os Grandes Campos de Jogos.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Deve salientar-se o **carácter aberto destes "territórios"**, sem fronteiras rígidas, permitindo a total **liberdade de escolha, pelos praticantes,** do recinto preferido para a sua prática desportiva, uma vez que este modelo é apenas desenhado como **suporte para o dimensionamento e programação da rede**, de forma a assegurar a homogeneidade da oferta pelo Concelho.

**Fig. 7.1 "Territórios Desportivos" e volume populacional**



**1 - Fontaínhas / Alvide / Abuxara, 20 700 habitantes estimados**
**2 - Sassoeiros, 14 000 habitantes estimados**
**3 - Tires / Mato Cheirinhos, 15 200 habitantes estimados**
**4 - Manique, 5 200 habitantes estimados**
**5 - Alcabideche / Alcoitão / Bicesse, 10 900 habitantes estimados**
**6 - Parede / Marianas, 15 800 habitantes estimados**
**7 - Carcavelos / Lombos, 6 600 habitantes estimados**
**8 - S. Pedro e S. João do Estoril/ Alaparia / Livramento, 18 300 habitantes estimados**
**9 – Estoril, 6 700 habitantes estimados**
**10 – Cascais, 6 800 habitantes estimados**
**11 - Guia / Torre / B.º Rosário, 10 500 habitantes estimados**
**12 - Q.ta da Marinha, com 2 200 habitantes estimados**
**13 - Abóbada / Trajouce / Talaíde, 8 200 habitantes estimados**
**14 - Murtal / Matarraque, 21 500 habitantes estimados**
**15 - Malveira da Serra / Janes, com cerca de 2 200 habitantes estimados**
**16 - Charneca / Murches / Juzo, com cerca de 3 500 habitantes estimados**

CÂMARA MUNICIPAL
RECEPÇÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

### 7.1.2.3 QUALIDADE DA COBERTURA

**Tomando a referência de um binómio pavilhão/piscina formativos, este modelo apresenta um bom nível de preenchimento e as carências ainda detectadas resolvem-se com o conjunto de equipamentos programados ou propostos no ponto 7.1.3.**

Com efeito, apenas **2 territórios apresentam-se claramente carenciados** por não cumprirem a **dotação mínima de uma piscina + um pavilhão**, embora em cada um esteja prevista a construção de, pelo menos, um destes equipamentos:

- Território 15 – Malveira da Serra / Janes – prevista uma piscina em Janes
- Território 16 – Charneca / Murches / Juzo – previsto um pavilhão em Murches



02954

Nos restantes **Territórios, considerados equipados, três são deficitários num dos equipamentos**, que se encontra, no entanto, programado:

- Território 4 - Manique, território urbanisticamente desarticulado, mas que beneficia da presença da Escola dos Salesianos de Manique, que possui pavilhão e tem prevista a construção da piscina em falta.
- Território 11 - Guia / Torre / B.º Rosário, com dois pavilhões, mas sem piscina que se encontra, no entanto, programada pela Associação de Bombeiros de Cascais.
- Território 14 – Murtal / Matarraque, não dispõe de piscina.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Tendo em consideração os **ratios população/equipamento**, referidos no quadro 3.3, a cada um destes **"territórios" deveria corresponder uma população residente de 5.000 habs** (ratio aplicável às piscinas).

Refere-se no entanto que **em três circunstâncias tal não ocorre**, sendo que **em dois a população é mesmo inferior a 3.000 habs**, ratio aplicável aos pavilhões mas não às piscinas:

- Território 12, Q.ta da Marinha, com 2 200 habs
- Território 15, Malveira da Serra / Janes, com 2 200 habs
- Território 16, Charneca / Murches / Juzo, com 3 500 habs

Tal obriga, na tomada de decisão, a ponderar a bondade da prevalência do critério espacial sobre o populacional, sendo que, **em sede de definição de prioridades**, deverá sempre ser considerada num **primeiro tempoo, o par de Territórios 15 e 16 em conjunto** e, apenas **num segundo tempo, a sua desagregação**.

Assim, a construção do Pavilhão em Murches e de uma Piscina em Janes resolve as necessidades conjuntas dos dois Territórios, tendo em consideração o total populacional envolvido.

Já o Território 12, Quinta da Marinha, totalmente equipado e pouco povoado, não apresenta necessidades imediatas.

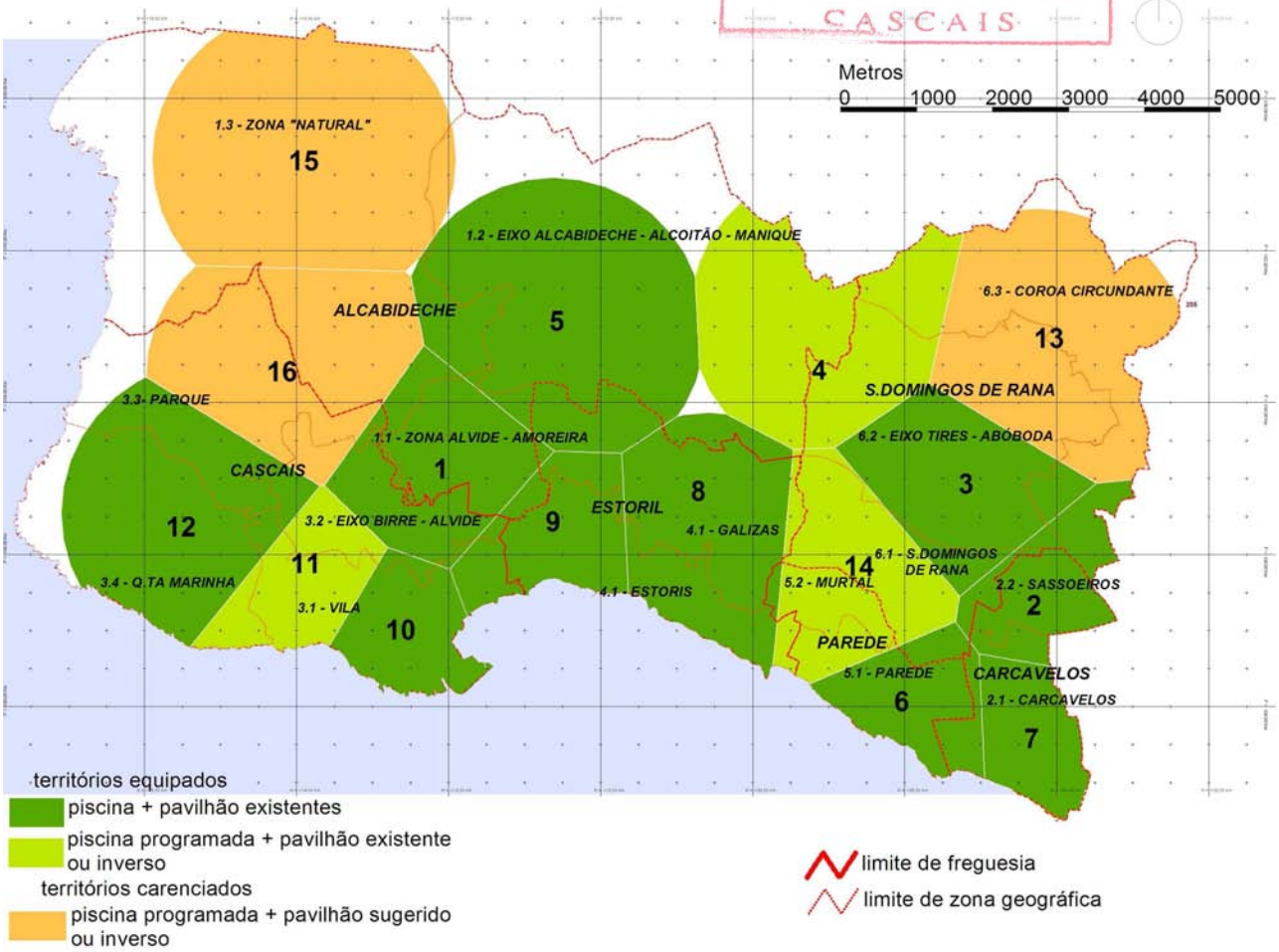


02955

Em termos práticos, e antecipando propostas, considerando que estão programados um pavilhão e uma piscina respectivamente para Murches (T16) e Janes (T15), dever-se-ão considerar satisfeitos os requisitos populacionais exigidos, relegando para um prazo mais remoto a cobertura desagregada dos dois territórios.

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

**Fig. 7.2 "Territórios Desportivos" – Qualidade da Cobertura**




## 7.1.3 PROPOSTAS DE EQUIPAMENTOS DE BASE FORMATIVA

Decorrente da espacialização das carências na cobertura desportiva do Concelho referida no Capítulo 5, procede-se a uma **proposta de equipamentos considerados necessários para o equilíbrio da rede,** integrando alguns já programados e outros adicionais sugeridos em resultado da presente análise:

- **10 a 13 Pequenos Campos de Jogos**, preenchendo os "vazios" da rede.
- **3 Pavilhões Desportivos**, cobrindo "Territórios" desguarnecidos.
- **9 Piscinas**, preenchendo lacunas na rede e completando a taxa de cobertura (relação ADU/Hab.)
- **1 Grande Campo de Jogos**, cobrindo a área descoberta do par de Territórios 8 / 14 e completando a taxa de cobertura de uma zona com grande volume populacional.
- **1 Pista de Atletismo** cumprindo os requisitos para a prática formativa, colmatando uma carência do Concelho.
- **Campos de Ténis associados aos equipamentos anteriores**, nas zonas mais carenciadas (Malveira/Janes, a poente e Trajouce/Talaíde/Abóbora, a nascente), "popularizando" o acesso à prática deste desporto.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Considera-se que a **dotação dos Equipamentos de Proximidade** deve ser, preferencialmente, **assegurada em complexos desportivos integrando Piscina + Pavilhão + Campos de Ténis**.

Finalmente, considera-se no conjunto das propostas, um **Campo Municipal de Golfe em Trajouce**, que pode contribuir para a difusão desta prática junto de camadas populacionais que a ela, habitualmente, não têm acesso.

## 7.3 ESTRATÉGIAS SECTORIAIS PARA OS EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS DE CASCAIS

### 7.3.1 EQUIPAMENTOS DE VIZINHANÇA PEQUENOS CAMPOS DE JOGOS

Os **Pequenos Campos de Jogos constituem, por excelência, os Equipamentos de Vizinhança**, aqueles que se devem encontrar ao virar da esquina, facilmente acedíveis por todos os que pretendam praticar desporto.



02957

No diagnóstico efectuado, verificou-se que algumas localidades, com significado populacional, não possuíam este tipo de Equipamento, pelo que a proposta que se formula é o preenchimento das lacunas indiciadas nas Fig. 5.2a e 5.2b, por uma rede de **10 a 13 Pequenos Campos de Jogos**, de preferência localizados **junto a espaços públicos ou integrados em espaços verdes** cuja dimensão o permita, cobrindo os seguintes lugares:

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **Território 1, em Alvide**
- **Território 1, em Abuxarda**
- **Território 5, em Bicesse**
- **Território 9, na Amoreira**
- **Território 12, em Birre/Bicuda**
- **Território 13, em Trajouce**
- **Território 13, na Abóbada**
- **Território 13, na Polima**
- **Território 13, em Talaíde**
- **Território 14, no Murtal**
- **Território 15, na Malveira/Arneiro**
- **Território 15, na Malveira/Janes**
- **Território 16, em Murches**

Considerando a proximidade de alguns destes lugares, a programação destes equipamentos poderá, num primeiro tempo, considerar agregações (exemplo, um equipamento único na Malveira ou no par Abóboda/Polima)

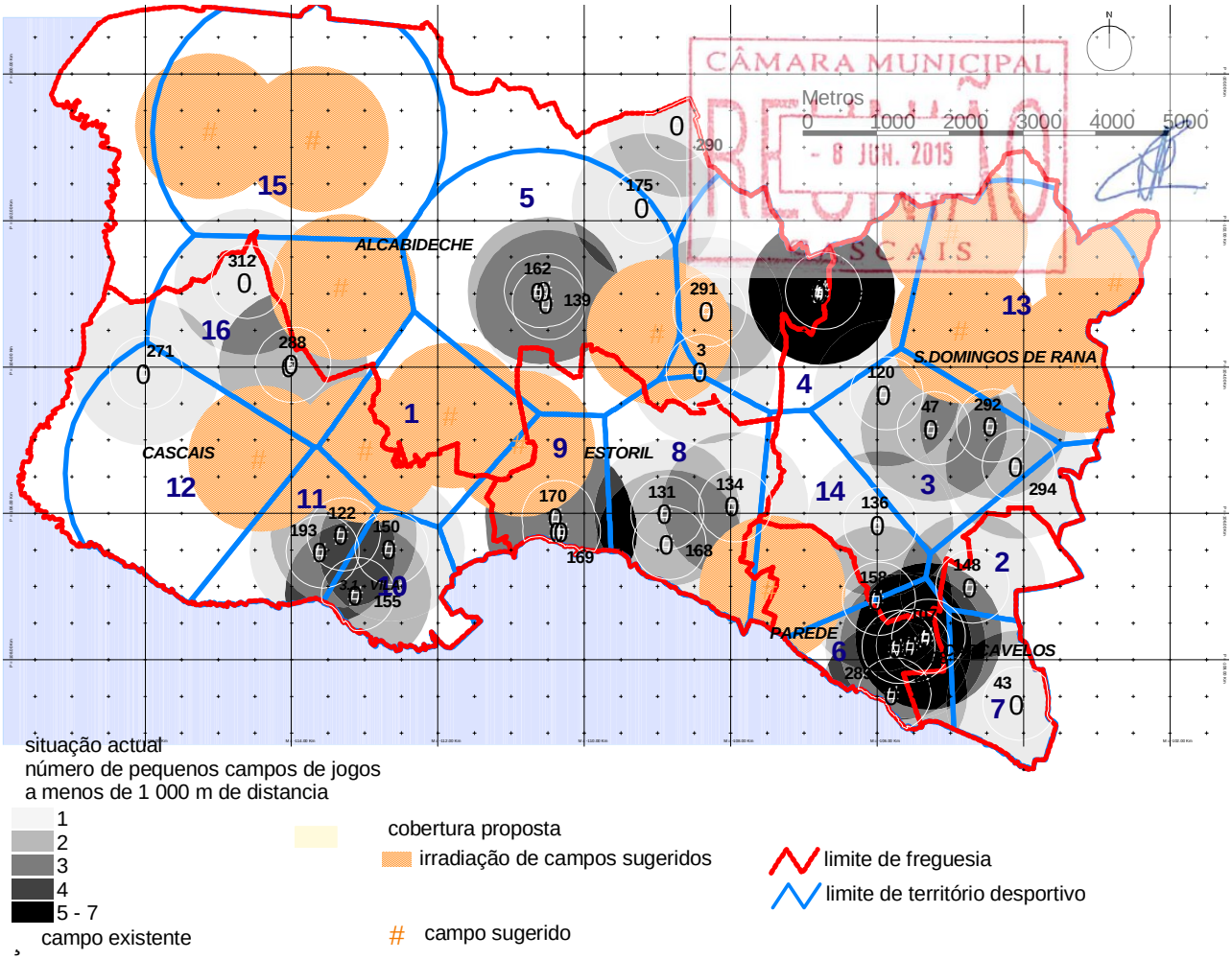
Tendo ainda em conta as exigências da prática desportiva e no sentido de rentabilizar estes Equipamentos, considera-se que estes equipamentos devem possuir uma **dimensão mínima de 20 x 40 m**.

Finalmente, e considerando a natureza do equipamento e os dispositivos legais disponíveis, deve ser considerado no planeamento e na correspondente gestão urbana, a introdução de **mecanismos perequativos em Planos de Pormenor** que considerem as compensações necessárias à reserva de áreas para Pequenos Campos de Jogos e/ou a obrigatoriedade de cedência de áreas em operações de loteamento urbano.



02958

**Fig. 7.3 Proposta de Reforço de Rede de Pequenos Campos de Jogos.**




CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## 7.3.2 EQUIPAMENTOS DE PROXIMIDADE – PAVILHÕES E PISCINAS

### 7.3.2.1 SALAS E PAVILHÕES DESPORTIVOS

Constitui a **rede de Salas e Pavilhões Desportivos** aquela que oferece **melhor cobertura do Concelho em termos de relação ADU / Hab**, cumprindo na generalidade os mínimos exigíveis.

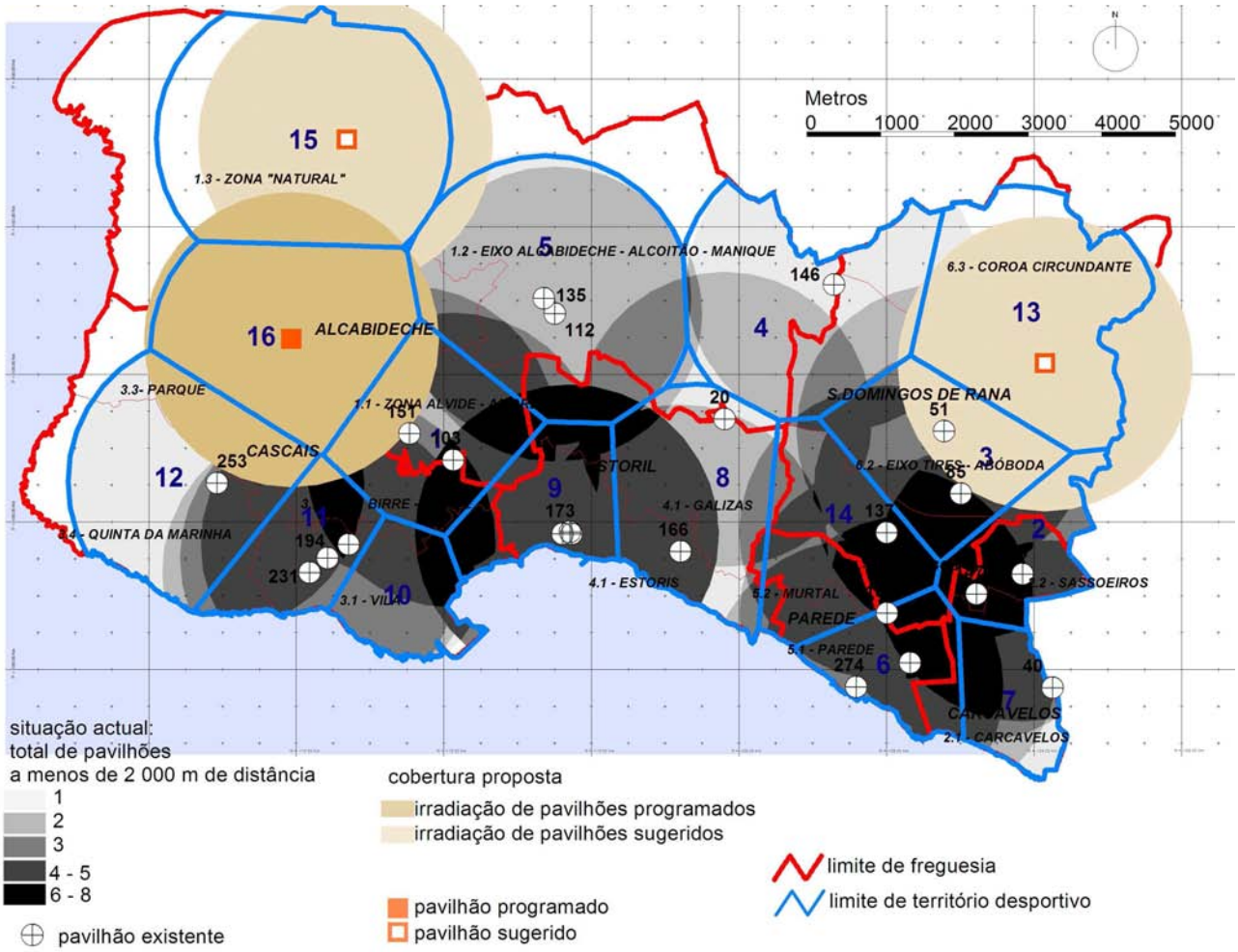
Assim, as propostas apresentadas visam apenas **colmatar vazios na cobertura territorial**, todos em áreas periféricas do Concelho e **respeitantes a três "Territórios Desportivos"**, para os quais se propõe a construção de Pavilhões que, idealmente, deverão possuir a **dimensão de 24 x 44 m e o pé direito útil de 7 m**:

- **Território 13 – Abóboda / Talaíde / Trajouce**
- **Território 15 – Malveira da Serra / Janes**
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo, para o qual se encontra programado um Pavilhão em Murches.**

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Como atrás se explicitou, o nível populacional actual dos Territórios 15 e 16 permitem adoptar uma programação diferida no tempo.

**Fig. 7.4 Proposta de Reforço de Rede de Pavilhões Desportivos.**



### 7.3.2.2 PISCINAS

Reflectindo uma evolução nas tendências da prática desportiva da população, que privilegia actualmente a natação como uma das modalidades mais procuradas, é exercida sobre as Autarquias uma elevada pressão para a construção de novas piscinas.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Certo é que, à luz dos critérios definidos pelo IDP, a **rede de piscinas não só apresenta ainda carências** para o preenchimento da relação ADU/hab, como se **distribui irregularmente pelo Concelho**.

Em função do diagnóstico efectuado e numa perspectiva de valorização da cobertura territorial, **identificaram-se quatro áreas**, que vão corresponder a outros tantos Territórios Desportivos, **carentes de piscinas**:

- **Território 4 – Manique,**
- **Território 8 – Murtal-Matarraque,**
- **Território 15 – Malveira da Serra / Janes**
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo**

Verifica-se, entretanto, a existência de uma **programação de construção de Piscinas** que garante não só uma **maior densificação da rede**, como o **preenchimento daquelas necessidades**.

Assim, preenchendo carências diagnosticadas, estão **programadas, observando níveis de prioridade diversas, piscinas para**:

- **Território 4 (2 tanques com características formativas e um terceiro de aprendizagem, nos Salesianos de Manique),**
- **Território 13, na Abóboda, junto ao Campo de Futebol,**
- **Território 15, em Janes.**

Adicionalmente, encontram-se programadas Piscinas que vão reforçar a rede e aproximar o cumprimento da relação ADU/Hab recomendada em:

CÂMARA MUNICIPAL
REUNIÃO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

- **Território 2, em Sassoeiros (São Miguel das Encostas/ Rebelva)**
- **Território 9, no Estoril (2 tanques preenchendo os requisitos de tanques formativos e um de aprendizagem)**
- **Território 7, nos Lombos (C. Recreativo e Cultural da Q**
- **.ta dos Lombos)**
- **Território 11, na Guia / Torre / B.o Rosário (Bombeiros de Cascais)**

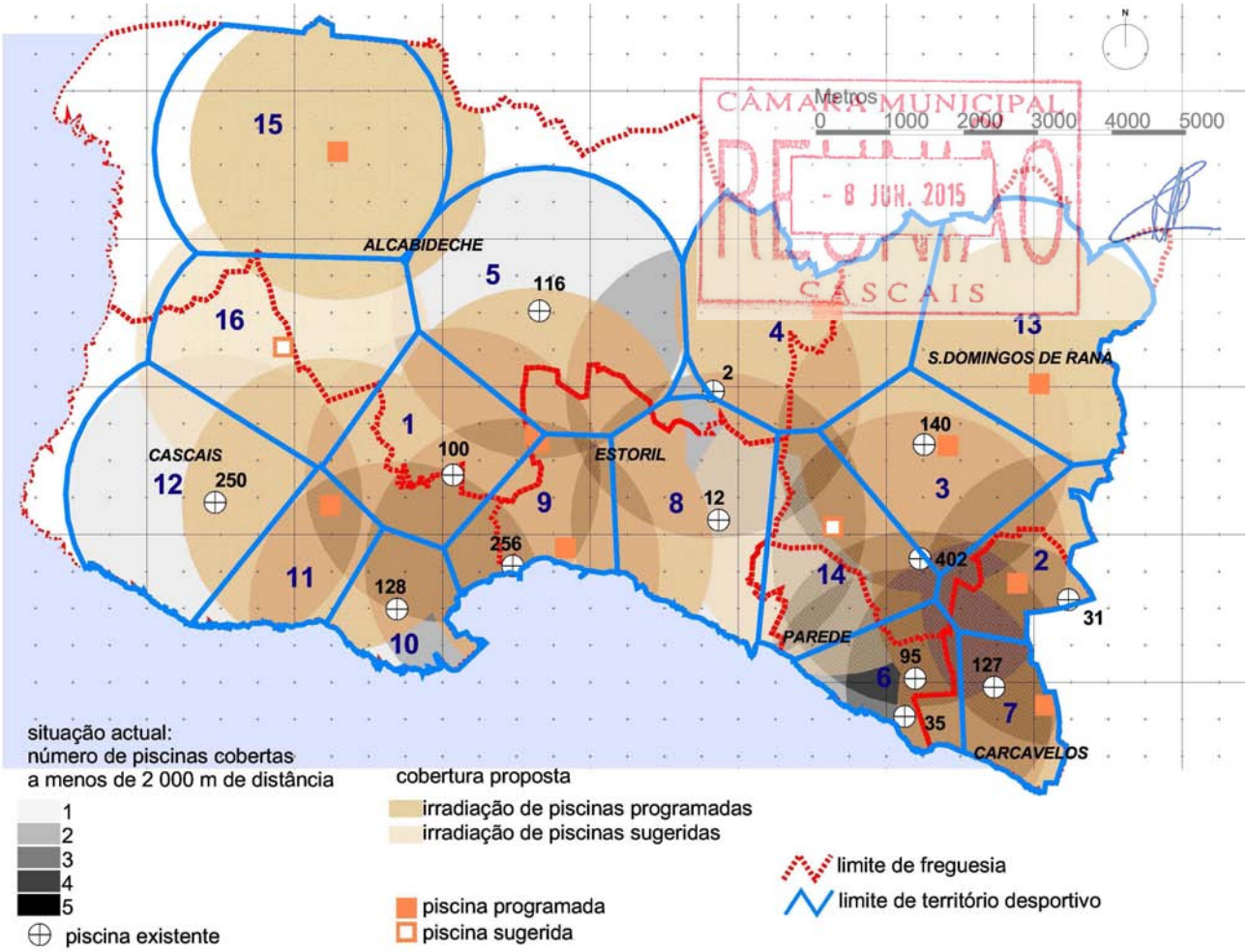
Para além destas Piscinas, aponta-se ainda a necessidade de se considerar a prazo os Territórios (Piscinas sugeridas):

- **Território 8 – Murtal-Matarraque,**
- **Território 16 – Charneca / Murches / Juzo**

Para além desta programação, de natureza pública ou associativa, verifica-se uma **preferência, por parte dos promotores empresariais**, em **dotar as suas instalações por Piscinas com características formativas**, pelo que a **rede tenderá a densificar-se com equipamentos não planeáveis**.

Neste sentido, dever-se-ia considerar a **possibilidade de parcerias público-privadas baseadas em modelos protocolares** que visem a introdução, nas piscinas ligadas a entidades empresariais, práticas de associativismo desportivo que as permitam integrar, em rigor, na rede de base rede formativa.

**Fig. 7.5 Proposta de Reforço de Rede de Piscinas**




CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

## 7.3.3 EQUIPAMENTOS DE COBERTURA GERAL – GRANDES CAMPOS DE JOGOS E PISTAS DE ATLETISMO

### 7.3.3.1 GRANDES CAMPOS DE JOGOS

A rede de Grandes Campos de Jogos apresenta **desequilíbrios de cobertura, tendencialmente para Norte do Concelho**, deixando algumas áreas mais populosas carentes deste tipo de infra-estrutura.

Tendo em consideração a razoabilidade da relação ADU/Hab, privilegiou-se a cobertura territorial na formulação de uma proposta de um **Grande Campo no eixo Murtal/Matarraque**, aliviando a carga que incide nos Campos das Freguesias da Parede e de Carcavelos.



CONSULTORES ARQUITECTURA ENGENHARIA PAISAGISMO PLANEAMENTO PERCURSO
investiga estudos e processos de investigação e de engenharia social, Lda
02963

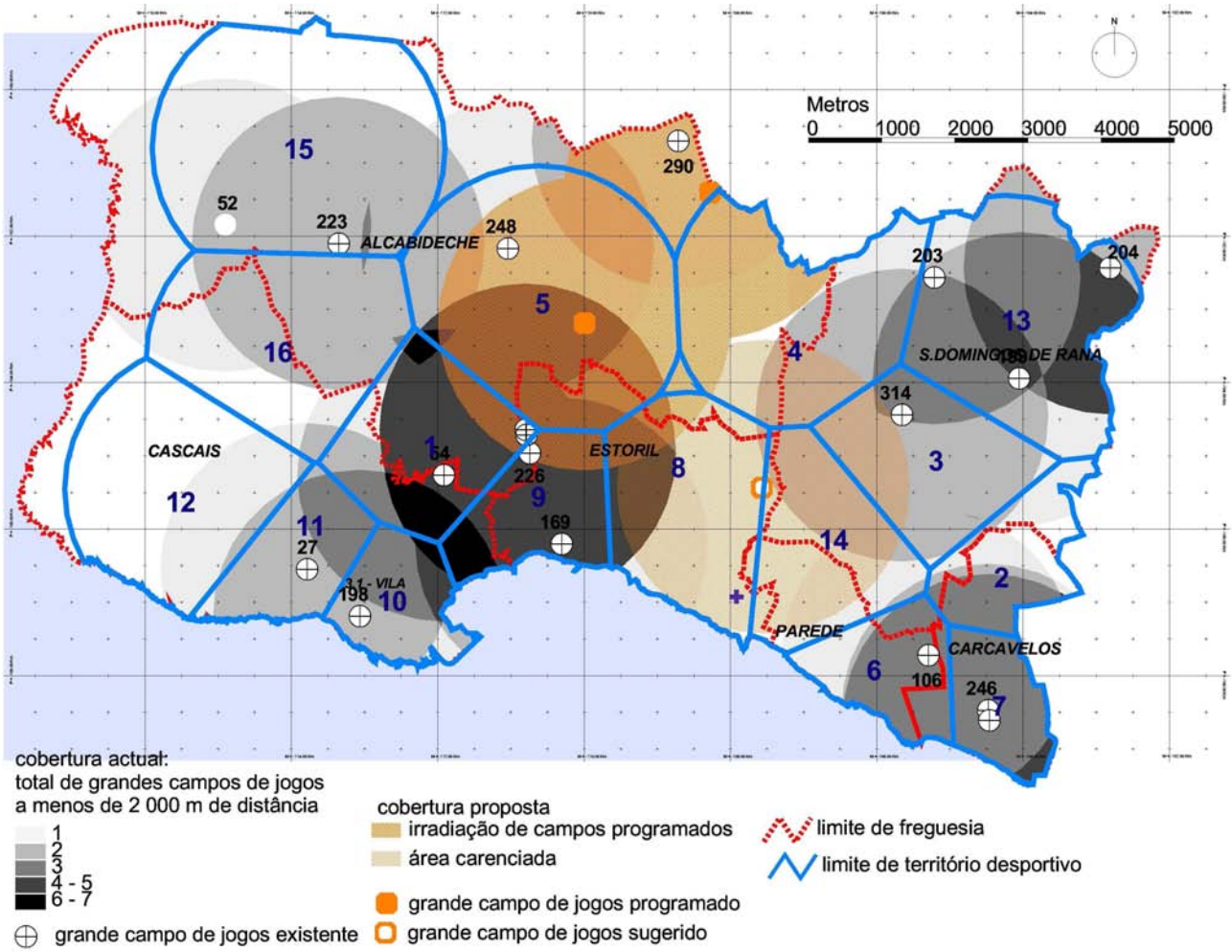
Porém, encontram-se **programados dois novos Campos, em Adroana e Alcoitão**, que densificando a rede, **subalternizam a necessidade do Campo na área indiciada** como mais carenciada, já que se considera uma menor exigência de proximidade para este tipo de equipamento, mas que não se deixa de sugerir como dotação a prazo.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Recomenda-se que os **novos Campos**, **sejam executados com pavimento sintético** e, se possível, com dimensões que permitam a **utilização polivalente para Futebol de Sete**.

De referir ainda a programação de um **Campo de Futebol de Sete para a Charneca**.

**Fig. 7.6 Proposta de Reforço de Rede de Grandes Campos de Jogos.**



### 7.3.3.2 PISTAS DE ATLETISMO

Encontrando-se **programada a construção de uma Pista de Atletismo no complexo da Adroana, conjuntamente com um Campo de Grandes Jogos,** fica resolvida uma das principais carências da Rede de Base do Concelho.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Realça-se a excelente centralidade da localização, com grande acessibilidade às diversas localidades do Concelho.

### 7.3.3.3 EQUIPAMENTOS COMPLEMENTARES – CAMPOS DE TÉNIS

Embora com um bom nível de oferta, a **rede de campos de ténis apresenta dois problemas** – por um lado, o **relativo elitismo dos Clubes detentores dos grandes complexos** e, por outro lado, o **desequilíbrio da rede**.

Assim, como recomendação, aponta-se a conveniência de **dotar algumas áreas com Campos de Ténis associados a Complexos Desportivos ou a Colectividades** que permitam aproximar a prática do ténis da generalidade da população, a exemplo do que se passou com os complexos de Alcabideche e de S. Domingos de Rana.

Neste sentido, **são sugeridas localização nos Territórios**

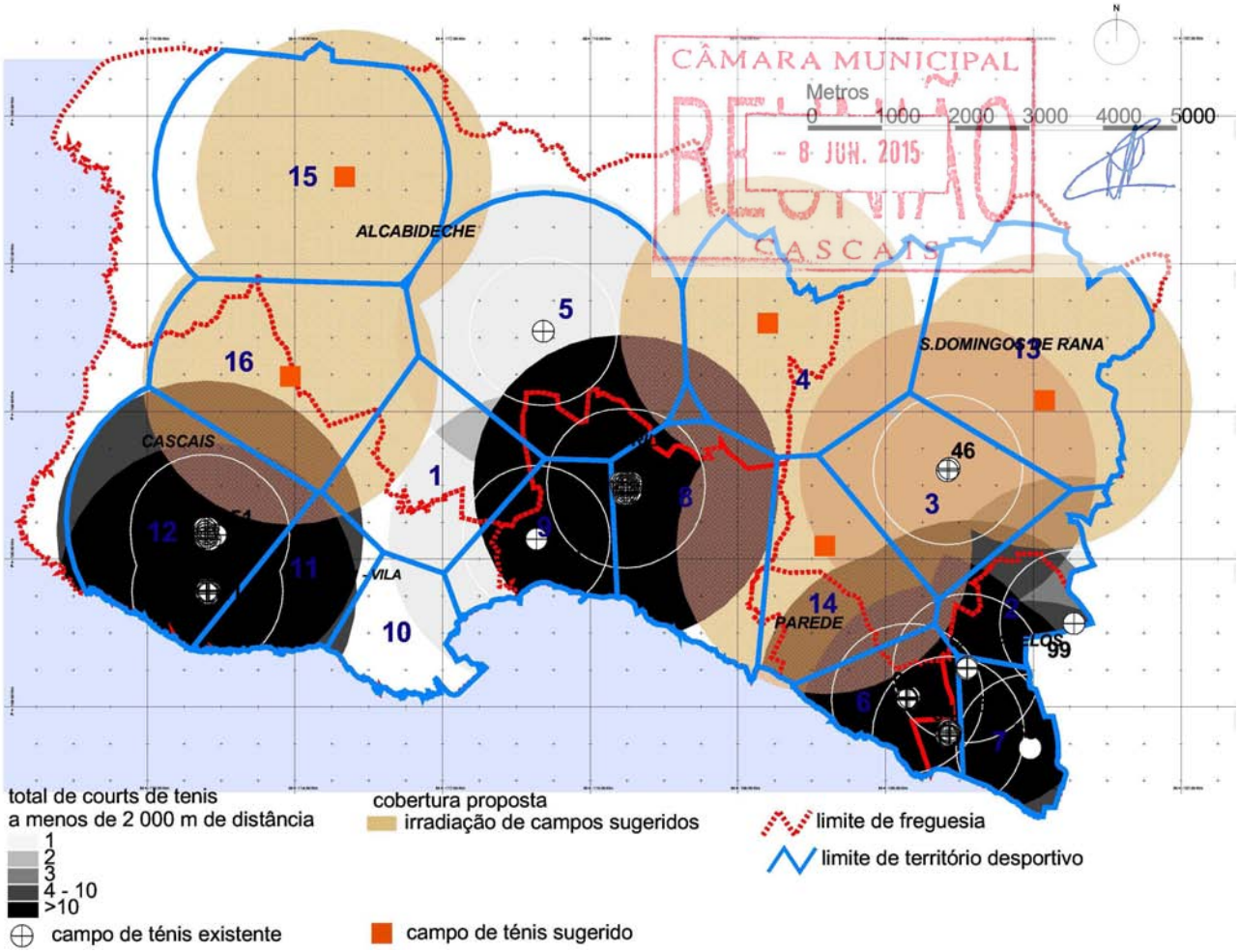
- **4, Manique**
- **13, Abóbada / Trajouce / Talaíde,**
- **14, Murtal / Matarraque**
- **15, Malveira da Serra / Janes**.

Com menor prioridade, dada a proximidade aos grandes complexos existentes na Freguesia de Cascais, considera-se ainda a hipótese de dotação do Território 16 – Charneca / Murches / Juzo



02965

**Fig. 7.7 Sugestão de reforço de rede de Campos de Ténis.**




## 7.3.4 EQUIPAMENTOS ESPECIALIZADOS

Por natureza, os equipamentos especializados obedecem a **critérios próprios de localização**, e, nalguns casos, dependentes **de investimentos privados não susceptíveis de planeamento**, já que obedecem a leis de mercado, pelo que não são considerados especificamente no modelo estruturante que se expôs nos pontos anteriores.

No entanto, as iniciativas conducentes à criação de novos equipamentos especializados ou reabilitação dos existentes devem ser considerados como **oportunidades decisivas para o completamento da rede desportiva de Cascais**, com importantes reflexos no reforço do posicionamento estratégico do Concelho no âmbito da Área Metropolitana de Lisboa, devendo-se considerar a **Carta de Desporto como um instrumento aberto e capaz de integrar estas iniciativas**.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Sem prejuízo destes considerandos, deve referir-se, desde já, a **intenção da Câmara Municipal em executar um Campo de Golfe Municipal**, em Trajouce, cuja justificação é semelhante à anteriormente apresentada para a criação de Campos de Ténis – trata-se, não necessariamente de reforçar uma rede já de si densa, mas antes de **oferecer um equipamento de gestão aberta**, que permita o **alargamento da prática do Golfe a outras camadas populacionais** que não as que habitualmente praticam este desporto.

## 7.4 CENÁRIOS FUTUROS

### 7.4.1 MODELO PREVISIONAL

Interessa **completar o modelo de intervenção** desenvolvido nos pontos anteriores com uma perspectiva do **cenário da evolução do futuro**, tendo como referência uma análise tendencial de evolução da população desenvolvida no âmbito dos estudos de caracterização realizados para a Carta de Desporto de Cascais.

Com recurso a ferramentas SIG, procedeu-se a uma **simulação da população futura dos Territórios Desportivos**, que irá servir de **base ao cálculo de necessidades futuras em matéria de equipamentos**.



02967

Esta simulação baseia-se numa previsão de um **crescimento moderado da população (13% para o Concelho)**, tendo em atenção que, não obstante se perspectivar a urbanização significativa de algumas zonas, os moradores captados não contrabalançarão as tendências de contracção populacional, resultante do envelhecimento dos moradores nas áreas mais antigas ou da redução da dimensão média da família.

CÂMARA MUNICIPAL
RECEBIDO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Os resultados reflectem a análise previsional de evolução da população, que apontava para um **crescimento populacional mais acentuado na Freguesia de S. Domingos de Rana**, e crescimentos moderados nas restantes, à excepção do Estoril, que estabilizaria.

Sublinha-se que o **modelo previsional desenvolvido é meramente indicativo** de possíveis tendências evolutivas, que poderão exigir, a médio/longo prazo, o **reforço da rede de equipamentos desportivos, para além das propostas efectuadas nos pontos anteriores**.

A aplicação deste modelo passa pela **monitorização permanente desta Carta de Desporto**, de acordo com uma **Matriz que constituirá seu Anexo** e que permitirá a aferição da evolução da população e das necessidades que se vão colocando de modo a permitir a decisão política no futuro.

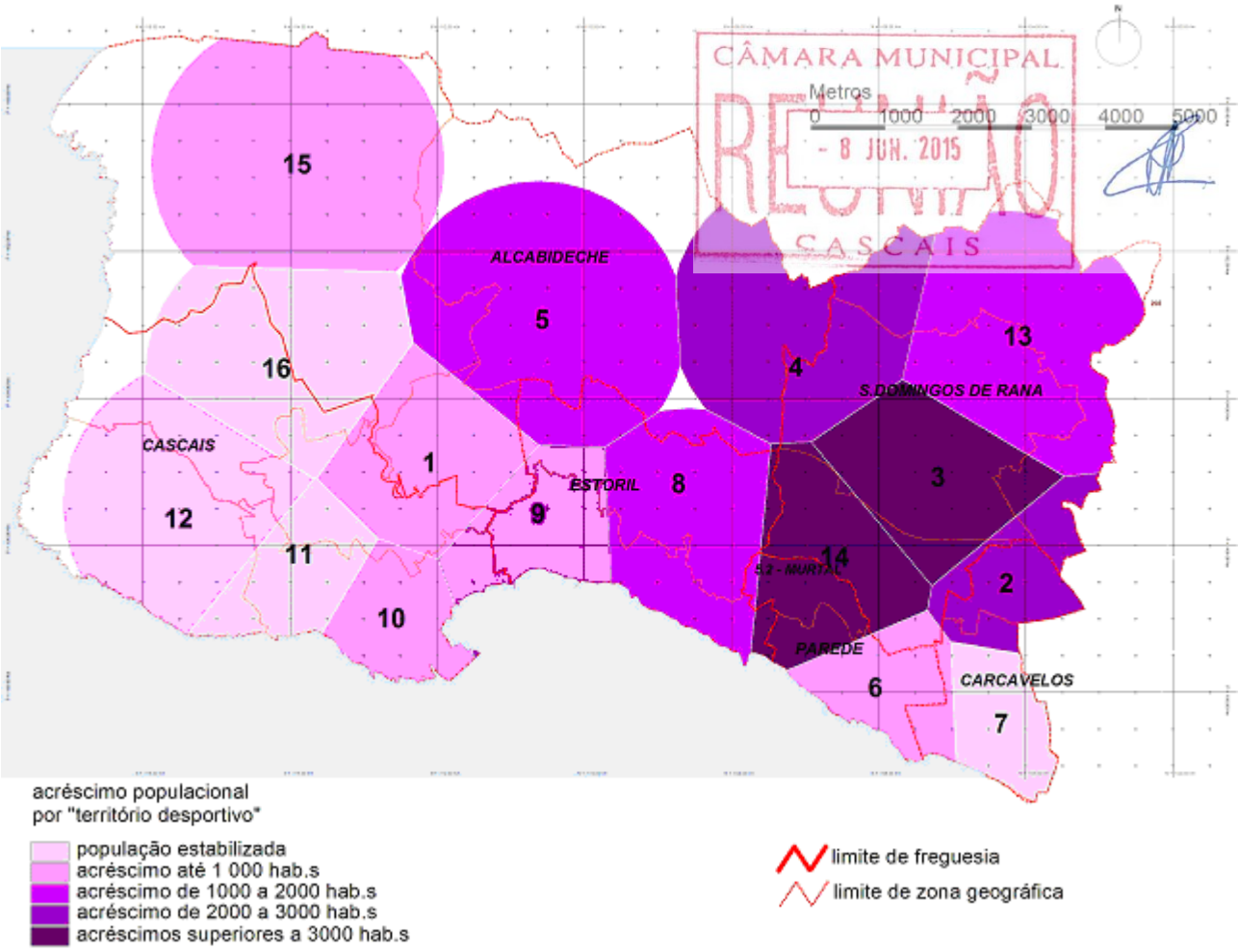
Pretende-se responder com um **processo de planeamento flexível, adaptável** a contextos de incerteza como o actual e que permita **respostas adaptadas às situações que se coloquem no futuro**.

A figura seguinte ilustra um cenário de tendência de acréscimo da população em cada Território Educativo, sobre o qual se vai proceder, com carácter indicativo, à dedução de necessidades prováveis de reforço de rede a longo prazo.



02968

**Fig. 7.9 Acréscimo Populacional Simulado nos "Territórios Desportivos"**




## 7.4.2 CENÁRIOS DE LONGO PRAZO

Com base nos cenários de evolução tendencial da população, que apenas possuem um carácter probabilístico, desenvolveu-se um modelo de necessidades prováveis a longo prazo, que leva ainda em consideração o volume populacional actual dos Territórios Desportivos e as taxas de cobertura conseguidas com as propostas a curto e médio prazo.

Daqui deduzir-se como provável a médio longo prazo, mas carecendo de confirmação através do processo de monitorização da aplicação do Plano, a **necessidade de reforço das zonas a nascente do Concelho, em que os Territórios 3, 4 e 14 são críticos.**

Já **zonas ocidentais**, não só são aquelas que, tendencialmente, estabilizarão ou menos crescerão, assim como são aquelas onde, **conjuntamente com as zonas da "Linha"**, se verifica uma melhor dotação de equipamentos que acrescidos dos programados garantem a cobertura das necessidades a longo prazo.

CÂMARA MUNICIPAL
REGISTO
- 8 JUN. 2015
CASCAIS

Acresce que estas zonas são, também, aquelas onde se verifica maior volume de investimentos em equipamentos de iniciativa privada, pelo que colocam previsionalmente, **em termos futuros**, **menor exigência quanto a novos equipamentos de iniciativa pública ou associativa**.

Assim, para além dos equipamentos considerados prioritários, referidos nos pontos 7.1 a 7.3, a realizar num prazo mais próximo, considera-se que **num prazo mais afastado**, a confirmar através da monitorização da aplicação da Carta, **poderão ser necessários os seguintes equipamentos de base formativa, cobrindo os territórios que apresentam conjugadamente maiores pressões demográficas e menores taxas de cobertura**:

- **5 Pavilhões Desportivos**, um por cada um dos seguintes Territórios – 2, 3, 4, 13 e 14 (calculados na base de 1 Pavilhão/3.000 novos habitantes acrescidos ao território)
- **3 Piscinas**, uma por cada um dos seguintes Territórios: 3, 4 e 14 (calculados na base de 1 Piscina/5.000 novos habitantes acrescidos ao território)

**Deixa-se em aberto a distribuição dos Pequenos Campos de Jogos**, cujo preenchimento de necessidades deve ser **determinada através da monitorização da aplicação da Carta e da evolução do crescimento urbano**, nomeadamente através da previsão de Pequenos Campos integrados nos projectos de espaços públicos em operações de loteamento urbano e nos PMOT´s que se venham a realizar.

Igualmente, remete-se para a monitorização futura da Carta a detecção de necessidade de Campo de Grande Jogos e de Pista de Atletismo, para além das propostas para o curto / médio prazo.

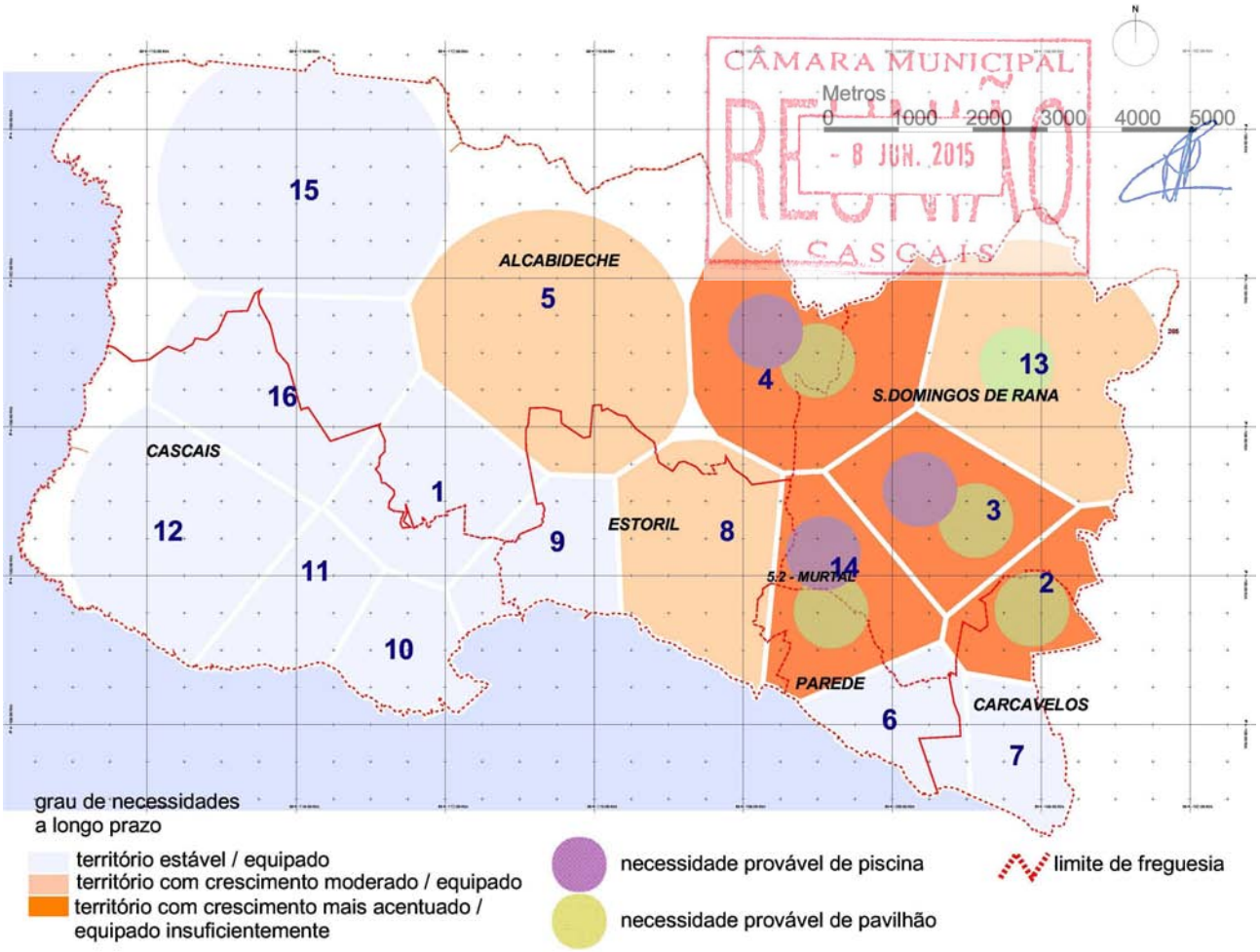



**Fig. 7.10 Modelo Probabilístico de Necessidades a Longo Prazo.**